Diário de Lisboa

BOM TEMPO

FUNDADOR JOAQUIM MANSO DIRECTOR A. RUELLA RAMOS

SÁBADO, 8 DE JUNHO DE 1974 N.º 18481 — ANO 54.º — PREÇO 2$50

Adiamento

NEGOCIAÇÕES COM O PAIGC RECOMEÇARÃO QUINTA-FEIRA

«Por acordo de ambas as partes», segundo o ministro Mário Soares ontem informou o Governo, as conversações com o PAIGC, que deveriam recomeçar hoje em Londres, foram adiadas para a próxima quinta-feira.

O Conselho de Ministros esteve reunido, durante cerca de quatro horas, no Palácio de Belém, com o Presidente da República, general António de Spínola. O titular da pasta dos Estrangeiros prestou informações sobre o andamento das várias negociações em curso com movimentos guerrilheiros e países africanos, em particular o encontro de Lusaka com dirigentes da Frelimo.

A propósito das conversações na Zâmbia, foi, entretanto divulgado o seguinte comunicado comum:

«Nos dias 5 e 6 de Junho de 1974, reuniram-se em Lusaka as delgações do Governo Português e da Frelimo, com vista a estabelecer conversações políticas conducentes à paz em Moçambique. A delegação da Frelimo era dirigida pelo presidente Samora Machel e a delegação portuguesa pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares. As duas delegações reconheceram que o estabelecimento do cessar-fogo está condicionado por um acordo prévio global relativo a princípios políticos fundamentais.

A delegação portuguesa, depois da análise geral dos problemas em presença a que se procedeu, considerou necessário consultar o seu Governo. Por esse facto as conversações foram suspensas, devendo em princípio prosseguir em Lusaka na primeira quinzena de Julho próximo, dependendo das negociações em curso.

As conversações decorreram num clima de grande franqueza e cordialidade, desejando as duas delegações exprimir o seu caloroso e público agradecimento a S. Ex.ª o presidente Kenneth Kaunda, à UNIP ao Governo e ao povo da Zâmbia, pela atmosfera amigável e pelas condições favoráveis que lhes proporcionaram».

GRAVE ERRO

LOURENÇO MARQUES, 8 (Do nosso correspondente) — «O Governo Provisório, que se está a formar em Moçambique, é um grave erro do Governo português» — declarou Samora Machel, numa conferência de Imprensa dada ontem, em

Continua na pág. 24

Membros fardados da organização de guerrilheiros irlandeses IRA compunham a guarda de honra à passagem por Londres do corpo de Michael Gaughan que fez a greve da fome até à morte numa prisão da ilha de Wight. (Telefoto UPI-TELIMPRENSA)

"Cimeira" de guerrilheiros em Julho na Irlanda

BELFAST, 8 — (EFE-ANI) — Uma conferência internacional de organizações terroristas, movimentos de libertação e grupos guerrilheiros efectua-se em Belfast no fim de Julho, patrocinada pelo I.R.A.

O «Exército Republicano Irlandês» convocou para essa data representantes dos Palestinianos, dos Tupamaros, dos Nacionalistas Bascos e de Movimento de Libertação da Africa e da Asia.

A «cimeira dos guerrilheiros» realiza-se na zona católica (Lower Falls) de Belfast, numa data ainda não determinada, mas que já se sabe ser em fins de Julho.

Prevê-se inclusivamente que possam participar na conferência, que se concentraria no estudo de «doutrinas internacionais», representantes dos terroristas protestantes do Ulster.

A notícia foi dada em círculos militares britânicos, que se encontram muito preocupados com a organização da reunião de guerrilheiros.

As organizações terroristas internacionais efectuaram a sua última reunião em Paris, há aproximadamente um ano.

Intensa caça ao "pide" desencadeada em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 8 — (Do nosso correspondente por «telex») — As Forças Armadas desencadearam hoje, com início às 10.15, em todo o Estado de Moçambique, uma vasta operação de prisão de todos os inspectores e agentes da famigerada Pide/DGS que ainda se encontram à solta.

Segundo fontes bem informadas, esta atitude deve-se a fugas de «pides», alguns com cargos importantes, que se têm verificado ultimamente. De acordo com as mesmas fontes, as Forças Armadas puseram de parte toda e qualquer colaboração de «pides» na recém-criada Polícia de Informação Militar.

Até ao momento, dos quase 800 agentes da Pide em Moçambique, apenas cerca de 50 estavam presos. Por outro lado os quartéis da região de Lourenço Marques estão desde as 8 horas de hoje em prevenção rigorosa, considerando os meios políticos que esta medida está relacionada não só com a operação de detenção dos «pides», mas igualmente com a anunciada manifestação pró-FRELIMO, que estaria a ser organizada pelo dr. Cartaxo e Trindade, redactor de «O Século» de Lisboa, neste momento aqui a passar férias.

O GUMO SUSPENDE JOANA SIMEÃO

Joana Simeão, agora suspensa do GUMO, cuja vice-presidência exercia. A FRELIMO acusa-a de ter pertencido à PIDE.

tral do Grupo Unido de Moçambique (GUMO), foi suspensa do seu cargo até apuramento e esclarecimento do seu passado político e possíveis compromissos assumidos — anuncia um comunicado daquele agrupamento político, hoje publicado na Imprensa.

Entretanto, recorda-se que a FRELIMO tem denunciado sistematicamente as intenções neocolonialistas da GUMO, acusando a macua Joana de ter pertencido à Pide, como de resto a Imprensa moçambicana tem feito eco.

Como se sabe, a dr.ª Joana tem desenvolvido em toda a Europa intensa campanha de propaganda da GUMO. O processo de desintegração visível deste grupo começou há dias com o afastamento voluntário de Jorge Abre, único branco da comissão central do GUMO.

Por outro lado, de acordo com notícias vindas a público no «Rand Dayl Mail», é muito provável que as direitas moçambicanas se unam através da fusão de partidos políticos «Fico» (Ficar Convivendo) e Movimento Federalista (Extensão do Movimento Federalista Português).

Representantes destes dois partidos, no entanto, não confirmam, assumindo posições diferentes: o Fico diz não existir qualquer fundamento para a notícia e os federalistas afirmam ser ainda muito cedo para se pronunciarem.

NÃO HÁ EXAMES DA 4.ª CLASSE

Este ano não haverá, em princípio, exames da quarta e sexta classes. Todos os alunos propostos nos termos normais para os respectivos exames submeter-se-ão a uma simples prova de passagem. Esta decisão foi tomada ontem, quando uma comissão instaladora, representativa dos professores primários, se avistou com altos funcionários do Ministério da Educação e Cultura, faltando agora a confirmação ministerial quanto àquele acordo.

Durante as conversações, mais de mil professores primários concentraram-se diante do Ministério, em manifestação de apoio às suas reivindicações. Além da anulação dos exames, os professores primários exigem férias a partir do próximo dia vinte (após terem terminado as provas de passagem), saneamento das direcções escolares, e actualização dos seus vencimentos.

EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS INCLUINDO "A MOSCA"

DIÁRIO DE LISBOA

O «Diário de Lisboa» não se publica amanhã, domingo, e na segunda-feira, Dia de Portugal. Os nossos serviços reabrirão apenas na terça-feira, dia em que voltaremos ao convívio com os leitores.

ÁLVARO CUNHAL

"Há estudantes que estão completamente à parte dos interesses das massas populares"

Falando a cerca de três mil estudantes reunidos no campo de jogos de Campolide, no primeiro comício da União dos Estudantes Comunistas, o dr. Alvaro Cunhal voltou a referir-se, com palavras enérgicas, aos objectivos imediatos das lutas populares e aos metodos organizativos a prosseguir para os alcançar, à luz das mudanças políticas verificadas com o pronunciamento de 25 de Abril.

Disse, nomeadamente, o secretário do comité central do Partido Comunista Português:

— O derrubamento da ditadura fascista e a instauração das liberdades essenciais representam uma mudança radical da situação política portuguesa. Perante tal mudança seria um erro capital o imobilismo dos estudantes comunistas. Todos sabemos que existem estudantes (drogados com conceitos a um tempo anticomunistas e pseudo-revolucionários) que repetem, hoje, como repetiam no tempo do fascisco as mesmas consignas e as mesmas palavras de ordem. Esse imobilismo mostra que têm os olhos fechados para a vida e que estão completamente à parte dos interesses das massas populares. Não somos nós que os marginalizamos. São eles próprios que se marginalizam pela sua errada política.

O comício, que decorreu de forma entusiástica, foi presidido por Ligia Calapez, directora interina do órgão da UEC, e teve a animá-lo, na parte final, cantares alentejanos pelo Rancho Coral «Os Ganhões de Castro Verde», canções revolucionárias por Celeste Lino e temas de guitarra e viola por Carlos Paredes e Fernando Alvim.

Antes de Alvaro Cunhal (que entrou sem ser esperado e foi efusivamente saudado, de pé, com **slogans** como «Fim à guerra colonial», «Viva a classe operária» e «Unidade estudantil com o povo trabalhador») falaram José Roupiço **(apelo ao reforço da união da classe operária com o Movimento das Forças Armadas).**

Pena dos Reis, que referiu a subordinação das universidades ao capital monopolista, Domingos Oliveira **(consolidação das liberdades democráticas e voto aos 18 anos)** e Sita Vales, propugnando o reforço das associações e a sua integração na União Nacional dos Estudantes Portugueses. Depois dele ouviram-se também António Vilaques e Zita Seabra.

Cunhal também falou sobre a questão colonial, destacando-se a sua afirmação **que não poderá haver paz se não for de facto reconhecido e respeitado o direito dos povos à autodeterminação e à independência e não poderá haver solução política que não signifique o real abandono das pretensões colonialistas e neocolonialistas.** No entanto, a acentuação do discurso do secretário do P.C.P. e ministro sem pasta do Governo Provisório visou, essencialmente, o verbalismo e o aventureirismo; em termos como estes:

— As massas estudantis não podem permitir que o espírito aventureiro e anarquista comprometa os direitos e liberdades por que tantos lutaram. Os que nada aprendem com a via e continuam a fazer provocações nas escolas e nas associações e que parece querem a intervenção das forças policiais (...) com a sua actuação irresponsável apenas servem os interesses da reacção.

Proclamou ainda: **A gora continua a haver todo um mundo a ganhar, mas há alguma coisa de importante que não queremos que se perca: a liberdade.**

REJEITANDO A CONTRAPROPOSTA

OS TRABALHADORES DA F.I.L. CONTRA O ESPÍRITO DE "COUTADA PRIVADA"

Os trabalhadores da FIL — Feira Internacional de Lisboa decidiram não aceitar a contraproposta da entidade patronal (a Associação Industrial Portuguesa, representada pela Comissão Directiva da FIL) por considerarem que aquela **não deseja reconhecer o direito que assiste a todos os trabalhadores de participar e decidir do seu futuro.** Reunidos ontem em plenário, os trabalhadores — que ultrapassam a centena — decidiram conceder um prazo até às 9 horas da próxima terça-feira para a Comissão Directiva dar satisfação à nota reivindicativa ou apresentar contraproposta **caracterizada por inequívoco espírito de identificação com as reivindicações da massa trabalhadora.** Os trabalhadores deliberaram ainda o seguinte:

1. Manter o contexto da sua nota reivindicativa no que respeita aos pontos ainda não satisfeitos, não admitindo qualquer tipo de negociações que conduza ao desvirtuamento das finalidades que deve a FIL servir e em especial no que concerne a directa intervenção dos trabalhadores a quem devem ser garantidos poderes de decisão paritária com a Comissão Directiva. 2.Considerar injustificados todos os argumentos evocados pela entidade patronal para negar provimento às reivindicações não aceites — demonstração inequívoca de uma gestão não assente em realidades e nada garantidora de um futuro diferente, se não tiver a acção decisória da massa trabalhadora. 3. Responsabilizar a Direcção da AIP pelo que possa resultar da não aceitação imediata da nota reivindicativa e todos os seus sócios, por solidários, se não utilizarem a força de que dispõem para fazer dar satisfação às justas reivindicações dos trabalhadores da FIL.

A atitude dos trabalhadores — que assume especial importância neste momento dado estar marcada a inauguração da FIL para o próximo dia 12 — prende-se especialmente com o facto de a Comissão Directiva não ter aceitado a proposta de gestão paritária para a comissão de delegados dos trabalhadores, apenas aceitando a sua colaboração num plano consultivo.

A decisão ontem tomada pelos trabalhadores foi baseada, nomeadamente, no facto de considerarem que a FIL é **uma actividade de interesse nacional — o mesmo é dizer que do interesse do povo, representado na massa dos seus trabalhadores** e que **a liberdade só tem expressão quando directamente controlada e é fruto da vontade das massas e não apenas de interesses minoritários agradavelmente perigosos por dependentes de um capitalismo largamente omprometido com o derrubado fascismo;** e ainda que para a não aceitação da nota reivindicativa se **apoioa a Comissão Directiva na manutenção da FIL como coutada privada e na situação económica em que se encontra — de cuja responsabilidade são totalmente alheios os trabalhadores, cujo esforço se exige sem terem em contrapartida benefício directo.**

ANTÓNIO LINO

3 ANOS DE INFINITA SAUDADE

Sempre lembrado com profunda tristeza e saudade pela ausência do seu convívio entre aqueles a quem tanto quis, sua mulher, filhos e genro, mandam celebrar missa na Igreja dos Anjos, 3.ª-feira, dia 11, às 11 horas, em memória do que foi exemplar marido e pai, para que descanse na Paz do Senhor.

A nossa gratidão a todos que o recordem também.

VIVENDA

VENDE-SE

Situada perto da ERICEIRA, ao km 38 da estrada EN 247 para Torres Vedras. Própria para magníficos Fins-de-Semana, ou Férias repousantes.

Sala comum, 2 quartos, saleta, 2 casa de banho, despensa, vestíbulo, cozinha, garagem e arrumações, inscrita num terreno de 950 m2 com jardim.

Ver e tratar no local das 10 às 13 horas, ou das 15 às 19 horas, ou informacões durante a semana na Av. de Roma, 95-3.º, Dt.º. Tel. 764471 em Lisboa.

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS

GRANDE LUXO — MOBILADOS — NÃO MOBILADOS

AV. COLUMBANO BORDALO PINHEIRO, 89

ESCRITÓRIOS

Alugam-se, a estrear. R. Garrett, 80

VIAÇÃO

SEIS FERIDOS GRAVES NUM DESASTRE EM LEIRIA

..Três casais ficaram gravemente feridos em consequência de um choque de automoveis verificado, esta noite, nos arredores de Leiria, cerca da uma hora. Num veículo seguiam Alberto Monteiro, de 73 anos proprietario que conduzia, e sua mulher Otilia Lameirão Monteiro, de 70 anos. No outro carro, além do condutor, Armando Rodrigues, de 32 anos, viajavam tambem sua mulher Maria de Lurdes Rodrigues, de 30 anos, Arlindo Rodrigues, de 29 e Maria Magnífica da Silva Rodrigues, de 30.

Todos se encontram internados no hospital de S. Jose num estado que insoira sérios cuidados.

Esclarecimento de J. Campinos

A posição do PS na coligação governamental

Esclarecendo o sentido de afirmações publicadas numa revista argelina, segundo as quais o Partido Socialista abandonaria a coligação governamental se as negociações com os movimentos de libertação africanos não conduzissem ao fim da guerra colonial, o prof. Jorge Campinos . enviou-nos o seguinte comunicado:

«Com referência a uma notícia proveniente de Argel e transmitida pelas agências internacionais sobre declarações que teriam sido proferidas por mim, impõe-se o seguinte esclarecimento:

«A frase citada fora do seu contexto dá a impressão falsa de que os órgãos dirigentes do Partido Socialista se pronunciaram sobre a permanência no Governo Provisório em função dos resultados das negociações em curso com os movimentos africanos. Quero afirmar claramente que o Partido Socialista nunca tomou essa posição nem tal pode deduzir-se das minhas declarações. Mais acrescento que no momento actual não há razões políticas ou outras para que tal assunto mereça especulação ou debate no seio do Partido Socialista.

«E intenção dos socialistas portugueses, no actual momento histórico, porem acima das questões partidárias a consolidação do regime democrático em Portugal e da paz em Africa.»

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Artur Matos Cabral, Rua Padre Castano Baptista, n.º 22 - Cave CASCAIS

IBIZA e PALMA de MAIORCA

Celulose do Tejo: Recomeço do trabalho

..VILA VELHA DO RODÃO — Malograram-se por completo as negociações, dadas as manobras da administração, o Governo Provisório pediu aos operários da Celulose do Tejo que iniciassem o trabalho, cuja paralisação entende acarretar grandes prejuízos. Os trabalhadores deverão voltar ao trabalho hoje a partir das 13 horas, independentemente das decisões a tomar pelo Governo que, agora, deverá obrigar a administração a uma solução final.

A primeira tentativa de greve, encerraremos definitivamente a fábrica — assim respondeu a administração da fábrica de papel Celulose do Tejo à apresentação pelos trabalhadores de um caderno reivindicativo em que se pedem salários equivalentes aos praticados noutras empresas do mesmo ramo industrial.

Cerca das 11 horas da manhã deontem, os trabalhadores tomaram a primeira posição: ordenaram o afastamento dos encarregados das diversas secções da fábrica — o assunto não deveria envolver encarregados — e desligaram o digestor, iniciando a paralisação do trabalho.

Ao princípio da noite a administração decidiu a eleição de uma comissão representativa dos trabalhadores. A comissão é eleita por aclamação. Num golpe incompreensível, a administração não reconhece a comissão eleita.

Além dos salários ao nivel geral das empresas de celulose, os trabalhadores reivindicam também 40 horas de trabalho semanal.

MABOR 200 FUNCIONÁRIOS CONTRA A GREVE

PORTO, 8 — De acordo com um documento assinado por duzentos funcionários da Mabor, são apenas quinhentos os trabalhadores que paralisam o trabalho num sector da fábrica de Lousado, que emprega cerca de 1500. Teriam sido mal sucedidas as tentativas para alastramento da greve aos outros sectores da empresa, que se mantêm em laboração apesar dos piquetes organizados pelos grevistas para impedir o acesso aos locais de trabalho. No entanto não se tem podido realizar a assembleia geral dos trabalhadores, que teria sido tentada para apurar a vontade da maioria.

Segundo os mesmos signatários, houve em Março último um aumento salarial, para compensar a alta de custo de vida, o qual foi de 30 por cento dos vencimentos, entre 1200$00 como mínimo e 2000$00 como máximo.

EDUARDO PRADO COELHO

A POLÍTICA DAS PALAVRAS

Sobre o fascismo quotidiano

Um amigo meu encontrou-me e disse-me: «Tenho lido o que tu escreves. Não estás cada vez mais reaccionário?».

Ele não leu, etiquetou.

O fascismo quotidiano não lê para ler; lê para etiquetar.

Etiquetar é encontrar a palavra que neutralize o que o outro diz, e me assegure de que o que eu digo continua certo.

Se eu não etiqueto rapidamente, pode até acontecer que a dúvida entre no meu discurso e a minha segurança fique em causa.

Todo o fascismo quotidiano pretende eliminar o que no outro seja diferente de mim para que essa diferença não intervenha no que eu sou e me altere.

Todo o fascismo quotidiano acusa as pessoas de serem diferentes como são esquecendo que elas são o que um sistema faz que elas sejam — o fascismo quotidiano é a negação do marxismo.

Brecht: «Porque onde reina a exploração, os exploradores são explorados, eles também; é a única forma possível de comunicação entre os homens. Onde reina a exploração, o amor tornar-se-á explorado, tal como o ódio; e o ensino terá a marca dela, tanto naquele que o recebe como naquele que o dispense. Se esta ordem de coisas se tornou intolerável, ou aquele que a suporta sucumbe, ou a ordem das coisas chega ao seu termo. Se se tornou intolerável para o indivíduo, ou este sucumbe, ou as massas mudam o curso das coisas».

Alguns são capazes de pensar que um homem pode estar preso dezenas de anos para trair a classe operária.

Alguns que falam em nome do proletariado quando do proletariado têm o nome. Apenas.

Alguns que falam mas não ouvem.

Etiquetam.

JOÃO MARIA CAMPOS

SINDICALISMO E COOPERATIVISMO

Estamos hoje perante um facto histórico irreversível, que nos solicita **agora e em força** para a reconstrução do País novo — a II República. Neste reimplantar da Democracia todos temos algo a dizer e uma boa parte do que há para **dizer** cabe aos sindicalistas, que são a **força executiva** da reconstrução necessária.

Extinto o regime corporativo pela natureza do Movimento das Forças Armadas, libertos os sindicatos das tutelas do Governo, dos governos civis e do Instituto do Trabalho Nacional convém, agora já, perguntar para onde caminhamos nós, os sindicalistas.

Refazer os sindicatos por decalque dos da I República, seria enfeudá-los ao domínio de um partido político ou de um movimento tipo anarquista. Refazê-los tomando por molde os sindicatos franceses, seria dividir os trabalhadores em tantos sindicatos quantos os agrupamentos ou partidos políticos, seria um erro que só conduziria à divisão de uma classe que se quer unida e cuja união, parece-me, só pode existir se os sindicatos se refizerem afirmando e mantendo a sua absoluta e total independência em relação aos partidos.

Queremos dizer que os Sindicatos devem agrupar, indistintamente todos os trabalhadores independentemente das suas opções políticas. Fundamentamos esta nossa preferência nos próprios fins prosseguidos por cada uma destas associações. A associações sindicalista visa objectivos que requerem solução imediata, e que interessam a generalidade dos produtores, enquanto as associações políticas visam soluções a prazo mais ou menos longo e cujo interesse geral é contestado por outras associações do mesmo tipo.

Se aceitarmos como boa esta definição e se recorrermos às lições da história do movimento operário, constatamos que outro movimento operário de características de certo modo análogas ao sindicalismo, procurou sempre apoiar-se ou colaborar com este — referimo-nos ao movimento cooperativo. Na verdade é difícil de entender um movimento sindicalista que defenda a reforma agrária ou o controlo do preços dos géneros alimentícios e ignore a preparação de militantes para assumirem a responsabilidade que advirá das reformas reivindicadas. E certo que tal preparação exige quadros diferenciados, e que a ausência de sindicatos do tipo sugerido, pode levar a supor erradamente, da sua impossibilidade. No tempo da I República houve até quem contrariasse a íntima ligação sindicatos-cooperativas, fundamendo as suas razões em que,

Continua na pág. 11

CESÁRIO BORGA

QUEM ESCLARECE O POVO?

...O futuro do País vai depender da grande massa da população que ainda não optou por nenhuma formação política. Essa massa populacional não está esclarecida nem informada sobre as grandes opções a fazer, nem sequer entende, por consequência, os programas e as palavras de ordem dos partidos. A grande maioria sente-se mais confusa que esclarecida e, se não queremos ver e escutar aplausos sem qualquer significado, nem que o País se construa sem a participação das massas, urge que se dê toda a prioridade a um trabalho de esclarecimento.

Claro que a melhor escola continua a ser a acção e estão preparadas para agir todas as pessoas conscientes dos problemas que lhes são levantados no seu dia a dia. Estão preparados para agir todos os que conseguem determinar as causas do que vivem, ouvem e vêem, e, por outro lado, lhes medem as consequências. Muitos estão preparados para agir, mas é enorme a multidão dos que olham para tudo isto sem entenderem. Entre aqueles que neste momento dispõem de capacidade para a acção encontram-se até casos muito surpreendentes. Há, por um lado, analfabetos que sabem o que querem porque, rigorosamente, a inteligência não precisa de saber soletrar para se impor e, por outro lado, vêem-se ilustres e ilustrados a meterem dó no alto dos seus pedestais.

O trabalho de esclarecimento político das massas, no campo em que a televisão disse estar interessada em lançar iniciativas, é também desenvolvido por partidos políticos, sindicatos e tendências sindicais, mas não se ouve falar das associações de índole cultural, as quais, no passado, tiveram um papel importante, decisivo, na consciencialização popular. Recorde-se, por exemplo, a acção das cooperativas de cultura rechaçadas pelo fascismo no declinar do seu longo consulado.

Muitas pessoas sentem a necessidade de encontrar, neste momento, em organizações independentes dedicadas à promoção cultural, uma informação isenta e iniciativas que as levem a optar, a médio prazo, por esta ou aquela organização política, ou tendência sindical.

Claro que muitas das associações não estão preparadas para enfrentar os novos problemas surgidos neste domínio. E natural. Na era fascista tudo se fazia para empobrecer as iniciativas que procuravam servir o povo. Muitas vezes não havia outro remédio senão improvisar, fazer menos bem feito, trabalhar com quase nada. Consequentemente, a voz destas associações não chegava muito longe. Não passava muitas vezes de círculos de amigos. Agora, ao contrário, a sua influência pode ser ampliada. Tal acontecerá se forem postos à sua disposição os recursos necessários. Neste campo, o Estado deve ter uma intervenção importante. Mas não para comandar, influenciar, exigir adesões, como

Continua na pág. 5

FERNANDA MESTRINHO

SINDICATOS NO MUNDO (2)

UMA FORMA ORIGINAL DE SINDICALISMO

O movimento de mão-de-obra no Japão sofreu um rápido desenvolvimento depois do fim da Segunda Guerra Mundial. Em 1972, por exemplo, a mão-de-obra organizada do Japão tinha 64 mil sindicatos com um total de 11 900 000 trabalhadores. Estes números cresceram diariamente com o incremento da indústria japonesa, representando neste momento 35 por cento da força total do trabalho.

Uma característica importante do sindicalismo japonês é que ao contrário da Europa e dos Estados Unidos, onde os sindicatos estão organizados horizontalmente e por negócios, no Japão quase todos os sindicatos estão estabelecidos como unidades de companhia por companhia.

Portanto os contratos colectivos de trabalho são geralmente conduzidos entre a direcção e o sindicato de cada empresa e são os sindicatos destas companhias que desempenham um papel maior no desenvolvimento do sindicalismo no Japão. Trata-se de uma característica que distingue a organização sindical do Japão, de qualquer outra do Mundo.

ORGANIZAÇÕES NACIONAIS

Há quatro organizações nacionais de trabalho: Sohyo (Conselho Geral de Sindicatos do Japão), Domei (Contederaçao Japonesa do Trabalho), Churitsu Roren (Conselho de Ligação de Sindicatos Independentes) e Shumsanbetsu (Federação Nacional de Sindicatos Industriais). Destes, os dois primeiros exercem uma influência dominante no movimento de trabalho da nação.

A Sohyo, comandando cerca de 4 300 000 membros e centrado nos sindicatos do Governo, é a maior federação de mão-de-obra do Japão, seguindo-se a Domei com 2 200 000 filiados (a maior parte em sindicatos de empresas privadas).

Estas duas Federações seguem linhas ideológicas diferentes no movimento sindical. A política básica da Sohyo exige esforços políticos militantes na base de esforços económicos. A Domei, por seu turno, acredita no sindicalismo moderado e faz da promoção de um movimento de mão-de-obra democrático, o seu princípio.

Na frente internacional, enquanto alguns dos seus sindicatos membros se juntaram à Confederação Internacional de Sindicatos Livres, a Sohyo, como uma confederação de mão-de-obra, continua a ser independente da ICFTU e da Federação Mundial de Sindicatos. A Domei juntou-se à ICFTU e trabalha em estreita cooperação com este corpo internacional de mão-de-obra.

«OFENSIVA DA PRIMAVERA»

Movimentos bastante radicais de reivindicações seguiram-se à Segunda Guerra Mundial. Seguiu-se um período de reconstrução e um movimento sindicalista tornou-se mais realista.

De modo a compensar a fraqueza no poder de negociação com a administração devido à sua estrutura organizativa como sindicatos de companhia, os sindicatos começaram a lançar campanhas planeadas à escala industrial, o que é conhecido como «ofensiva dos trabalhadores da Primavera», a qual começou em 1956.

A «ofensiva dos trabalhadores da Primavera» é um acontecimento anual no qual cada vez mais sindicatos tomam acção simultânea pedindo aumentos de salários. E de longe a maior campanha levada a cabo num ano pela mão-de-obra da nação.

Nestas negociações mão-de-obra-administração, durante a ofensiva trabalhadora da Primavera, as duas partes estão atentas ao nível geral de aumentos a que chegaram outras companhias a fim de andarem a passo com as tendências gerais do ano. Desde 1965, a taxa de aumento de pagamento tem subido fortemente todos os anos. Nos últimos 5 anos, tem sido superior a 15 por cento.

Para além do problema salarial os trabalhadores japoneses lutam aliás como em qualquer parte do mundo) por melhores condições de trabalho, por protecção eficaz em caso de acidente, redução de horas de trabalho e um melhor sistema de pensões.

CONTACTOS INTERNACIONAIS

Também o Japão tem aderido aos movimentos e contactos sindicalistas internacionais. A Domei tem organizado encontros anuais com a AFL-CIO dos Estados Unidos desde 1969. Nos encontros em 1972 e 1973, os delegados americanos e japoneses tiveram sérias discussões sobre a melhoria das relações económicas Japão-Estados Unidos e os representantes da Domei fizeram um esforço especial para que vencesse a compreensão dos representantes da AFL-CIO para a posição da classe trabalhadora japonesa.

A Sohyo, por outro lado, patrocinou uma conferência dos sindicatos do Sueste Asiático em Março de 1973 para discutir com a mão-de-obra deveria tratar com as corporações de negócios multinacionais.

«Sindicalismo orientado para o bem-estar» é o objectivo dos sindicatos no Mundo. Quando são livres organizados e fortes e representam efectivamente a classe trabalhadora. Esta tomou consciência do seu papel e da sua força.»

DL/NACIONAL

Cessar-fogo tácito em Moçambique

-prevê-se em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 8 (Do nosso correspondente) — A opinião pública de Moçambique mostra certa decepção por não se ter chegado a acordo de cessar-fogo nas negociações preliminares de Lusaka. Depois de vários dias a ouvir avidamente os noticiários do R. C. M., que mandou três elementos à capital da Zâmbia, o moçambicano interroga-se, agora, sobre o que vai acontecer no campo militar, até início das novas conversações, embora, de um modo geral, acredite que as forças directamente empenhadas na luta — guerrilheiros e soldados — estabelecerão um cessar-fogo tácito. «Morrer nos últimos dias de guerra seria a coisa mais estúpida do mundo» — diz-se nos meios civis, citando fontes militares.

Entretanto, o Comando-Chefe das F. A. de Moçambique emitiu mais um comunicado, anunciando ter conhecimento de estar prevista uma reunião de carácter político em local não recomendado, numa cidade de Moçambique, apelando para que a população se mantenha dentro do espírito de bom senso e moderação, abstendo-se de atitudes que conduzam a excessos e a qualquer espécie de confrontação.

Mais adiante, o mesmo comunicado determina, entre outras disposições, que são proibidas reuniões públicas de carácter político de grupos que possam levar a antagonismos aos poderes legais constituídos e a confrontação com as forças da ordem, bem como todas as reuniões ou ajuntamentos de rua de carácter político-associativo, só podendo ser autorizadas as que se realizem em recintos limitados e sem exceder a lotação normal. Ainda segundo o Comando-Chefe a restrição imposta tem como única finalidade impedir ocorrências ou distúrbios graves, os quais, a verificarem-se, acarretariam a imediata imposição de limitações muito mais severas.

Julga-se que este comunicado surgiu em virtude da anunciada manifestação pro-Frelimo, a realizar no sábado em Chipamanine, Bairro suburbano de Lourenço Marques), organizada por um tal dr. Cartaxo e Trindade, conhecido elemento da extrema-direita, que até agora não se tinha pronunciado.

De qualquer modo, o Comando-Chefe está atento a todas as manobras provocatórias, que existem na realidade e são perigo latente em Moçambique.

AREOSA PENA DEMITE-SE

A «bomba» de ontem foi a publlicação na primeira página do «Notícias» de uma carta de Areosa Pena, pedindo a sua demissão. Dirigida ao director do jornal, diz:

«Por considerar que a possível exploração intencional do meu passado pelas forças reaccionárias da extrema-direita pode servir para comprometer os objectivos e orientação deste jornal, com que inteiramente me identifico, apresento a V. Ex.ª a minha demissão».

Tudo quanto sabemos, a origem desta atitude estaria na série de boatos postos a circular quanto ao passado mais ou menos distante de Areosa Pena. Ontem foi lido aos microfones do R. C. M. um comunicado da O. P. V. D. C. — organização armada considerada ultra-reaccionária, que ao longo de anos armou inúmeros brancos e montou sistemas de defesa junto das grandes empresas — da qual se dizia que Areosa Pena era membro. Na verdade, aquele jornalista inscrevera-se na organização nos princípios da década de 60 em circunstâncias bem diferentes das actuais. O mais saliente de tudo isto é que a reacção está a funcionar em pleno, não rejeitando apontar publicamente o nome de pessoas que de algum modo lhe estiveram ligadas e agora lhe são incómodas, para assim as destruir.

Areosa Pena vai deixar igualmente de ser correspondente do «Expresso», ao serviço do qual atingiu grande notoriedade e se tornou odiado por inúmeras pessoas comprometidas com o antigo regime. Areosa toma esta atitude igualmente para não envolver o «Expresso» em possíveis manobras da extrema-direita, esperando-se que este caso venha a dar muito que falar. Areosa terá ainda uma palavra a dizer. Lembre-se que fora nomeado chefe da redacção do «Notícias», há cerca de uma semana.

Ao que parece, limitara-se a inscrever-se na O. P. V. D. C., nunca mais tendo tido contactos com a organização.

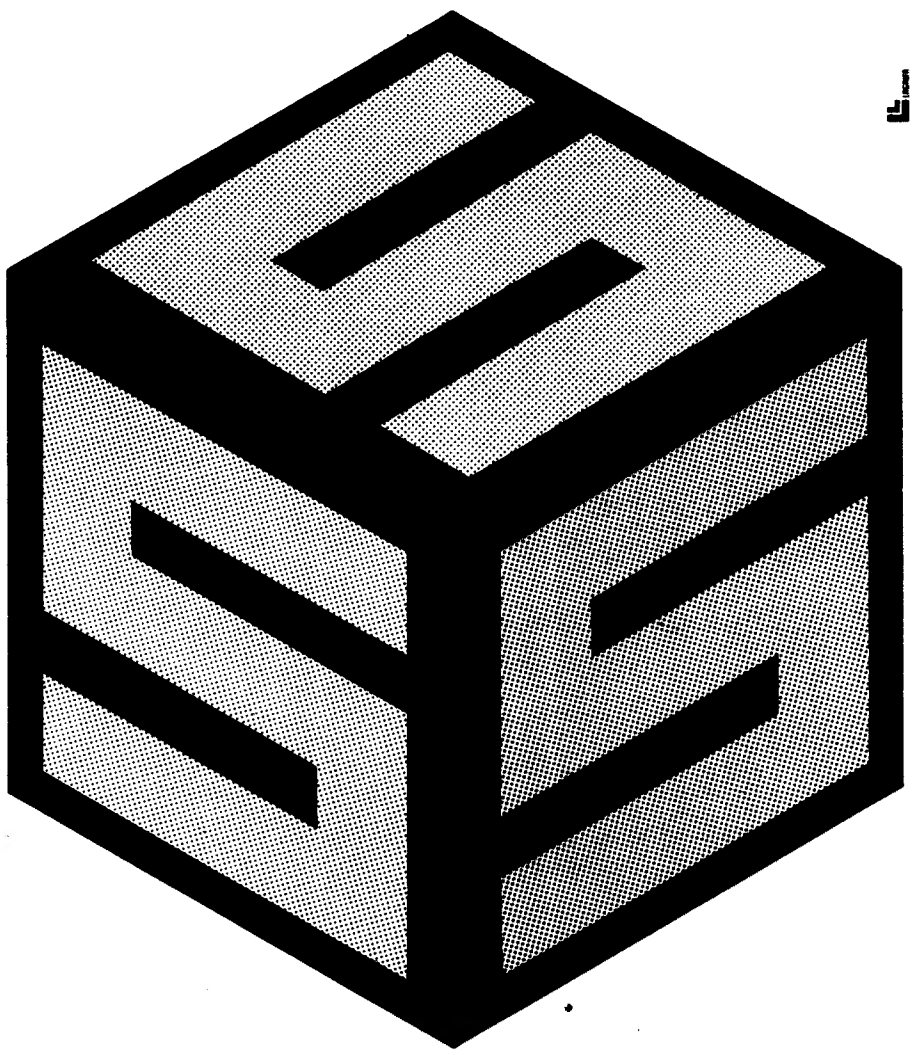
PRESOS NA CADEIA DA MACHAVA AMOTINARAM-SE

Cerca de 800 reclusos na Cadeia Central da Machava amotinaram-se, exigindo a demissão imediata do dr. Vieira Lopes, director da cadeia, melhoria de alimentação, mais higiene nos refeitórios e que outros presos deixem de ser adstritos aos serviços administrativos da cadeia, pois são muito mais duros que os guardas e restante pessoal. O motim, que teve início cerca das 15 horas, terminou por volta das 17, depois da chegada da Polícia Militar.

O COREMO LEGALMENTE EM MOÇAMBIQUE

Em Lusaka, dirigentes do Comité Revolucionário de Moçambique Coremo) anunciaram que entrariam em Moçambique por via legal, ainda esta semana. Convém recordar que aquele movimento foi ignorado pelo Governo Provisório português nas negociações na Zâmbia.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Francisco P. C. Caetano. Posto de Abastecimento da Sacor — VIDIGUEIRA



CONSTRUIR
É O QUE FAZEMOS
HÁ 18 ANOS

Também nos preocupamos com espaço, ar livre, conforto, bem estar.

Pensamos em si, construindo como se fosse para nós.

Visite os nossos andares modelo em Santo Amaro de Oeiras, junto à Marginal, frente à Praia

e no Restelo — Lote 1565, à Avenida das Descobertas

SPOC S.A.R.L.

AV. DA REPÚBLICA 21 - 21 A - LISBOA
TELEFONES 57 13 51 - 48 30 7

CTT

Serviço Telefónico
Interurbano Automático

OS CTT INFORMAM:

Às 0 horas do dia 8 do corrente inicia-se o acesso automático aos telefones das redes de ABELA, ALVALADE, AZINHEIRA DOS BARROS, CERCAL DO ALENTEJO, CRUZ DE JOÃO MENDES, ERMIDAS SADO, GRANDOLA, MELIDES, PORTO COVO, SANTO ANDRÉ, SANTIAGO DO CACÉM, SÃO DOMINGOS e SINES.

Basta marcar o indicativo seguido do número desejado:

DE LISBOA E PORTO - INDICATIVO 0017

DAS RESTANTES LOCALIDADES - INDICATIVO 017

TV

CANTAR BRECHT E FALAR DE LIBERDADE

No programa de ontem falou-se... dos programas de televisão, através de uma mesa-redonda de que participaram três dos quatro directores de programas o quarto, Alvaro Guerra, está fora do país): Artur Ramos, Manuel Jorge Veloso e Manuel Ferreira, e ainda Manuela Furtado, das relações públicas.

Cuidava-se de apresentar o novo mapa-tipo. Mapa-tipo provisório, evidentemente, dado que os responsáveis dos programas se viram perante um acervo de inutilidades ou mediocridades que não podiam manter-se. Reconhe-se que, por vezes, não basta toda a boa-vontade deste mundo para fazer e pôr em andamento a máquina complicada da televisão — quando se conhecem as terríveis dificuldades do seu caminho.

A comissão directora de programas é composta de homens cujo dinamismo e devoção têm sido rudemente postos à prova. Seria difícil ter feito mais, atendendo às difíceis condições de trabalho e aos problemas específicos que tiveram de resolver.

A herança que receberam foi uma herança de obstáculos. De impossibilidades técnicas, no que respeita à técnica. Em dezassete anos de vida, a televisão portuguesa não conseguiu ultrapassar o nível do mero artesanato. Da miséria electrónica. Claro que, como muito bem disse Manuel Jorge Veloso, as dificuldades de ordem técnica não devem servir de alibi para o não cumprimento de certas tarefas; mas é triste, por exemplo, assistir à entrevista com os ministros Avelino Gonçalves e Francisco Pereira de Moura, entrevista de tamanha importância, tratada com meios amadores, de tal forma rudimentares.

Das «novidades» apresentadas, salientamos a mudança do *Telejornal* para as nove horas, mudança que se impunha, como primeiro passo para a sua instalação nas oito e trinta e, mais tarde, a fixação definitiva nas oito horas. Há que não obrigar o público telespectador e trabalhador ao sacrifício das suas horas de descanso para assistir a emissões que, naturalmente o enriqueçam ou politicamente lhe interessem.

No novo mapa-tipo, as crianças não foram esquecidas: pela primeira vez na história da televisão passam a ter um lugar só para elas e sempre à mesma hora: às sete e meia os miúdos portugueses sabem que aquele bocadinho de televisão lhes pertence. Um voto: que o território infantil não seja ocupado apenas por rubricas estrangeiras, por muito boas que sejam; que a parte viva e vivida não seja esquecida; que a produção nela integrada fale, o mais possível, português; que dela participe em grande escala a realidade portuguesa.

DL/ESPECTÁCULOS

Do que for acontecendo se dará conta. Reservas não são de pôr, com antecedência. Recorde-se, apenas, que *«Disco e Daquilo»*, na sua forma actual, não tem estaleca para aguentar um horário de grande audiência. A menos que venha a enriquecer-se com novos apontamentos capazes de o transformarem num autêntico programa popular, *Disco e Daquilo* ficará esmagado pela responsabilidade do novo horário.

Em tempo: Manuela Furtado referiu-se ao grande número de pedidos para a repetição de certos programas. Certo, como disse Artur Ramos, que certas repetições se processam como autênticas «agressões», como violências exercidas sobre os telespectadores que já conhecem os programas. Tem razão. Algumas vezes isso acontece. Certas rubricas nunca deveriam ter sido repetidas. Mas a verdade é que a qualidade de algumas outras justifica o *prazer* e não a *violência* de uma repetição.

Está neste caso, por exemplo, a sessão do Coliseu com o Coro de Amadores de Música e as *canções heróicas* de Fernando Lopes-Graça. Muitos foram os leitores que, de vários pontos do País me pedem que meta *cunha* na Televisão para a repetição dela.

Aqui fica a sugestão, Manuela Furtado.

Voltemos ao programa de ontem.

Um dos motivos de maior interesse residiu na apresentação de algumas canções de Brecht, interpretadas por Bettina Janic, excelente cantora iugoslava.

Entrevistada por Francisco d'Orey, Bettina manifestou a opinião de que a tarefa prioritário hoje, em Portugal, era a defesa da liberdade; neste sentido se deviam orientar os esforços dos compositores e autores portugueses.

Bettina tem razão. A liberdade não se defende por si mesma. Os que confiam cegamente nisso, os que deixam andar, esses acabam por sofrer as terríveis consequências. Porque, como também recordou Bettina, há quem esteja interessado em criar dificuldades à evolução do processo democrático, há quem se utilize da liberdade para ser contra ela. Ora organizar a liberdade para melhor a defender — eis a grande missão do nosso tempo, eis o que a hora nos exige.

Não tenhamos dúvida. Ao fim de quase 50 anos de fascismo, as únicas forças realmente organizadas são as forças da reacção. Podem, aparente e momentaneamente, estar alheias aos acontecimentos. Mentira. Elas ocupam posições na economia, na política, na organização da vida quotidiana que lhes permitem uma rápida e sólida recuperação. As forças que se lhe opõem devem considerar prioritariamente as formas de organização; há que montar a máquina capaz de fazer frente aos acontecimentos. A dispersão, o movimento pelo movimento, a distanciação das massas populares, a invenção de «slogans» e palavras de ordem sem razão histórica, os esforços tendentes a abrir brechas na união do Povo com as Forças Armadas, a delinquência juvenil-política — eis o que, em última análise, reverte a favor das forças de reacção fortemente implantadas no nosso País há 50 anos.

Ou nos organizamos, ou nos rendemos. O resto é brincar aos revolucionários de patuá. De repente a contra-revolução dá um coice e os meninos escondem-se debaixo das saias da mamã. No fundo, não fizeram outra coisa do que, desesperadamente, conjugar o verbo pinochetar. E lá se vai a sua querida revoluçãozinha por água abaixo, lá desaparece o seu lindo brinquedo...

A POSIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO DA MABOR PERANTE O CASO DA GREVE DE UMA PARTE DO SEU PESSOAL FABRIL

Relativamente a uma notícia publicada na edição de ontem de «O Primeiro de Janeiro», subordinada ao título «Com apoio sindical os operários da MABOR (Lousado) mantêm-se em greve», vem a Administração da *Manufactura Nacional de Borracha, S.A.R.L.*, prestar (no sentido de uma lúcida e equilibrada avaliação da situação) os seguintes esclarecimentos:

1. Apenas uma parte do pessoal fabril da Empresa se encontra em greve, contrariamente ao que se poderá depreender da referida notícia.

2. Os contactos entre a Administração e os trabalhadores, iniciados em 12 de Maio, nunca foram interrompidos.

3. Em 30 de Maio, após cuidadoso estudo económico das possibilidades da Empresa, foi apresentada aos trabalhadores uma resposta às suas reivindicações prioritárias.

4. Nesse mesmo dia 30, após o jantar na cantina da fábrica, parte dos operários de turno do sector de pneus entrou em greve sem qualquer aviso.

5. Não é verdadeiro o que se afirma quanto à verba referida do aumento concedido ao pessoal de escritório, como foi aliás oportuna e inequivocamente explicado ao pessoal fabril nos dias 30 e 31 de Maio.

6. É inteiramente falso que a Administração da Empresa tivesse recusado «uma proposta leal do delegado da Junta de Salvação Nacional não aceitando uma peritagem às contas...» pois que, tendo sido tal proposta apresentada no sábado, 1, no fim da tarde, logo na 2.ª feira, 3, de manhã, na própria fábrica foi entregue ao sr. delegado da J.S.N., sr. aspirante Octávio Caldas, o seguinte documento que foi imediatamente lido por ele próprio aos trabalhadores e elementos sindicais presentes:

«Os membros do Conselho de Administração, sem deixarem de marcar a sua mais veemente repulsa e indignação pela desconfiança que foi manifestada ao sr. delegado da Junta por alguns trabalhadores com a presença de elementos sindicais quanto à veracidade dos números apresentados nas suas contas

— têm até o maior interesse em que um perito oficial indicado pela Junta de Salvação Nacional ou pelo Governo possa apreciar as contas da companhia de forma a concluir se a empresa se encontra no presente momento em condições de poder dar maior satisfação às reivindicações salariais que lhe foram apresentadas para além do que já se propôs conceder.

— uma vez que o Conselho de Administração continua a admitir que, por força da situação e do clima emocional actuais e no intuito de evitar perturbações laboriais nocivas para a empresa, para os seus trabalhadores e para a economia nacional, *foi porventura até para além do que devia ter ido*, entende que a posição agora assumida pressupõe o termo imediato da greve em curso e pressupõe também que fique esclarecido que os aumentos salariais e regalias agora admitidos se devem considerar provisórios, de modo a também ficar salvaguardada a possibilidade de tais aumentos e regalias poderem vir a ser reajustados, se as conclusões da peritagem proposta viérem a confirmar aquela convicção do Conselho de Administração».

Na quarta-feira, 5, voltaram a reunir-se na fábrica, em Lousado, os mesmos representantes da Administração e dos trabalhadores, agora com a presença dos srs. tenente-coronel César Teixeira, aspirante Octávio Caldas e Augusto Vasconcelos e ainda do delegado do I.N.T.P. de Braga.

Foi novamente afirmado que a «Administração mantém o seu interesse na realização da peritagem oficial que lhe foi proposta pelo delegado da J.S.N. conforme novo documento lido por um daqueles srs. oficiais a todos os trabalhadores que se encontravam presentes acompanhados dos delegados sindicais.

7. Em face do exposto, a Administração da *Manufactura Nacional de Borracha, S.A.R.L.*, declara, peremptóriamente, que não lhe pode ser imputada a responsabilidade da greve em curso, pela simples razão de que, ao aceitar expressamente a peritagem proposta pela J.S.N., demonstrou o seu espírito de colaboração dentro de uma honestidade de processos que se recusa seja posta em dúvida.

O Conselho de Administração

"Trabalho garantido durante todo o ano"

«Trabalho garantido durante todo o ano aos profissionais com a criação de regulamentação própria para os trabalhadores eventuais» é uma das reivindicações dos trabalhadores da indústria Hoteleira e Similares do Concelho de Sesimbra, reunidos em assembleia geral.

«44 horas de trabalho semanal; alimentação sã e adequada com a abolição dos refeitórios separados e diferenciação das refeições» — eis outras das pretensões dos empregados assim como «serviço nocturno, pago com mais 50 por cento sobre o valor/hora, a partir das 23 horas, obrigatoriedade de servir uma refeição quente ao trabalhador que esteja de serviço a partir desta hora e reforma a partir dos 55 anos».

QUEM ESCLARECE O POVO?

Continuação da pág. 3

fazia o senhor Marchueta através dos míseros subsídios do Governo Civil concedidos às associações populares, exigindo sempre em troca o convite para uma visita.

Um Estado democrático considera e apoia todas as iniciativas válidas que visem a promoção do povo, venham elas donde vierem. Os animadores culturais não devem parar. Precisam agora de rever os seus projectos, as iniciativas antes programadas, se necessário a estrutura das associações e, acto contínuo, solicitar ao Estado os meios indispensáveis.

A hora é de acção.

LEIA sempre fixe

SPORTINGUISTAS!

AMANHÃ, DOMINGO
NO
ESTÁDIO NACIONAL

FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

SPORTING - BENFICA

A equipa necessita mais
que nunca da presença
do SEU PÚBLICO

TODOS AO ESTÁDIO NACIONAL
APOIANDO O SPORTING

SPORTING!

SPORTING!

SPORTING!

COMUNICADO

Avisam-se os Senhores Passageiros de que o Paquete INFANTE D. HENRIQUE sairá no próximo dia 12 para Angola às 12 horas.

O embarque dos Senhores Passageiros efectuar-se-á das 9 às 11 horas, no Cais da Rocha do Conde de Óbidos. A bagagem é recebida na véspera de saída do navio.

COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARÍTIMOS, SARL

ANDARES PARA VENDA

AV. GENERAL ROÇADAS, 161

3 e 5 assoalhadas, cozinhas equipadas com electrodomésticos. Estacionamento privativo. Acabamentos de luxo. Vista panorâmica sobre o Tejo. Ver no local das 10 às 13 e das 15 às 19 horas.

Promoção de:
CONGESTE Av. Roma, 95-3.º, Dt.º — Tels. 770027-764471

DL/ESPECTÁCULOS

CRÍTICA DE CINEMA

LAURO ANTÓNIO

BOB & CAROL & TED & ALICE

Título original: BOB & CAROL & TED & ALICE
Realização: Paul Mazursky U.S.A. 1969)
Intérpretes: Natalie Wood, Elliot Gould, Dyan Cannon, Robert Culp, etc.
Distribuição: Columbia & Warner
Estreia: Cinema Mundial 31.5.1974)

Realizado em 1969, terá este *Bob & Carol & Ted & Alice* tido a seu tempo uma certa acção provocatória, especialmente entre uma burguesia pouco hatituada a temas considerados «escabrosos». Nós não estávamos, no entanto, incluídos entre o número de países que viram o filme aquando da sua estreia e a nossa burguesia não teve, então, a oportunidade de se sentir provocada em devido tempo por esta primeira obra de Mazursky, que não foi, aliás, a única a não ser projectada entre nós. A mesma sorte tiveram os dois restantes filmes deste autor — *Alex in Wonderland 1970)* e *Blume in Love* 1972). Mas voltando agora à película em questão: *Bob e Carol e Ted e Alice* só poderá provocar uma atitude de despropositada indignação junto do público que afinal mais se sente provocado pelo filme. E despropositada porque estamos efectivamente perante uma obra profundamente reaccionária, moralista e conservadora, que serve às mil maravilhas a moral desse mesmo público.

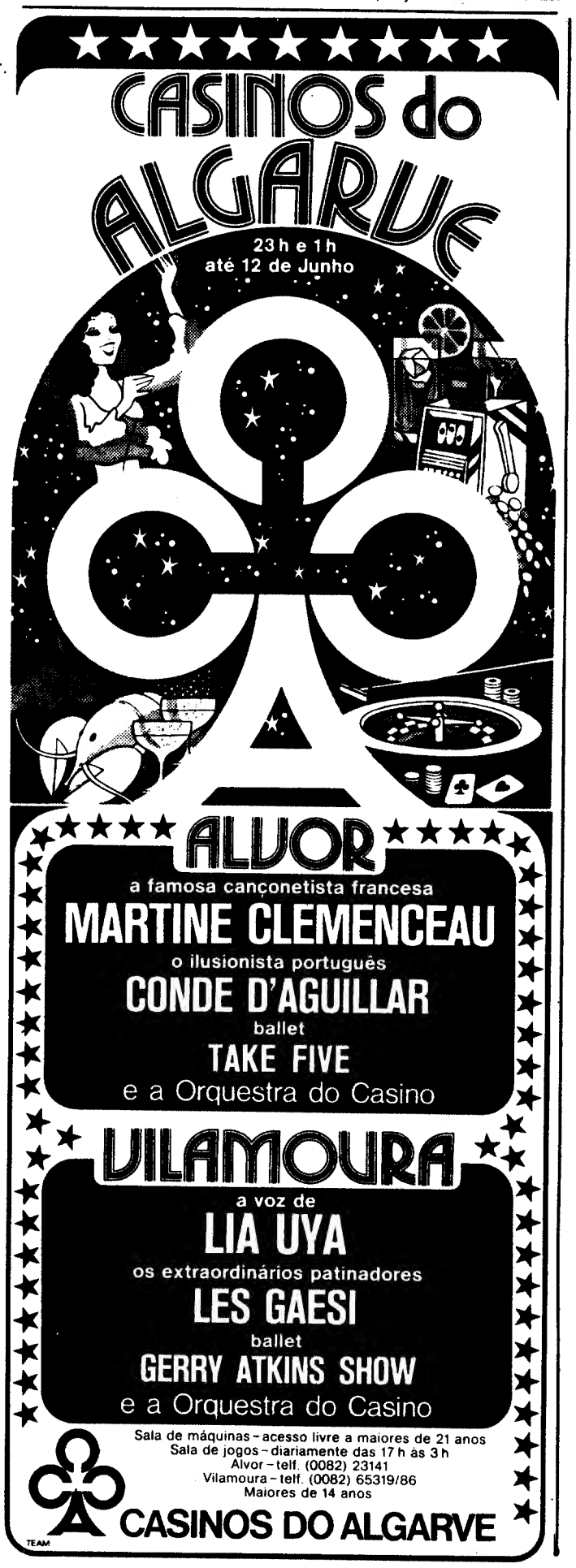
Se não, vejamos: um casal — Bob e Carol — frequenta durante um fim de semana uma espécie de clínica — o «Instituto» — onde, por métodos de psicanálise de grupo, fazem uma aprendizagem da sinceridade. Ora essa cura embora venha trazer uma grande compreensão às relações entre ambos não favorece em nada as suas relações com o resto do mundo, onde as pessoas não têm nem tempo, nem disponibilidade, nem coragem para praticarem exercícios de sinceridade. Até aqui, ninguém se escandaliza, embora houvesse certas razões para tal, se atendermos a que só com muita inconsciência se pode brincar com os desequilíbrios mentais e afectivos, sejam eles a que nível social forem, sabendo nós que eles são o reflexo de uma sociedade desequilibrada, que tantos crimes permite e favorece.

Por outro lado, não deixa de ser significativo o extrato social em que toda a «história» decorre: a alta burguesia de profissão «liberal».

Mas adiante. Na sua busca de sinceridade, Bob e Carol esbarram com a incompreensão dos seus melhores amigos — Ted e Alice — profundamente agarrados aos rigorosos princípios morais em que foram educados e em que serão educados os seus filhos. Mas Bob e Carol não desarmam com essa facilidade e insistem, ao ponto de levar os amigos a concordar que, em plena sinceridade, não se podem opor a ir com eles para a cama. Passa-se então a vias de facto, o que começa a escandalizar seriamente os defensores dos bons costumes. Mas aí surge a grande barreira: o amor físico nada tem a ver com o amor com A). São duas coisas distintas: uma é simples atracção física, irracional, enquanto que outra é um sentimento sério e profundo, que permite casar, formar uma família !), etc. Sob este ponto de vista, ir para a cama com alguém a quem nos liga uma forte relação de amizade, é sacrilégio, chegando mesmo a ser pronunciada a palavra *incesto*. Isto vem logicamente reconduzir a moral ultrajada ao seu devido lugar e a honra dos quatro amigos é salva por um rebate de boa consciência americana. A psicanálise não vence, portanto, o seu combate às dignas instituições. A um outro nível, não deixa de ser pertinente uma comparação com as obras de Eric Rohmer. *A minha noite em casa de Maud* ou *O Amor às três da Tarde*, com outra qualidade e também outro alibi cultural, situam-se numa perspectiva idêntica.

Ora, uma vez tudo reposto nos devidos lugares, não há motivos para sustos nem para escândalos. Fica um filmezinho medíocre fortemente moralizador e defensor da ordem estabelecida e dos bons costumes.

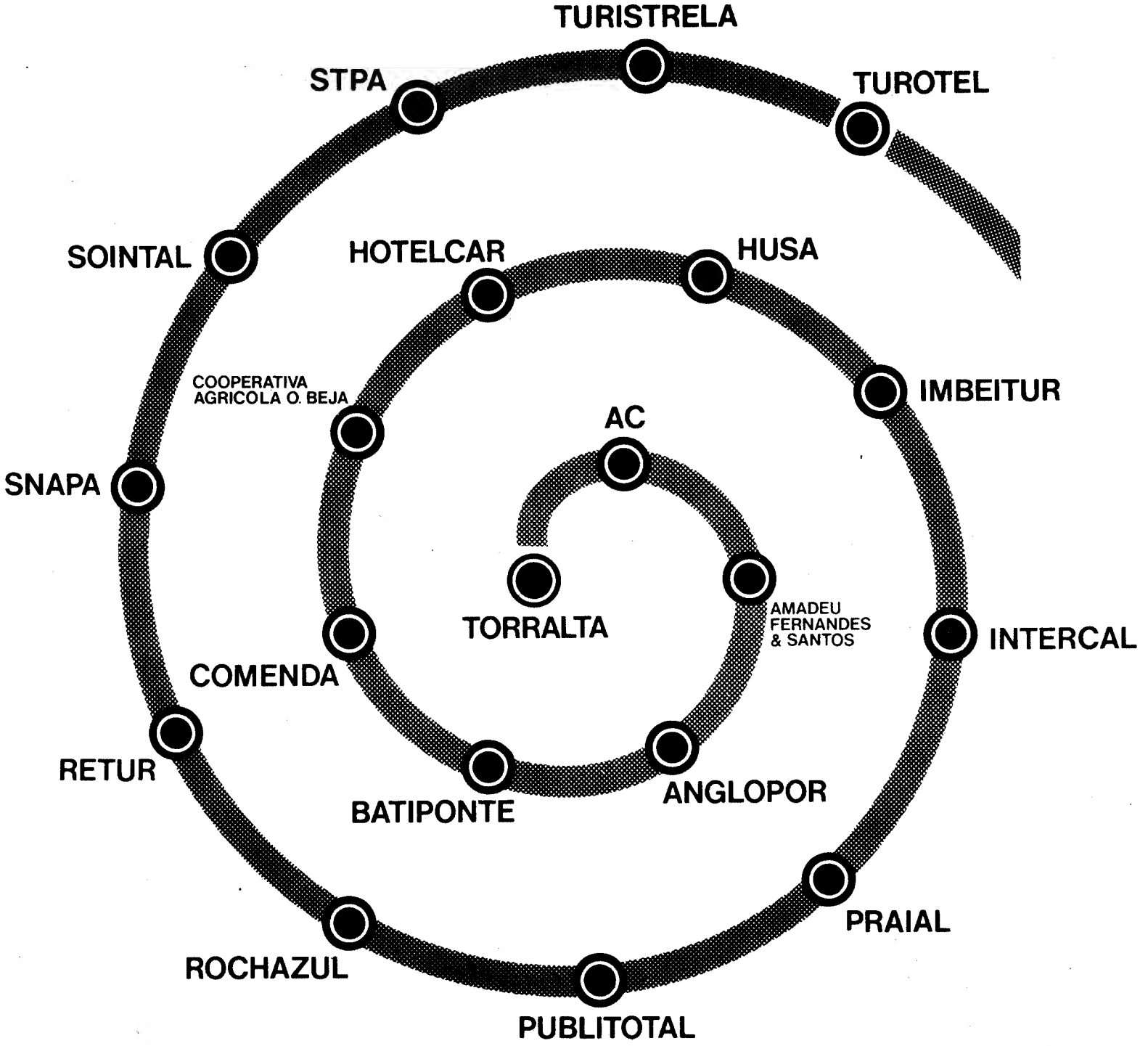
De ressalvar o bom nível de interpretação, especialmente no que respeita a Dyan Cannon — magnífica a cena de cama, num excelente tom de comédia, entre ela e Elliot Goud, ou a cena do psiquiatra. Oportunismo, esta pressa de exibir o filme? Não há dúvida, o tema promente escândalo. Mas será só escândalo que o público exige neste momento? E, ainda que fosse, neste ob e *Carol* e *Ted* e Alice nada mais se encontrará do que uma comédia de conformismo moralista.



TORRALTA

Mais de 20 000 portugueses participam na nossa empresa colaborando no crescimento da economia nacional, através do Turismo.

A nossa ponderada política de administração do património, que lhe assegurou justo valor acima de flutuações conjunturais, e diversificação por sectores de actividades complementares ao Turismo, deu a todos os que confiaram na Torralta uma progressiva valorização do seu investimento.



TORRALTA

UM LUGAR PARA SI
NUMA SOCIEDADE PARA TODOS

PUBLITOTAL

DL/NACIONAL

DIVERGÊNCIAS ENTRE O MRPP E O PCP - TEMA DE COMÍCIO

O M.R.P.P. (Movimento Reorganizativo do Partido do Proletariado) convoca para domingo, dia 9, às 21 horas, na sede dos bombeiros voluntários de Alverca do Ribatejo, um comício político, cujo objectivo principal consiste em esclarecer o público quanto às **manobras provocatórias dos revisionistas do P.C.P.**, segundo o texto da convocatória fornecida por simpatizantes daquela organização maoista.

O caso recente de Santa Iria da Azóia será um dos temas a abordar. De acordo com a versão apresentada pelo semanário «Luta Popular», de 6 do corrente, dois operários simpatizantes do M.R.P.P. foram espancados quando distribuiam exemplares daquele semanário por um grupo de quinze indivíduos que seriam, segundo a mesma fonte noticiosa, elementos afectos ao Partido Comunista Português. No mesmo comício será explicada a posição política do M.R.P.P.

CTT

ATENÇÃO ATENÇÃO S. TIAGO DO CACÉM

Assinantes das redes de:
Abela. Alvalade. Azinheira de Barros. Cercal do Alentejo. Cruz de João Mendes. Ermidas Sado. Grândola. Melides. Porto Covo. Santiago do Cacém. São Domingos. Sines.

LIGAÇÕES AUTOMÁTICAS

A partir das 0 horas do dia 8/6 já podem estabelecer ligações automáticas para os seguintes grupos de redes com os seguintes indicativos:

Aveiro	034	Pombal	036
Águeda	035	Portimão	082
Beja	079	Porto	029
Braga	023	Portalegre	045
Castelo Branco	052	Santarém	043
Caldas da Rainha	012	S. João da Madeira	026
Castro Verde	073	Seia	037
Coimbra	039	Setúbal	015
Covilhã	059	Torres Novas	049
Évora	069	Torres Vedras	011
Faro	089	Tavira	081
Figueira da Foz	033	Valença	021
Guarda	051	Viana do Castelo	028
Leiria	044	Vila Franca de Xira	013
Lisboa	3	Vila Nova de Famalicão	022
Mealhada	031	Vila Real	099
Penafiel	025	Viseu	032
Peso da Régua	095		

SERVIÇOS TELEFÓNICOS ESPECIAIS

Avarias	13	Informações	12
Despertar	19	Inf. Serv. Interurbano	16
Horas	10	Telegramas	15

COMUNICADO

BORTEX, LDA., TEM O PRAZER DE INFORMAR OS SEUS CLIENTES E TODOS OS AUTOMOBILISTAS EM GERAL QUE, PARA ATENDER COM MAIS RAPIDEZ E EFICIÊNCIA AS SOLICITAÇÕES NA MONTAGEM DE SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE, DISPÕE AGORA DE UMA NOVA **SECÇÃO DE MONTAGEM DE ESCAPES**, SITUADA NA **RUA DE ENTRECAMPOS, N.º 10/A, EM LISBOA**.
TEM ESTA SECÇÃO A FINALIDADE DE DESCONGESTIONAR A JÁ EXISTENTE NA **RUA DO ARCO DO CARVALHÃO, 75/A**, UMA VEZ QUE ESTA ESTAVA A ATINGIR UM AUMENTO DE MONTAGENS SUPERIORES À DISPONIBILIDADE DE ESPAÇO.
ASSIM, **BORTEX, LDA., FABRICANTES DE SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE, E FORNECEDOR DE LINHAS DE MONTAGEM**, CONGRATULAM-SE POR PODER GARANTIR UMA MAIOR PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DE MOLDE A SERVIR MAIS AMPLAMENTE TODOS OS SEUS CLIENTES.

A GERÊNCIA

OFERTAS DE EMPREGO

TUDO PARA AVEIRO NADA PARA LISBOA

«Nem mais um trabalhador para Lisboa», parecem dizer agora os patrões. Nem nas fábricas, nem na construção, nem no turismo parece existir lugar para quem quer trabalhar. Esta impressão esvai-se quando se lêem os anúncios do «Diário des Noticias». Mas no departamento oficial de colocações não havia, no fim do mês passado, uma única oferta de trabalho para a zona da capital. E o que diz a última informação do Serviço Nacional de Emprego.

Em contrapartida o Ribatejo e as Beiras, desfalcados pela emigração, precisam de genet para quase tudo. Os centros de Aveiro, Santarém, Coimbra, Caldas da Rainha, Covilhã e Viseu são os mais carecidos.

Mas a cidade de Aveiro destaca-se pela quantidade e diversidade em que necessita de mão-de-obra. O que se oferece aos hipotéticos trabalhadores? Para um alfaiate, 3 estanhadores, um estofador de mobiliário metálico, um fotógrafo, um montador e desmontador de pneus e vários motoristas com ou sem carta, 5 notas de conto por mês. Para 10 serventes, menos 500$00. Para um cortador de vidro óptica) e um empregado de armazém, 6 mil escudos. Para 4 bate-chapas, entre 5 e 7 contos. Para 4 serralheiros civis, de 4 500$00 a 8 000$00. Para um contabilista, de 7 a 9 contos. Para um técnico de contas, de 7 a 12. Para 4 canalizadores, de 5 200$00 a 7 000$00. E para 2 soldadores, de 4 800$ a 6 000$00.

No centro de Viseu não se verificam carências em tantos sectores mas, em contrapartida, é superior o número de trabalhadores que estão a fazer falta em cada um. Assim serralheiros civis 4 contos e meio a oito), são ali necessários 30. Marceneiros, querem-se 20, a 200$00 por dia. Coimbra também pede por atacado: 28 armadores de ferro, a 225$00 diários, 9 pintores com ordenados mensais de 4 500$00 a 5 500$00 e 5 bate-chapas, de 5 a 7 000$00.

Outras carências importantes registam-se em Santarém: 8 electricistas-auto, a 5 500$00 9 marceneiros e 7 técnicos de TV, a 200$00 diários; 4 soldadores, a ganhar de 4 000$00 a 6 000$00; etc.

No conjunto, o mais baixo ordenado oferecido é de 4 500$00 para auxiliares de enfermagem Coimbra) serventes ou 200$00 por dia, para canteiros e serradores Santarém), carpinteiros de limpos e pedreiros Faro) carpinteiros de confragens Covilhã), polidores de móveis e maquinistas de malhas Torres Novas).

Problemas de ensino

Um grupo de professores da Escola de Artes Decorativas António Arroio distribuiu um comunicado em que se afirma:

«Tendo tomado consciência que os problemas docentes pedem soluções específicas consideram que se torna premente a criação de uma comissão destinada a pronunciar-se sobre problemas do referido Ensino, tendo assente nessa Comissão representantes de todas as Escolas interessadas.

Todos os professores e mestres interessados neste problema, devem contactar, por escrito, a Comissão Instaladora Provisória Eleitoral do Sindicato dos Professores, Rua das Gaivotas, Lisboa».

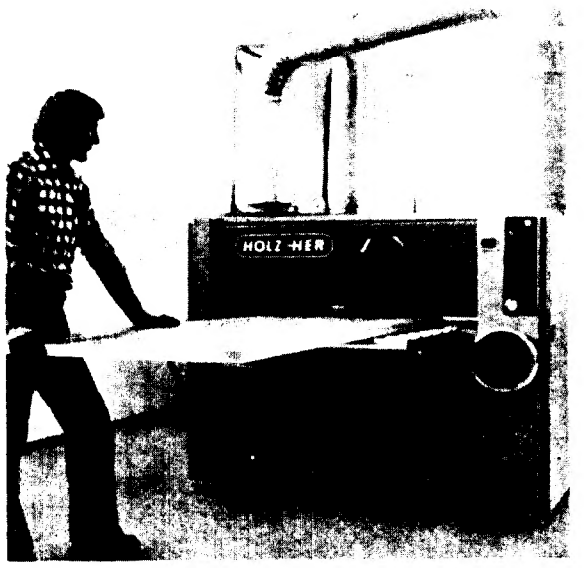
ARQUITECTURA

Os estudantes em trânsito para Arquitectura promovem na próxima terça-feira, dia 11 de Junho ás 15 horas uma reunião na E.S.B.A.L.

MÁQUINAS PINHEIRO

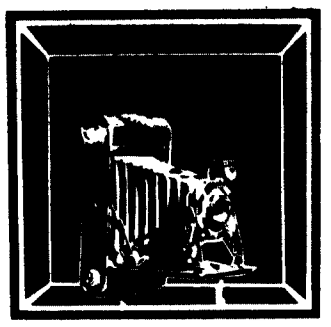
FIL 74 · 12 · 23 junho
pavilhão BB - stand 1119 - 1122

COM OS RECENTES MODELOS
DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA
ULTIMAMENTE LANÇADOS NO MERCADO MUNDIAL
E TAMBÉM COM MAQUINARIA HOLZ-HER
DE QUE É REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL



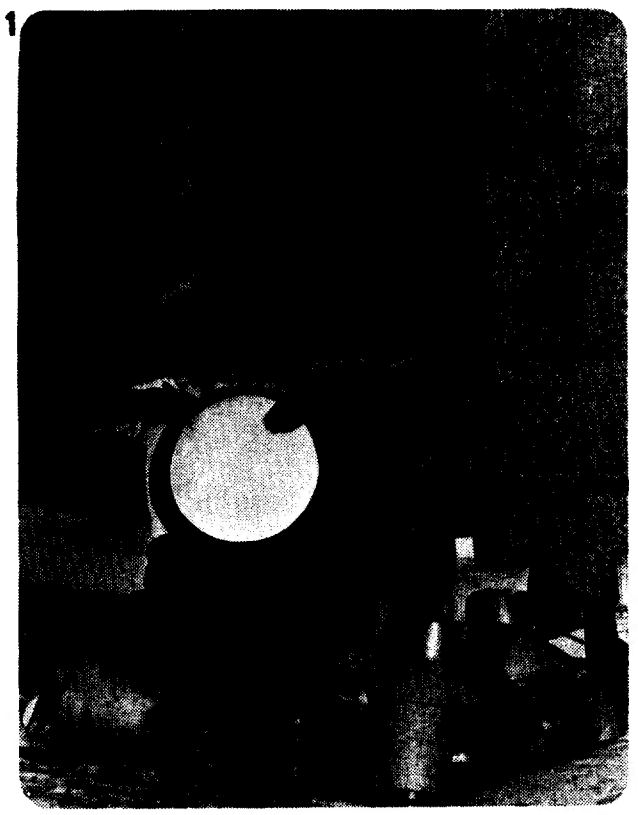
Lixadora de banda larga (1,10m) - Mod. 1370

PUBLITOTAL



CONCURSO FOTO TORRALTA

1



2

Alfinetes Museu Conimbriga

3

Mosteiro de Alcobaça

1-PREMIO ARTE POPULAR/ARTESANATO

ANIBAL SEQUEIRA
R. Combatentes 21 r/c E QUELUZ

MENÇÕES HONROSAS

HORACIO JOSE DA CRUZ
Av da Igreja 53 3º Dto LISBOA

NUNO MANUEL OLIVEIRA MIRANDA MAYA
R. Conde Sabugosa 29 6º Esq LISBOA 5

2-PREMIO ARQUEOLOGIA

LUIS ANTONIO CANGUEIRO
Residência Calouste Gulbenkian BRAGANÇA

MENÇÃO HONROSA

JORGE MEXEDO DA GUERRA MAIO
R. D. Filipa de Vilhena 7 3º LISBOA

3-PREMIO MONUMENTOS

J. O. M.
R. Frei Fortunato 78 ALCOBAÇA

MENÇÕES HONROSAS

HORACIO JOSE DA CRUZ
Av da Igreja 53 3º Dto LISBOA

ARTUR RAFAEL DIAS NEVES
Trav. da Cruz aos Anjos 8 4º Dto LISBOA

1. As fotografias no formato 18 x 24, reproduções brilhantes, têm de versar um dos três temas:

   A) Arte Popular e Artesanato
   B) Arqueologia
   C) Monumentos

1.1 As fotografias devem indicar obrigatoriamente no verso, além do nome e morada do concorrente, qual o tema a que concorre a fotografia.

1.2 A má classificação do tema fotografado é factor de exclusão da mesma.

1.3 Cada concorrente é obrigado a identificar-se da mesma maneira do princípio ao fim do concurso, de modo a evitar possíveis duplicações de classificação do mesmo concorrente que, em caso algum serão somadas sob o mesmo nome, considerando-se unicamente a identificação a que corresponder o maior número de pontos acumulados.

1.4 As fotografias serão enviadas até ao último dia de cada mês, ficando classificadas por semanas, para a Sociedade Nacional de Belas Artes, Rua Barata Salgueiro, não se devolvendo reproduções.

1.5 As fotografias ficarão propriedade da Torralta, que se lhes quiser dar utilização em anúncios de publicidade só o fará mediante acordo particular com o autor.

2. O júri será formado por membros da Sociedade Nacional de Belas Artes, pertencentes ao corpo de professores do Curso de Formação Artística.

2.1 O júri atribuirá quatro ou cinco prémios e oito ou dez menções honrosas conforme o mês tenha quatro ou cinco semanas.

2.2 O júri poderá não atribuir prémios.

3. O prémio principal de cada tema, em cada semana, é constituído por uma estada completa de 2 dias para duas pessoas nas instalações da Torralta em Tróia ou no Algarve, por escolha do concorrente, e a menção honrosa por almoço ou jantar num dos restaurantes de Tróia, incluindo a viagem de ida e volta de hovercraft.

4. Estabelecer-se-ão quatro classificações, três por tema, e uma geral por concorrentes, soma das pontuações alcançadas nos três temas.

4.1 O mesmo concorrente pode ser classificado num ou vários temas, no mesmo dia.

4.2 Os prémios não podem ser gozados cumulativamente e têm de ser efectivados até três meses depois da data da sua atribuição.

5. Serão atribuídos três prémios finais. Um para o concorrente mais premiado no conjunto dos três temas e que é uma HASSELBLAD com uma objectiva normal.
   Três prémios iguais para os concorrentes mais pontuados em cada tema e que são três NIKON F equipadas com objectivas MIKKRON.

5.1 Os prémios finais não podem ser acumulados, pelo que, quando um concorrente tiver direito a dois ou mais prémios ser-lhe-á atribuído o de maior valia, atribuindo-se o ou os de menor valia ao 2.º classificado.

6. O concurso tem início na 1.ª semana de Setembro, data em que se começará a recepção de fotografias.

6.1 O primeiro dia de publicação no «Diário de Lisboa» será o último sábado de Setembro.

6.2 A sua duração será de 52 semanas, após o que se efectuará uma exposição de todas as fotografias premiadas em local e data a indicar oportunamente.

TORRALTA

BOM APETITE

CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURISTICA
ESTRADA DA TORRE — LUMIAR TELEF 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
DOMINGO AO ALMOÇO ORQUESTRA
PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
Encerrado às 2.as feiras

RESTAURANTE
breque
R. BUENOS AIRES, 28 B - D
TELEF 67 20 06 LISBOA
AMANHÃ
CABRITO ASSADO
2.ª FEIRA
LULAS A NAZARÉ
ENCERRADO AOS SÁBADOS

O gigante
● CAFÉ ● RESTAURANTE
● SNACK-BAR ● PASTELARIA
● BILHARES
Fondue bourguignonne
Especialidades goesas
Pastelaria com fabrico próprio
62, R. Ferreira Borges, 66 (A.ª condic.) Tel. 677464

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 8 16
Telef. 369780
LISBOA

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

DL/NACIONAL

Resolvida a situação das mulheres da limpeza

Após as mulheres da limpeza terem entrado no segundo dia de greve, como anteontem noticiámos, o Sindicato dos Contínuos, Porteiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa, que as representa e a Associação das Empresas de Limpeza chegaram a acordo sobore os direitos daquelas trabalhadoras.

Como se disse, o diferendo residia unicamente na questão da folga dominical, que as empresas se recusavam a pagar. Por fim, ficou acordado um vencimento mensal calculado na base de 17$50 por hora, que, a partir de Novembro, inclui o pagamento dessa folga. Esse ordenado será de 3.800$00. Até Novembro, as trabalhadoras aceitam um vencimento mensal de 3.500$00.

Outros direitos conquistados na luta reivindicativa das mulheres da limpeza: 44 horas semanais; subsídio de Natal equivalente a um mês de vencimento; 2 semanas de férias até 3 anos de casa e 4 semanas para mais de 3 anos; subsídio de férias equivalente; pagamento das remunerações até ao dia 30 de Setembro; indemnização actualizada de acordo com os novos vencimentos, em caso de despedimento; e trabalho nocturno pago com o acréscimo de 25 por cento do salário hora, entendendo-se por nocturno o trabalho prestado entre 21 e as 6 horas.

AMÁLIA
canta
nos Casinos de
ALVOR
10 de Junho
e
VILAMOURA
11 de Junho

Sala de máquinas – acesso livre a maiores de 21 anos
Sala de jogos – diariamente das 17 h às 3 h
Alvor – telf. (0082) 23141
Vilamoura – telf. (0089) 65319/86
Maiores de 14 anos

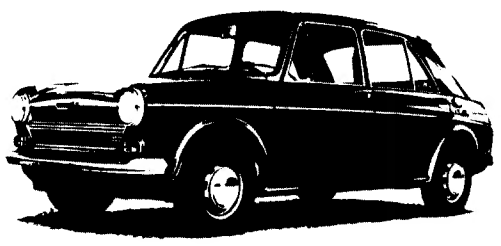
CASINOS DO ALGARVE

D.PUBL.JJGS.

NÓS TEMOS OS MELHORES TRUNFOS

Serão seus com o AUSTIN 1.300: um carro que tem a relação justa entre conforto - consumo segurança - preço

AUSTIN 1300
MODELOS DE 2 E 4 PORTAS E GT



74-A-1300.13

Tem a pinta da família!

DISTRIBUIDORES: BRITISH LEYLAND DE PORTUGAL – AUTOMÓVEIS, LDA.
À venda nos Concessionários AUSTIN em todo o País

ESTAS PEQUENAS LENTES

CONSTITUEM A MAIS AVANÇADA TÉCNICA ÓPTICA
SÃO INTEIRAMENTE MOLES (FLEXÍVEIS)
PROPORCIONANDO AS SEGUINTES VANTAGENS:

— PERFEITO RENDIMENTO DE VISÃO
— UTILIZAÇÃO DURANTE LONGAS HORAS CONSECUTIVAS
— NENHUM RISCO DE PERCA

OCULISTA DE CAMPO DE OURIQUE
RUA SARAIVA DE CARVALHO, 189 — Tel. 668627
LISBOA

A. OLIVEIRA
ELECTRODOMÉSTICOS
Av. Almirante Reis, 91 A
Rua Angelina Vidal, 63
Lisboa

DL/NACIONAL

SINDICALISMO E COOPERATIVISMO

Continuação da pág. 3

tendo as cooperativas um carácter reformista eram susceptíveis de prejudicar a acção reivindicativa que caracteriza a actividade sindical e a justifica. Nunca lemos disparate maior. O sindicalismo devidamente estruturado não pode jámais dispensar o controlo do movimento cooperativo, de produção, de consumo e de crédito, sob pena de traír os seus próprios objectivos que têm de ser, simultâneamente de reivindicações e de preparação das massas para a auto-gestão. Ora a auto-gestão não se vive ou não se realiza teoricamente **mas pela prática** da mesma autogestão, que é a teoria em acção.

E matéria a discutir em reunião preparatória de um futuro congresso, a qual deverá ser precedido da criação de um orgão sindicalista, cujo objectivo inicial deverá ser apoiar a fundação de sindicatos.

Esta proposta compreende também uma confederação, com um secretariado composto de três secretários-gerais: um para a acção reivindicativa (sindicatos); outro para a acção cooperativa no seu triplice aspecto (de produção, de consumo e de crédito) e outro para o Centro de Estudos e de Divulgação cooperativa e sindicalista, centro este que seria o corpo teórico, formativo e informativo do movimento sindical.

No topo do secretariado, um conselho geral representado por todas as federações distritais e apoiado nos sectores consultivos: jurídico, económico e cultural.

A vereação de Angra dissolveu-se

ANGRA DO HEROÍSMO, 8 (ANI) — O presidente do Município de Angra, dr. Francisco Moniz Oliveira, comunicou à Câmara, na sessão de ontem, ir solicitar ao Governo Civil do distrito que apresente a sua demissão ao ministro da Administração Interna, depois de ter exposto diversos «considerandos» de ordem legal.

A vereação deliberou seguidamente, por unanimidade, a sua dissolução.

COMÍCIO DO PCP EM COIMBRA

O Comité Regional das Beiras do Partido Comunista Português realiza hoje, pelas 21 e 30, um comício no Pavilhão Gimno desportivo dos Olivais, em Coimbra onde usarão da palavra elementos dirigentes do P.C.P.

Aquele comité regional convida todos os comunistas, operários, trabalhadores e a população do distrito para comparecerem no primeiro comício realizado em Coimbra.

AMORTECEDORES
REPARO E RECONSTRUO TODAS AS MARCAS, COM GARANTIA
MENDES TEL. 76 84 23
R. Capitão Ramires, 2-A
(Ao Campo Pequeno)

TEATRO • tel 326037
VARIEDADES
HOJE: 2 SESSÕES
20.45 E 23 HORAS
Amanhã: ULTIMO DIA
às 16 e às 21.45 horas
A MAIS EXPLOSIVA FARSA DOS ÚLTIMOS ANOS!
CAMILO DE OLIVEIRA
na «girlssima» comédia
UM PADRE À ITALIANA

com
IRENE ISIDRO
LINDA SILVA
DAVID SILVA — JOSÉ BRAZ — JOSÉ CARLOS
actor convidado
LUÍS FILIPE
(Grupo D - M/ 18 anos

O melhor espectáculo da Terra

«As pessoas apressadas de mais para observar o se passa à sua volta, perdem frequentemente as inúmeras situações triviais da vida quotidiana que constituem o melhor espectáculo da Terra».

Uma das melhores formas de evitar o aborrecimento das longas esperas nos aeroportos e nas bichas de transportes públicos, ou mais simplesmente em frente de um elevador que não pára no nosso andar, é a observação dos outros.

Esta é a opinião do célebre criador de Mr. Hulot, Jacques Tati.

Aprenda com ele a divertir-se, observando. Leia o seu artigo no último número das Selecções do Reader's Digest, acabado de sair.

-Poupamos e lucramos com o Seguro de Vida. Um bom investimento!...

poli

-Reformado, posso dispor de tempo.

Talvez coleccionar?...

Viajar?... Temos tempo...

e temos dinheiro!...

Fiz um Seguro de Vida Soberana.
Salvaguardei a minha família.
Mas a vida correrá pelo melhor e o Seguro será um complemento à reforma.
Terei tempo e... dinheiro.
Uma acertada aplicação das minhas economias.
A Soberana é uma Companhia especializada...
Peça informações.

Com um SEGURO DE VIDA

SOBERANA

começa hoje um amanhã melhor.

GRUPO SEGURADOR
MUTUALIDADE
SOBERANA
ALLIANÇA MADEIRENSE
RUA MARTENS FERRÃO, 11 - TELEFONE 562441/6 - LISBOA

Para avaliar melhor as vantagens proporcionadas pelos SEGUROS DE VIDA SOBERANA nas várias modalidades, preencha, recorte e envie-nos p f o cupão abaixo.

A Companhia de Seguros **SOBERANA** - RUA MARTENS FERRÃO, 11 - LISBOA

Queiram enviar me, sem compromisso, documentação referente a SEGUROS DE VIDA.

NOME .....

MORADA ..... TELEF. .....

PRÉDIO
VENDE-SE
4 pisos c/ Esq. e Dt.
Resposta à Delegação deste jornal no Porto ao n.º 252. R. do Almada 30-2.º.

AUDITORIO
VIVALDI
ALTA FIDELIDADE
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 91 - A
LISBOA

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS MAQUINISTAS DA MARINHA MERCANTE

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 31.º e para efeitos do disposto no art.º 33.º do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral deste Sindicato para reunir, em sessão extraordinária, no próximo dia 18 de Junho de 1974, pelas 20.00 horas, no Ministério da Comunicação Social (Palácio Foz — Restauradores), com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 — Votação da Declaração de Princípios e Objectivos.
2 — Eleição da Comissão Directiva Provisória, nos moldes e constituição da Proposta apresentada pela Comissão «Ad Hoc».
3 — Aoio à União de Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima.
4 — Quaisquer listas com outras composições para a Comissão Directiva, deverão ser apresentadas na sede deste Sindicato até ao dia 15 de Junho de 1974, para que se possa dar a necessária divulgação.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios no pleno gozo dos seus direitos a Assembleia reunirá 1 hora depois com qualquer número.

A COMISSÃO «AD HOC»

FÉRIAS NA MADEIRA
7 OU 9 DIAS
PARTIDAS:
Julho 5, 11, 19, 25
Agosto 2, 8, 16, 22, 30
Setembro 5, 13, 19
Preços excepcionais desde* 2.550$
INCLUINDO:
● Viagem em avião a jacto BOEING 727
● Estadia no Hotel
● Transportes em terra
● Excursão na ilha
● Assistência de Guia abreu
* a vantagem dos voos especiais
ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA
abreu
Fundada em 1840
LISBOA: Av da Liberdade 160 • Telef 32 00 21
PORTO: Av dos Aliados 207 • Telef 379 21
COIMBRA: Rua da Sota, 2 • Telefs 2 70 11/2
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

JOALHARIA MERGULHÃO
Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTÍSTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162 - B
Telefone 360013 — LISBOA

DL/NACIONAL

Comissão Directiva para o Grémio dos Vendedores Retalhistas dos Mercados

Dos dois mil e quinhentos sócios do Grémio dos Vendedores Retalhistas dos Mercados Municipais, apenas 50 apareceram na assembleia geral para ontem convocada extraordinàriamente e durante a qual se previa que fossem entregues à assembleia os mandatos dos corpos gerentes actuais e eleita uma comissão directiva, por um prazo máximo de 6 meses, até elaboração e aprovação dos estatutos.

Em virtude do pequeno número que se encontrava presente a assembleia dicidiu aceitar a deposição dos mandatos mas adiar para uma nova assembleia, a convocar dentro de 8 dias, a eleição da comissão directiva. Os sócios sentiram e expressaram bem a sua necessidade de reflectir sobre o assunto para o qual não estavam preparados no momento.

Sem que lhes tivessem explicado bem o objectivo da reunião magna, apesar da convocatória para ela inserir, naturalmente, a ordem de trabalhos a assembleia, quase exclusivamente constituída por mulheres, humildes vendedeiras de mercados municipais que nunca tinham posto os pés numaassembleia e naturalmente se sentiam intimidadas, umas, e confusas, outras — logo que o presidente da Direcção cessante acabou de pôr à disposição da assembleia os cargos dos corpos gerentes que durante três anos regeram o Grémio, a assembleia irrompeu num tumulto imparável de queixas, acusações, brandas, mas defendidas com calor.

— O Gremio nunca fez nada por nos, nunca! Não queremos mais gremios, queremos um sindicato!

— Não sabemos para que pagamos 10 escudos por mês para o Gremio. Ele nunca nos deu nada!

— Queremos reforma por invalidez!

— É verdade que nunca fizeram nada por nós, vim cá algumas vezes, mas era tudo uma aldrabice: Nem sei porque cá vim hoje, acreditei que era agora que iamos resolver os nossos interesses e que agora era livre o exigir!

— O dinheiro que a gente tem pago e para, comprar o luxo deste predio, reposteiros e boas cadeiras...

A Caixa para que descontamos só serve para a reforma, quando estamos velhos, a cair. Mas quando estamos dentes para que serve? Nao nos dão regalias nenhumas...

— No mercado, que é o nosso local de trabalho, temos de pagar $50 para ir à casa de banho. Não queremos mais isto!

— Não queremos pagar 1$00 por dia por uma mesa para pôr a balança...

— Mandam-nos varrer o chão mas pagam 3 contos às mulheres da limpeza para o fazerem. Porque nos mandam a nós, como se não tivessemos direito a nada?

O diálogo, ensurdecedor, estabeleceu-se entre a assembleia e no interior da mesa, confundida e desejosa agora de agradar.

Ate que um rugido loiro de 74 anos saiu da sala:

— Calem-se, o gente! Nos não somos ninguém! Já podíamos ter comprado vários predios e não sabemos se temos sequer uma cadeira! Onde está o nosso dinheiro? O que pagámos durante todos este anos? Isto é tudo uma farsa, uma intrujice? Sempre foi. Os vendedores de mercados municipais foram vítimas não só do regime fascista, não só da Câmara Municipal, mas de todas as Direcções do Grémio que sempre atraiçoou os seus sócios, e, pelo número de presenças que aqui está, continuará a atraiçoar! É preciso um «quorum» decente, é preciso que isto seja decidido por mais gente, pela sala cheia. Proponho o adiamento da assembleia!

Depois da primeira sincera ovação que se ouviu na sala algum tempo decorreu. A mesa pediu dez minutos para conferenciar, os 10 minutos foram conseguidos mas os membros da mesa, assediados por perguntas e protestos por todo o lado, acabaram por desistir e puseram, pouco depois, à votação, a proposta que tinham na mesa.

Acordando-se posteriormente que o verdadeiro culpado era o antigo regime fascista. A proposta, feita por um antigo membro dos corpos gerentes do Grémio, tesoureiro que, no Organismo tinha trabalhado durante 20 anos, José de Brito, foi aprovada por maioria, ficando a Direcção cessante comprometida a enviar as convocatórias para a próxima assembleia atraves dos órgãos de Imprensa, Rádio e Televisão, sistema que a assembleia considerou único e eficaz para a mobilização inteira da classe.

M.S.D.

Plenário democratico em S. Pedro da Cova

No campo de futebol de Vila Verde, em S. Pedro da Cova, realiza-se amanhã, pelas 21 horas, um plenário da Comissão do Movimento Democrático local, com a seguinte ordem de trabalhos: informações; discussão do actual momento político e medidas a tomar e nomeação de uma comissão democrática representativa do Movimento.

ENGENHEIROS MECÂNICOS

Ref. A — Para actividade técnico administrativo ligada à coordenação de obras de construção metalomecânicas um dos lugares destina-se a pessoa experiente com idade entre 35 e 45 anos.

Outros dois lugares disponíveis para pessoas de formação recente.

Ref. B — Para serviços de planeamento e controlo central de produção, para pessoal com ou sem experiência profissional.

Admissões imediatas a efectuar por grande empresa metalomecânica próxima de Lisboa. Indispensável situação militar regularizada. É favor indicar idade, ano de formatura, curriculum escolar e profissional, bem como condições pretendidas.

Resposta à Agência de Anúncios **A Pátria Lda.**
Rua das Gáveas, 59, 2.º, Esq., Lisboa, ao N.º 631

FACULDADE DE CIÊNCIAS

Os professores continuarão em greve solidarizando-se com Dias Agudo

A propósito da reunião da assembleia de docentes e investigadores não docentes da Faculdade de Ciências de Lisboa, recebemos os seguintes esclarecimentos da mesa da assembleia:

«A solidariedade dos docentes e investigadores não docentes para com o professor Dias Agudo não inclui a solidariedade com as decisões tomadas pela direcção e conselho escolar, desta escola, como esclarece a proposta aprovada nesta assembleia em 2 de Maio de 1974, conforma segue:

«A propósito da expulsão do prof. Dias Agudo por um grupo de alunos, a assembleia de docentes da Faculdade afirma a sua discordância com actos desta natureza, incompatíveis com o espírito democrático que é essencial à Universidade e que rege actualmente o País. Manifesta a sua solidariedade com aquele professor, acompanhando-o neste momento.

Afirma a sua decisão inabalável de não retomar funções docentes enquanto o prof. Dias Agudo o não puder fazer. Comunica ao prof. Dias Agudo o seu desejo de o ver participar desde já nos trabalhos desta assembleia. Explicita que a solidariedade com o prof. Dias Agudo como professor não implica a solidariedade com as decisões tomadas pelo conselho escolar e direcção da escola».

«Quanto à afirmação de que os professores estão em greve há 40 dias, esclarece-se que esta resultou dos acontecimentos seguintes: o prof. Dias Agudo foi expulso, fisicamente, do edifício da Faculdade, logo a seguir ao 25 de Abril, por um grupo de estudantes, não obstante ter sido já oficialmente exonerado do cargo de director, tal como aconteceu em todas as escolas superiores, por determinação emanada do Ministério.

«Nessa altura, a reunião geral de alunos nada havia decidido em relação ao referido professor, tendo sido apenas em 14 de Maio que essa reunião aprovou o boicote às actividades do prof. Dias Agudo.

«Assinala-se que a assembleia não se pronunciou sobre qualquer espécie de solidariedade com outros professores suspensos pelos estudantes em virtude de terem sido acusados de tomarem parte activa na repressão ao movimento estudantil.

«Toda a actividade não docente, nomeadamente investigação científica e administração, tem decorrido normalmente.

«Nas notícias afirma-se que se encontra afixado um recorte de jornal com uma fotografia do último congresso da A. N. P. onde estaria o prof. Dias Agudo, o que é falso. Nessa fotografia, publicada na primeira página do jornal «Expresso», de 5 de Maio de 1973, foi posteriormente circundado um rosto e identificado com a aposição da expressão «reitor», procurando referir-se a outro professor, o qual nega ter estado presente nesse congresso, afirmando poder prová-lo e cuja semelhança com a fotografia é duvidosa.

«As intervenções atribuídas ao professor Pereira Gomes estão tendenciosamente deformadas e as do dr. Graciano estão totalmente fora do contexto em que foram proferidas.

«Não foi rejeitada mas sim aprovada uma proposta para que fosse convocada uma assembleia plenária da escola, para resolver o problema suscitado acerca do prof. Dias Agudo.

«Não foram tomadas quaisquer resoluções sobre a passagem administrativa, sendo neste contexto que o prof. Pereira Gomes sugeriu que fosse comunicado superiormente o que se passa nesta Faculdade?

REUNIÃO DE ALUNOS

Na próxima terça-feira, às 15 horas, decorre na sala A da Faculdade de Ciências de Lisboa uma reunião geral de alunos, convocada por um grupo de estudantes que esperam a participação de todos os seus colegas.

PRAIA DA LUZ — LAGOS

VENDE-SE

Terreno com área de 29.875 m2, tendo os estudos:

— Urbanístico destinado a zona de moradias, prédios e comercial, com piscinas etc., e

— Geológico e paisagístico.

Na melhor zona residencial da praia da Luz, com maravilhosa panorâmica e vista dominante da praia e da costa algarvia.

Resposta a este jornal ao n.º **1098.**

DL/NACIONAL

Constituído no Porto o Partido Democrata Livre

PORTO, 8 — A pedido da comissão organizadora do Partido Democrata livre, composta por quatro elementos (António Luís Tarnela, Manuel Carlos Martins, José Manuel C. Garrido e António Manuel B. Pereira), publicamos o comunicado seguinte: «Este partido foi formado no Porto e é extensivo a todo o País. São do seu programa, entre outros, os seguintes pontos: 1 — Está solidário com o Programa das Forças Armadas, J.S.N. e Governo Provisório; 2 — Ser um partido livre e esclarecedor de massas; 3 —: Não admitir no seu seio ideias extremistas ou totalitárias; 4 — Defender e apoiar as declarações internacionais, tais como a declaração dos direitos do homem, da mulher e da criança, dos animais e das plantas; princípio à autodeterminação dos povos e princípios honestos das religiões espirituais (liberdade religiosa)».

Do programa de trabalhos consta um estudo do Portugal pluricontinental de hoje e do futuro (autodeterminação progressiva de todos os territórios em estados federados e a capital-geral federal fora de Lisboa). No que designam por «pontos quentes» englobam o trabalho semanal de quarenta horas; representatividade dos trabalhadores por sindicatos livres e co-gestão das empresas onde labutam. Quanto às greves defendem que «as diversas exigências (salariais e outras) só deverão ser feitas pelos cidadãos depois de esgotadas todas as possibilidades de resolução dos seus problemas, através dos representantes legais e dos mediadores, com garantias estatais de liberdade». Para idosos e incapacitados, são por uma reforma que lhes permita uma velhice honrosa, pela existência de centros de recuperação e integração social para os incapacitados bem como transportes gratuitos para estes e para os reformados. No que se alude aos estudantes: ausência de exames e abolição de matérias e disciplinas arcaicas; atribuição de um subsídio mensal aos mesmos — não haverá pagamento de propinas. Divórcio, liberdade sexual e outras deverão ser liberdades consideradas fundamentais e serão discutidas a nível nacional, bem como plebiscitadas.

Considerações finais: «Tendo em conta que representamos a grande maioria dos cidadãos de consciência livre e tranquila, por não nos deixarmos arrastar com palavras doces ou azedas e nos sentimos conscienciali-zados dos problemas existentes em Portugal, unimo-nos com o fim de proporcionarmos, por intermédio do P.D.L., uma frente que se oponha democraticamente às tendências totalitárias, as quais não podemos nem queremos perfilhar, por sermos livres. Estes são os nossos princípios de trabalho que de momento consideramos de carácter prioritário».

A REACÇÃO AO ATAQUE

Assaltada a CDE de Rio de Mouro

Desde ha algum tempo que a Comissão de Base da CDE/MDP de Rio de Mouro vem sendo alvo de ataques verbais e de boatos.

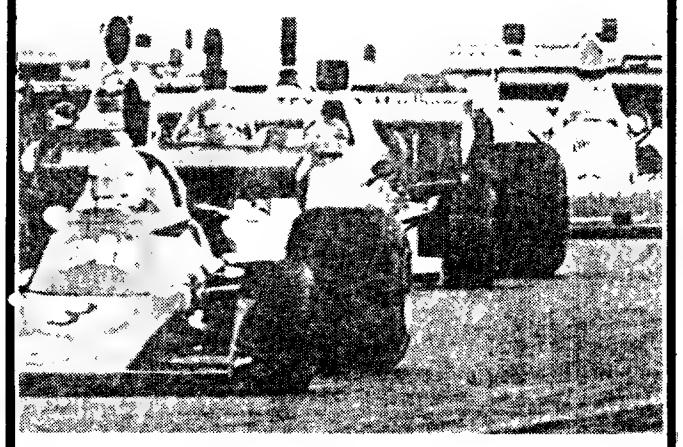
Para culminar, ontem à noite, elementos reaccionários assaltaram a sede, rasgaram os papéis que havia, inscreveram obscenidades e desrespeitaram a Bandeira Nacional.

O assalto foi comunicado à Polícia Judiciária que, apoiada em elementos identificadores na posse da Comissão de Freguesia local, vão proceder a inquérito rigoroso, a fim de detectar responsáveis.

motor
Jornal

Sai na 4ª feira

- Por ser feriado na segunda-feira, dia 10 de Junho, «Motor» publica-se excepcionalmente na próxima quarta-feira 12 de Junho.
- Entre outros assuntos:
- Grande Prémio da Suécia.
- Hockenheim Fórmula 2.
- Mugello-Sport 2 Litros.
- Actualidade Nacional.



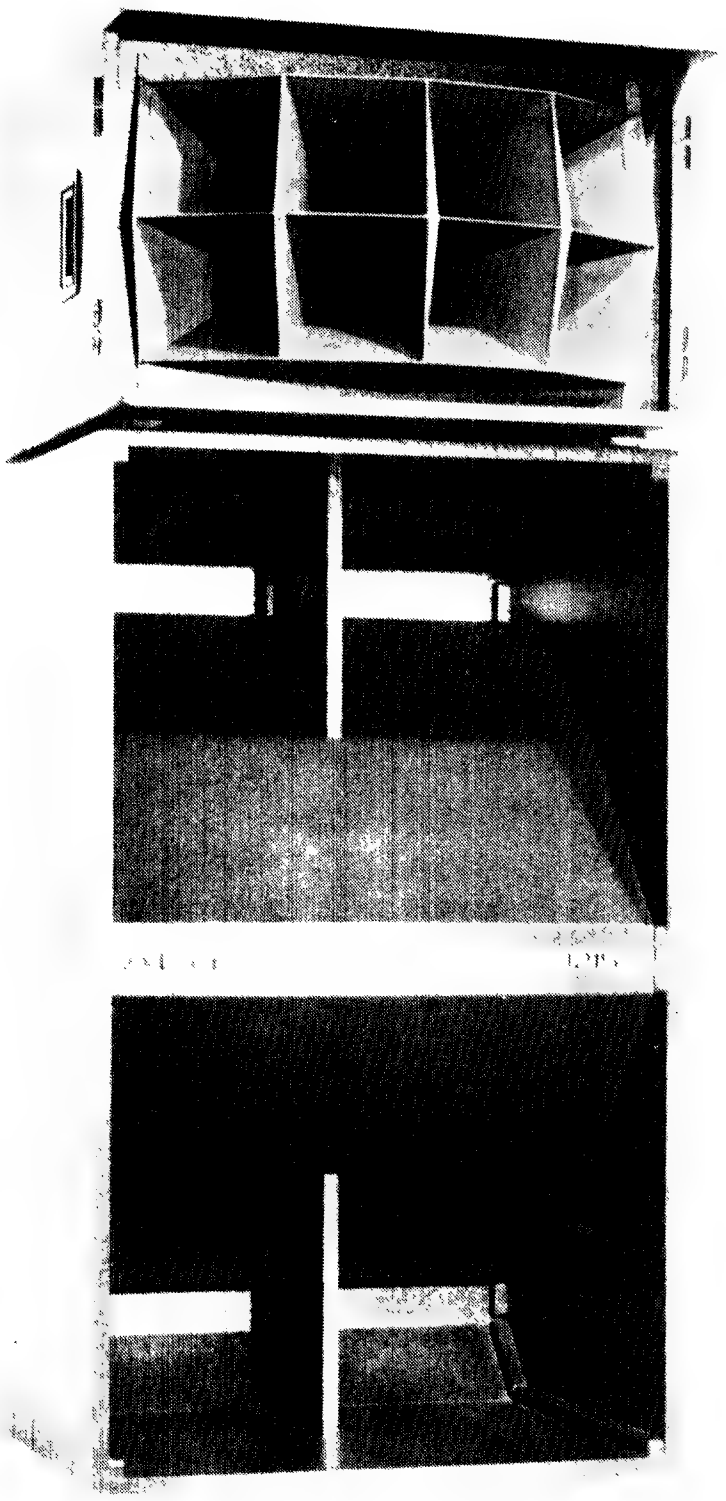
Grande cruzeiro abreu às capitais nórdicas e rússia

No luxuoso transatlântico Soviético "Chota Roustaveli"

Partida 29/6 — 18 dias — Preços desde 14.500$00

Escolha de camarotes no acto de inscrição

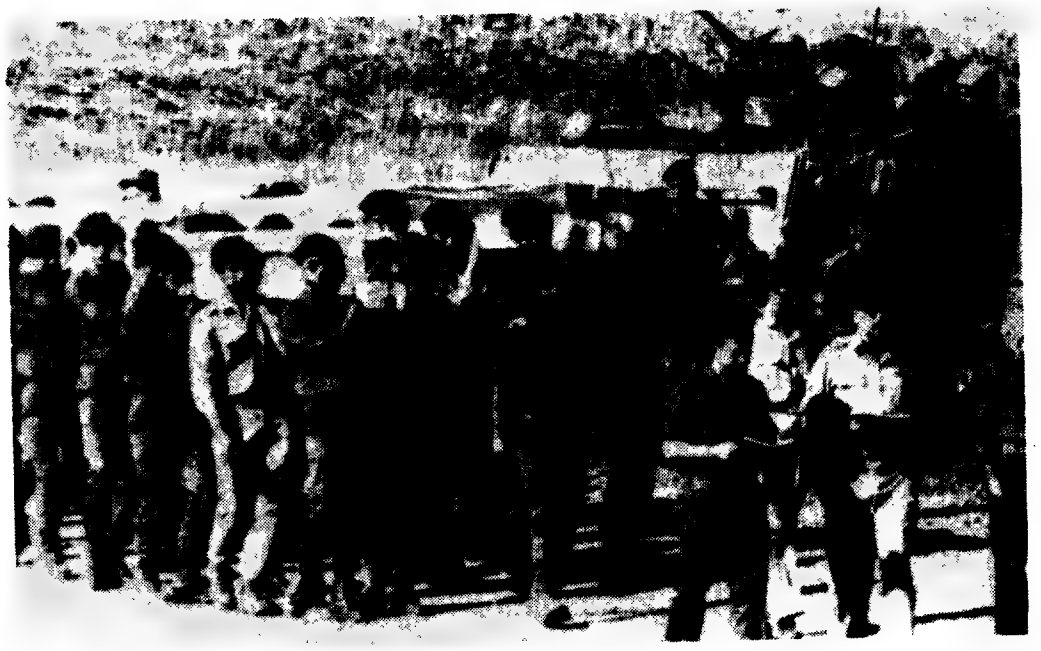
PORTO — Avenida dos Aliados, 207 — Telefone 37921
LISBOA — Avenida da Liberdade, 160 — Telefone 320021
COIMBRA — Rua da Sota, 3 — Telefone 27011



ESTEREOSOM
Av. Duque d'Ávila, 56-A · Telf. 560563 - LISBOA-1

NO BAILADO ROMEU E JULIETA FORAM UTILIZADOS ALTIFALANTES ALTEC VOZ DO TEATRO

DL/ESTRANGEIRO



Soldados israelitas transportam aos ombros os caixões de 18 camaradas mortos em território sírio e cujos corpos foram trocados pelos de oito sírios mortos em Israel (Telefoto UPI-Telimprensa)

Primeiro voto de confiança ao novo governo francês

PARIS, 8 — R.) — O primeiro-ministro Jacques Chirac parece ter o controlo firme da Assembleia Nacional, após ganhar o seu primeiro voto de confiança, com o concurso do poderoso Partido Gaulista.

A maioria confortável de 297 contra 181 votos de anteontem, à noite, em apoio da política do Governo, não lhe deu a garantia de que os gaulistas não se poderiam voltar contra Chirac mais tarde.

Chirac, ele próprio tecnicamente um gaullista, desprezou o partido, ao agir contra o seu candidato Jacques Chaban-Delmas, durante a campanha eleitoral, a favor do recentemente eleito presidente Valéry Giscard d'Estaing.

Ao contrário dos primeiros-ministros nomeados pelo falecido presidente Pompidou, a quem era leal, Chirac não pode contar automaticamente que o partido o apoie em todas as ocasiões.

Contudo, mesmo apesar de ser o grupo mais forte na assembleia — deu a Chirac 178 votos anteontem à noite — o Partido Gaullista tem também a sua corda bamba para se equilibrar.

Na verdade, se votar contra o Governo em qualquer questão, o presidente Giscard d'Estaing pode dissolver a Assembleia a pedir a realização de novas eleições, que quase de certeza fariam perder os lugares a muitos dos actuais deputados gaullistas.

Contudo, esse caminho também não seria de grande vantagem para o presidente, visto os principais beneficiários de nova consulta às urnas — conforme mostrou a eleição presidencial que Giscard d'Estaing ganhou por menos de dois por cento dos sufrágios — seriam a oposição das esquerdas.

Foi, pensando nisso, que Chirac afirmou na altura da votação: «Deve haver cooperação entre o Governo e a Assembleia Nacional e cooperação com a oposição».

O primeiro-ministro seguia, assim, uma política já traçada por Giscard d'Estaing, mas a que a França não se habituou, durante os anteriores 16 anos da Quinta República.

O novo equilíbrio de poder significa que o Governo terá de ter agora mais em conta a assembleia e a oposição do que acontecia antes.

A votação demonstrou a importância da iniciativa de Giscard d'Estaing de fortalecer a sua posição, dando cargos no Governo a chefes reformistas, como Jean Lecanuet e Jean-Jacques Servan-Schreiber.

Os seus 30 partidários apoiaram o Governo, e ajudaram-no a conseguir uma maioria mais ampla do que o seu predecessor obteve numa votação anterior de confiança, há 14 meses.

A votação significou a aprovação parlamentar das directrizes fundamentais do programa prometido pelo novo Governo — a manutenção da política externa independente da França, e medidas de austeridade para combater internamente a situação económica. Esse programa deverá ser apresentado pormenorizadamente na próxima quarta-feira.

APÓS A INTENTONA

Exonerados 24 oficiais do exército boliviano

LA PAZ, 8 (R.) — Foram exonerados 24 oficiais do Exército boliviano a seguir à intentona de quarta-feira de elementos de dois regimentos, segundo anunciou o Exército nesta capital.

Indicou esses oficiais como sendo quatro tenentes-coronéis, dois majores, dois capitães, seis tenentes e 10 sargentos. Revelou que quatro deles se tinham refugiado nas embaixadas do Brasil e da Argentina.

O comunicado não dizia se novas medidas seriam tomadas contra os restantes. Asseverava que a intentona tivera três alegados cabecilhas, mas que apenas um deles, o major Gary Prado Salmon, estava preso.

Os outros dois, ambos tenentes-coronéis, procuraram asilo político, um na Embaixada da Argentina, e o segundo, na Embaixada do Brasil.

O ministro da Defesa, Jaime Mendieta, afirmou que o cabecilha preso seria julgado em tribunal marcial.

As tropas rebeldes ocuparam durante algum tempo o palácio do presidente. Hugo Banzer, após deitarem abaixo o portão empregando um tanque. Contudo, retiraram depois, sem que um único tiro fosse disparado.

ESTALINEGRADO VIROU O CURSO DA GUERRA -diz Maxwell Taylor

WASHINGTON, 8 — (UPI-ANI) — Qual foi a principal batalha da Segunda Guerra Mundial?

Os livros de História ingleses afirmam que foi a batalha de El-Alamein, no Norte da Africa, que fez virar o rumo dos acontecimentos. Os russos dizem que foi a de Estalinegrado. Os americanos afirmam que foi a da Normandia

Quanto ao general Maxwell Taylor, que comandou a 101.ª Divisão norte-americana aerotransportada no Dia D, mostra-se do lado dos Russos.

«Foi Estalinegrado que virou o curso da guerra. Fez com que as coisas fossem muito mais fáceis para nós» — disse agora o general, trinta anos depois da libertação da Normandia.

Nessa épica batalha de Dezembro de 1941 a Janeiro de 1942, os Nazis perderam 240.000 homens. E esse número assume especial relevo quando se observa que os norte-americanos, em toda a Segunda Guerra Mundial, sofreram 290.000 mortos.

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Fonseca e Inácio, «Café Brasileira» Lda., Rua de Santo António, 111 FARO

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Cabral da Silva, Lda. Rua Frederico Arouca, 1 CAS-

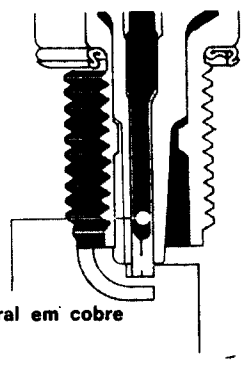
a economia de gasolina depende em 130 países das velas NGK.

Economize combustivel, fazendo vistorias regulares ao seu motor e utilize velas de qualidade.

Um bom condutor sabe qual a importância das velas para um melhor rendimento do motor. As estatísticas provam que 95% do seu mau funcionamento, resulta da sujidade. A extremidade do isolador da vela **NGK**, mais comprida e o electrodo central em cobre extra-longo, evitam a formação da sujidade e eliminam a possibilidade do aquecimento excessivo. Daí resulta não se verificar quaisquer falhas de ignição a alta ou baixa velocidade.

A gama completa e seleccionada das velas **NGK** permite-lhe uma economia máxima de combustível. Não é de admirar, por isso, que condutores de 130 paises beneficiem de economia de consumo ao utilizarem velas de alta qualidade.

Faça o mesmo, acelere com **NGK**.



1) Electrodo central em cobre

2) Extremidade em liga especial de Níquel

NGK	Marcas de Automóveis
BP6ES:	Ford, Fiat, Simca, Mazda
BP6HS:	Opel, Renault, Volvo
B5HS:	VW
BP6ES:	Datsun
BP5ES-L:	Toyota

NGK SPARK PLUG CO., LTD. NAGOYA.JAPAN

FLASH-S-74

auto peninsular

PORTO—R RAMALHO ORTIGÃO, 22-34—TELS. 25701/2/3/4

LISBOA—R AUGUSTO GIL, 29-B—TELEFONES 762094/5/6

SOCIEDADE COMERCIAL DO VOUGA, LDA.

APARTADO-7 AGUEDA

DL/ESTRANGEIRO

Patricia Hearst declara que "renasceu das cinzas"

LOS ANGELES, 8 (UPI/ANI) — Patricia Hearst, numa gravação encontrada, diz que «morreu» no incêndio e tiroteio em que pereceram seis elementos do Exército de Libertação Simbionês (SLA) mas que «renasceu das cinzas».

Patricia declara o seu amor por um homem chamado «Juju», Willie Wolfe, um dos que morreram no tiroteio.

«Era o homem mais maravilhoso que conheci».

A família de Patricia, em Hillsborough, reconheceu a voz dela nesta gravação.

A fita magnética foi encontrada numa verede nas traseiras de uma estação de rádio, cujo pessoal recebeu um telefonema anónimo dizendo que o «SLA» enviara uma mensagem.

Uma cópia da gravação foi enviada ao FBI.

Duas outras vozes da gravação foram identificadas como sendo de membros do «SLA», William e Emely Harris, com quem Patricia foi vista no dia do tiroteio.

O tenente Dan Cooke, da polícia de Los Angeles, disse estar convencido que o «SLA», incluindo Patricia, ainda actua em Los Angeles.

A filha do magnate da Imprensa e acusada de 21 delitos federais e estaduais, incluindo um assalto ao banco de San Francisco, no dia 15 de Abril, efectuado pelo «SLA».

Os guerrilheiros vão intensificar as operações contra Israel

CAIRO, 8 (UPI-ANI) — O Conselho Nacional Palestiniano (Parlamento) deu instruções aos movimentos de guerrilhas para intensificarem as operações militares contra Israel «no interior dos territórios ocupados, e por todos os meios.»

Esta resolução — anunciam círculos do Conselho — é uma das várias decisões tomadas pelo Conselho, que iniciou a sua sessão no sábado passado.

Por outro lado, a Comissão Política do Conselho aprovou um programa de 10 pontos apresentando pela Comissão Executiva da «Organização para a Libertação da Palestina» a fim de servir de guia para as futuras actuações dos palestinianos na crise do Médio Oriente.

O programa — segundo as fontes informativas — possibilita a presença de uma delegação palestiniana na conferência de paz de Genebra, se determinadas condições forem satisfeitas.

A resolução sobre operações militares contra Israel envolve uma escalada militar dentro do território ocupado pretendendo-se com «território ocupado» designar, não só os territórios conquistados por Telavive na guerra de 1967 como também o próprio território de Israel tal como foi criado em 1948.

Outras resoluções militares pedem:

— Liberdade da actividade guerrilheira contra Israel, a partir de países árabes.

— Continuação da cooperação militar entre os palestinianos, o Egipto e a Síria.

— Mais forte protecção para os campos de refugiados dos Palestinianos no Líbano, os quais têm vindo a ser alvo dos ataques de represália.

As resoluções hoje apresentadas ao Conselho, a fim de serem ratificadas, bem como o programa político.

De acordo com o programa político, os palestinianos estariam dispostos a participar na conferência de paz de Genebra, se tivessem a garantia de que o seu problema iria ser debatido sob a óptica de uma causa nacional e não apenas como uma mera questão de refugiados.

O programa também solicita a criação de «um estado nacional independente em qualquer sector do território palestiniano que seja libertado».

Isto aplicar-se-ia à margem Ocidental do Jordão e à faixa de Gaza, no caso de os israelitas retirarem desses sectores.

Arrancou os olhos a irmã

NOVA DELHI, 8 UPI-ANI) — Por ter arrancado os olhos à irmã com uma chave de parafusos um juiz condenou Mohammed Ali, de 19 anos, a quatro anos de prisão — informa o «Hindustan Times».

Uma testemunha afirmou no tribunal que o irmão da vítima se opunha ao namoro desta com um rapaz de quem a família não gostava.

Com a ajuda da mulher e de um cunhado, Ali amarrou as mãos e os pés da irmã e arrancou-lhe os olhos como castigo da sua desobediência.

KOL

MAPLES

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 87-89
LISBOA

Avenida Boavista, 1802 a 1812 — PORTO

NOVAS TAXAS

DE DEPÓSITOS A PRAZO

(ENTIDADES PRIVADAS)

6 meses, renovável	6% ao ano
9 meses, renovável	6,5% ao ano
superior a um ano, renovável	7% ao ano

IMPORTÂNCIAS MÚLTIPLAS DE 1.000$00 COM O MÍNIMO DE 10.000$00

EM RELAÇÃO AOS DEPÓSITOS JÁ EXISTENTES, AS NOVAS TAXAS APLICAM-SE A PARTIR DA DATA DA SUA RENOVAÇÃO

OS JUROS DOS DEPÓSITOS ESTÃO ISENTOS DE QUAISQUER IMPOSTOS, NOS TERMOS DA LEI.

O ESTADO ASSEGURA A RESTITUIÇÃO DE TODOS OS DEPÓSITOS EFECTUADOS NA CAIXA, MESMO EM CASOS FORTUITOS OU DE FORÇA MAIOR.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

mediterrâneo

Cruzeiros à Italiana!

Faça férias repousantes e alegres nos hotéis flutuantes da Italian Line... a maneira elegante de percorrer as rotas da história e arte.

14 Cruzeiros ao Mediterrâneo com partida de Lisboa

desde 6.372$00

E ainda várias modalidades de visita a Itália.
Itinerários com transporte e hotéis. Automóvel sem condutor. Liberdade de quilometragem ilimitada. Sempre o tradicional serviço da Italian Line, agora aliado à qualidade Multitur.

Peça nos o livro de Cruzeiros 1974

viaje com a Italian Line

Reserve na sua Agência de Viagens ou

E. Pinto Basto & Ca., Lda.
Pr. Duque de Terceira, 20 — Tel 36 86 69 - Lisboa 2

CÉSAR FIGUEIREDO DE MIRANDA POMBO

MISSA DO 2.º ANO DE ETERNA SAUDADE

Sua mulher, filho, nora, netas, irmão e sobrinhos participam que será celebrada missa, na Igreja de S. João de Brito, no próximo dia 10, pelas 10.30 horas, pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

TORRES EUROPA

A EUROPA COMEÇA AQUI.

Escritórios de Vendas no local — Telefs. 2401327 — 2401131, Costa de Caparica

TORRES EUROPA
COSTA de CAPARICA

OPERCAL
OPERAÇÕES URBANISTICAS E CONSTRUÇÃO LDA

Av. Santos Dumont, 57 7 Telef 77 72 80 77 77 36 77 76 41 LISBOA 1

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Admissão de Empregados Gerais (Antiga designação — SERVENTES —)

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Serviço de Pessoal — aceitam-se inscrições até ao dia 15 de Junho, para a admissão de empregados gerais, categoria a que corresponde o salário mensal ilíquido de Esc. 3300$00.

As candidatas deverão obedecer às seguintes condições:

a) IDADE: mais de 18 e menos de 35 anos;
b) HABILITAÇÕES LITERÁRIAS: aprovação no exame do 2.º grau do ensino primário elementar.

As inscrições podem ser feitas mediante o envio de carta, onde constem os elementos referidos nas alíneas a) e b).

O ADMINISTRADOR,
Fernando Pimenta

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Admissão de Empregadas Auxiliares (Antiga designação — CRIADAS —)

Nos Hospitais Civis de Lisboa — Serviço de Pessoal — aceitam-se inscrições até ao dia 15 de Junho, para a admissão de empregadas auxiliares, categoria a que corresponde o salário mensal ilíquido de Esc. 3.300$00.

As candidatas deverão obedecer às seguintes condições:

a) IDADE: mais de 18 e menos de 35 anos;
b) HABILITAÇÕES LITERÁRIAS: aprovação no exame do 2.º grau do ensino primário elementar.

A sua inscrição pode ser feita mediante o envio de carta, onde constem os elementos referidos nas alíneas a) e b).

O ADMINISTRADOR,
Fernando Pimenta

2000 A TINTURARIA REVOLUCIONÁRIA

EXPERIMENTE... E FICA CLIENTE!

LIMPA A SECO — TINGE — LAVA

AGÊNCIAS NOS ARREDORES

Rua Nossa Senhora da Nazaré, Lote 35 — Bairro Spoc FLAMENGA — St.º António dos Cavaleiros

A C. P. INFORMA:

PASSEIO «3 HORAS NO TEJO»

A exemplo dos anos anteriores, são organizados aos domingos, de 2 de Junho a 25 de Agosto, passeios no Tejo, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, numa das embarcações da C. P.

PREÇOS

Passageiro adulto...	22$50
Criança de 4 a 10 anos	11$50

HORÁRIO

Embarque na estação de Ter. do Paço	15 h.
Desembarque na mesma estação ...	18 h.

Os respectivos bilhetes encontram-se à venda nas estações de Lisboa-Rossio, Santa Apolónia e Terreiro do Paço.

CASAS ALUGAM-SE

C/ 2 casas novas a estrear Próximo à estação. Praceta da Rua E 1-Lote 78-79, junto à Rua Quinta das Palmeiras, Nova Oeiras

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Joaquim Cardoso S.Rosa CADAVAL

AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA

Empresa Industrial do ramo electrotécnico, com sede em Lisboa, admite Agente Técnico de Engenharia Electromecânica.

Funções — Dirigir montagens eléctricas em edifícios urbanos e em instalações industriais.
Experiência profissional naquele tipo de actividade.

Condições — Serviço militar cumprido.

Os interessados deverão responder por carta indicando «curriculum» ao apartado 2637 Lisboa.

COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA

(Ramo Acidentes de Trabalho)

Informamos os nossos Segurados, Agentes e Público em geral, que os Serviços deste Ramo, em Lisboa, passam a funcionar a partir do dia 11 do corrente mês, nos seguintes locais:

Serviços Médicos: **Rua Duque de Palmela, 21 — Tel. 561828**
Sinistros: **Rua da Imprensa Nacional, 39**
Telefs. 327120 - 327749 - 327904
Produção: **Largo do Chiado, 8 — T. 327120-327749-327904**
Lisboa, 5 Junho 1974

DL/NACIONAL

SINDICATO DOS VENDEDORES DE JORNAIS

"Não toleramos resistência ao saneamento"

«Avisamos publicamente todos os órgãos de Informação tanto escrita como falada de que este Sindicato não tolerará qualquer tipo de censura interna ou resistência ao saneamento das pessoas que durante o negro tempo do fascismo se entregaram à tarefa da adulação e de perseguição dos seus camaradas de trabalho» — decidiu o Sindicato dos Vendedores de Jornais e Lotarias na última reunião da Comissão Administrativa.

No comunicado salienta-se também que se coloca «à disposição da Junta de Salvação Nacional o quantitativo correspondente a um dia de trabalho de todos os vendedores de jornais e lotarias do País; declara a greve como o último recurso nas reivindicações que oportunamente apresentará através dos tribunais competentes e relativamente aos actos delictuosos levados a cabo por algumas empresas a partir de 3 de Novembro de 1946 e solicita a todos os profissionais vendedores de jornais e lotarias) que ainda não estejam inscritos, que contactem urgentemente com este Sindicato, por carta dirigida à sede provisória na Rua do Po ço dos Negros, 40, 1. , Lisboa.

Estudantes de Medicina do Porto contra os professores oportunistas

..PORTO, 7 — Os alunos do curso do 6. ano da Faculdade de Medicina do Porto consideram que «não é condição suficiente ser médico de um hospital para ser docente de uma Faculdade de Medicina». Num comunicado difundido, afirmam que «denunciarão todas as atitudes oportunistas de tentativa de invasão da Faculdade por indivíduos em quem os alunos não reconheçam as condições que lhes garantam elevar o nível da mesma».

Salientam que «entendem haver médicos aproveitáveis para o ensino, mas não todos».

Por isso, «consideram que o contrato desses ou de outros médicos, para docentes, terá de ser, previamente, submetido a apreciação das respectivas comissões pedagógicas». Alguns estudantes rejeitam totalmente, «por ser antidemocrática, a contratação, em bloco, de médicos de um hospital, para docentes, através de qualquer diploma legislativo seja de que natureza for».

Esta tomada de posição resulta de, segundo afirmam terem vindo a assistir ao «assalto» da Faculdade, aproveitando-se das deficiências do ensino.

Encontro de empregadas domésticas

Um grupo de empregadas domésticas constituídas em Comissão Pró-Sindical convida todas as empregadas domésticas da linha do Estoril, a reunirem-se no próximo dia 9, às 15 horas, na Escola Salesiana, no Estoril. O assunto da reunião refere-se à próxima constituição de um sindicato.

ALIANÇA PERDIDA

Entre o Largo do Rato e a Praça das Aguas Livres, uma nossa leitora perdeu uma aliança com a inscrição «Manuel António - 5/11/1959». Pede e agradece à pessoa que a encontrar o favor. de telefonar para 793603.

PLACAS — PE — PVC — PP
PARA TODAS AS INDUSTRIAS
A. A. GONÇALVES FERREIRA & C.ª LDA.
RUA DOS LUSIADAS, 50-1.º ESQ.
TELEF. 643121 LISBOA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS
CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES
AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ÁGUA

Por imperiosa necessidade de realização de trabalhos na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de água será interrompido no próximo dia 9 (domingo), das 0 horas às 6 horas, na zona de Sacavém.

Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Loures, 5 de Junho de 1974

O Engenheiro Director-Delegado
Casimiro Martins Neves Cabaço

VIAGENS EXCURSÕES CRUZEIROS
paneuropa
Braamcamp, 11/ Telef. 563401/ Lisboa

RÚSSIA 1974
20 ITINERÁRIOS DIFERENTES DE MAIO A SETEMBRO
17 DIAS DE VIAGEM
a partir de
Esc: 12.980$00
INFORME-SE PELOS NOSSOS TELEFONES 563401 (10 LINHAS)

TEAC
o som da perfeição

ESTEREOSOM
Av. Duque d'Ávila, 56-A — LISBOA-1

SÓ SABEMOS PROPORCIONAR BOAS FÉRIAS NA PRAIA

Somos Operadores Turísticos Associados em Portugal
Temos voos especiais directos com partida de Lisboa para lhe proporcionar férias inesqueciveis a baixo custo.

CLUB DE Vacaciones

Torremolinos e outras praias da COSTA del SOL
Partidas aos Sabados*
8 DIAS DESDE.. 2230$

MAIORCA
Partidas aos Sabados
8 DIAS DESDE.. 2750$

TENERIFE
Partidas às 5.as Feiras
8 DIAS DESDE 4150$

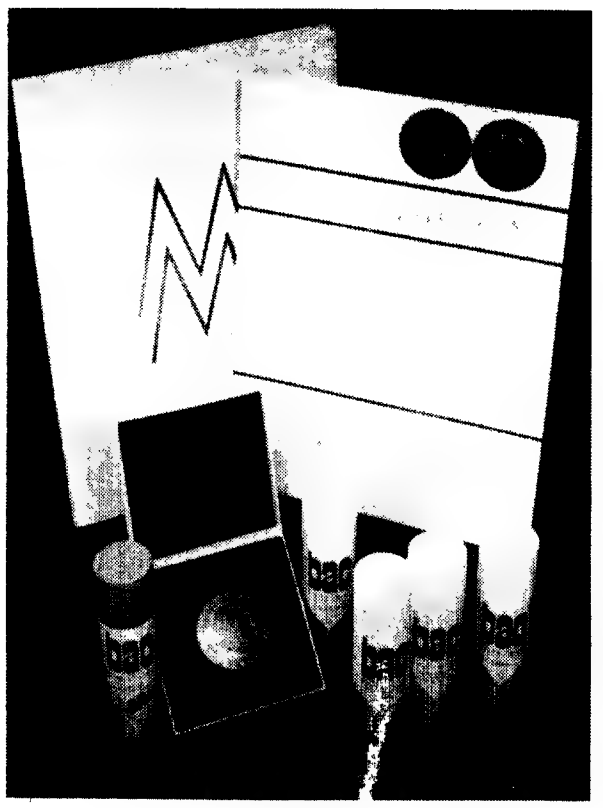
Las Palmas
Partidas às 5.as Feiras
8 DIAS DESDE.. 3300$

Peça a nossa Publicação "FERIAS 74" indispensavel para poder escolher as melhores férias deste ano.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

*em autopullman

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Francisco Airoso Borges. «Café Restaurante Borges» — TIRES



MEDALHA DE OURO

Na Feira Internacional de Leipzig foi atribuída a medalha de oiro à linha de BAC — Desodorizante e antitranspirante Esta distinção foi atribuída à linha BAC pela alta qualidade, eficácia, funcionalidade e apresentação, características que já lhe conquistaram também a preferência no mercado português

PROPRIEDADE NO ALENTEJO
220 HECTARES

VENDE-SE

BOM MONTADO, JUNTO A ENORME BARRAGEM. VEDADA. POÇOS DE ÁGUA POTÁVEL, BOAS TERRAS. CERCA DE 60 KM, DE SINES, BEJA E ALGARVE.

TRATA O PRÓPRIO.

RESPOSTA AO JORNAL AO N.º 1097.

APARTAMENTOS
CASCAIS — ESTORIL

No centro de CASCAIS, com 2 ass., Kitchenet, equipada, linda vista, etc.;

No ESTORIL, em prédio de luxo, junto ao Casino, com 2 e 4 ass., grandes terraços, vista deslumbrante.

Trata: Baraona & Baraona, Lda.
(Mediador Autorizado)

AVENIDA VALBOM, 28-1.º — Telef.: 280749
CASCAIS

EDUCADORA INFANTIL

Para Centro de Recuperação de Deficientes Mentais. Admissão a partir de 1 de Setembro.

Resposta ao n.º 1106.

ATLANTICA LINE

GÉNOVA

EXPORTAÇÃO **IMPORTAÇÃO**

Serviço expresso directo

LISBOA / USA / CANADÁ / LISBOA

Único serviço totalmente contentorizado com saídas e chegadas semanais.
Enchimento de contentores (grupagem) em dias fixos (6.as-feiras) no Parque de Contentores da Matinha.

NAVIOS	Lisboa saídas	Boston	Nova York	Baltimore	Norfolk	St. John Montreal Toronto	Lisboa chegadas
Atl. Montreal	18/6		25/6	26/6		28/6	6/7
Atl. Livorno	25/6	1/7	3/7	4/7	5/7	-	13/7
Atl. Marseille	2/7		9/7	10/7		12/7	20/7
Atl. Genova	10/7	17/7	18/7	19/7	20/7		28/7

Tempo do percurso Lisboa U. S. A., 7 dias
Tempo do percurso Lisboa-Canadá, 10 dias

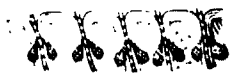
OS AGENTES GERAIS:

AGENTES NO PORTO - SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

TAKY

Depila até à raiz

A navalha corta a superfície



o TAKY arranca a pele
a navalha irrita a pele

CURSOS

DE FÉRIAS

- MECANOGRAFIA
- PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO

Sistema: IBM e UNIVAC
máq. 029-059-129-1701-1710
Início dos cursos: 25 de Junho
Estágio grátis após os cursos.
Informações e Matrículas no
Externato Continental
Telef. 325652 ee 364272
R. do Arsenal, 106-1.º

PRAIA GRANDE

(COLARES)

Passe este fim de semana prolongado no Hotel das Arribas ou no Motel da Piscina.

Em pleno funcionamento.

Piscina — Self-Service — Bares — Sauna — Boite.

Marque pelos telefones
290-105 — 290-071

TERRENOS
ZONA DO ESTORIL

ALAPRAIA — ESTORIL, COM A ÁREA DE 8.328 m2, COM LINDA VISTA DE MAR, PERTO DE BAIRRO RESIDENCIAL E LICEU.

GALIZA — ESTORIL, 5 LOTES DE TERRENO PARA PEQUENAS MORADIAS, COM BOA SITUAÇÃO, A CERCA DE 1.500 m DA ESTAÇÃO E LICEU.

Trata: **Baraona & Baraona, Lda.**
(Mediadora autorizada)
Avenida Valbom, 28, 1.º Telef.: 280749 CASCAIS

motor

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Dagoberto José Lopes «Casa Electrolar» - PORTEL

À VENDA MAIS

UM NÚMERO DE motor

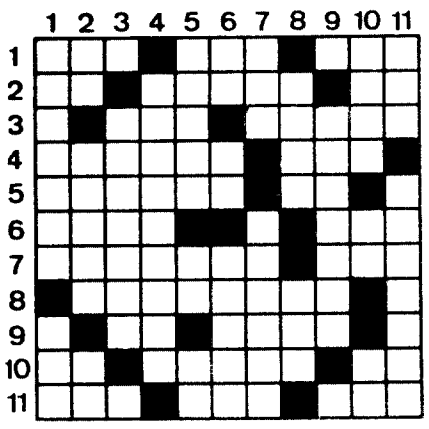
Palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 10805

HORIZONTAIS:

1 Espaço de doze meses. Nome que os Muçulmanos dão ao seu Deus Bondosa
2 Neon (s.q.) Luta Batraquio.
3 Pequeno poema medieval narrativo ou lírico Tragedia em três actos e em verso de Racine
4 Sublime Preposição.
5 Nevoento Ribeira da Asia Russa
6 Rezam Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas
7 Despastais Presa
8 Caustico (fig)
9 Sufixo que designa estado Pronome pessoal
10 Artigo definido Enfeitam Vossa Senhoria
11 Trezentos e sessenta e cinco dias Existe no distrito da India Portuguesa



VERTICAIS:

1 Principe troiano que abordou à Italia e fundou Padua Distrito da antiga India Portuguesa
2 Nordeste (abrev) Possuiras Serviço Nacional.
3 Guiarão
4 Instrumento para medir a pressão atmosferica
5 Constelação zodiacal também chamada Carneiro Nessa altura Reis.
6 Vi O sono das crianças Imperatriz de Bizâncio, morta em 803 no exílio
7 Procede Albergar por esmola.
8 Rancor. Um cento
9 Passagens nas roupas.
10 Preguem Compaixão Seis em romano
11 Rainha Suça Perfeito

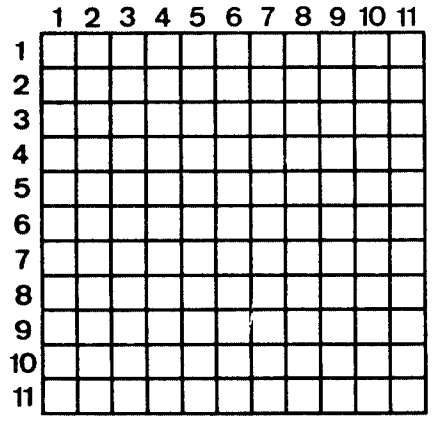
Resolveu correctamente este problema?
Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 6963

HORIZONTAIS:

1 Note bem Na Inota negociante de cereais Batraquio.
2 Encolerizas. Rei de Israel em 905 (a C.).
3 Nosso Senhor Reis. Aguenta (pop)
4 Sufixo que designa pequenez. Enfermos
5 Cavalo-vapor (abrev) Lingua antigamente falada ao sul do rio Loire Nota musical. Sua Santidade
6 Pronome pessoal. Rezo
7 Guarneço de asas. Bebida usada nas Índias orientais
8 Mitologia Progenitor. Ice.
9 Louco Fecham as asas para descer mais depressa.
10 Vil. Em ma hora (ant).
11 Planta vivaz e medicinal. Planos



VERTICAIS:

1 Galinha de raça pequena (bras) Vila e concelho do distrito de Evora.
2 Repetição. Serra de Portugal
3 O mesmo que estabulo.
4 Personagem do Barbeiro de Sevilha. Possuir.
5 Atola os pés ao andar. Carga
6 Deus dos pastores
7 Pintor italiano autor de «A Pieta». Aparência.
8 Abandonara. Senhora.
9 Oferecer. Amantes (bras).
10 Ramalhetes. Espécie de choupo.
11 Levantasse as abas de. Aves pernaltas

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 10804

HORIZONTAIS:

1 Assam Capas.
2 QUEM COME
3 Um. Posta Or
4 Eiras. Om Rã
5 Ma Amas
6 Sia Ris
7 Miraram
8 Os Somam. Ar
9 Rim Lás Ur
10 Meara Peten
11 Estar Acama

VERTICAIS:

1 Aquém DORME.
2 Sumias. Sies
3 Se Im Mat
4 Amparais Ra
5 Os. Rolar
6 Cs Trama
7 To. Raspa
8 Acamaram EC
9 Po Mim Uta
10 Amoras Arem
11 Seras Trina

Proverbio: QUEM COME, DORME.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 6962

HORIZONTAIS:

1 Livia Param
2 Aba Sol Age
3 Bica Atol
4 Adama Anoso
5 Oasicos Uta
6 Goiar
7 Mar Sus
8 Irar Toda
9 Por Agi Car
10 Natal Agail
11 Cesta Mossa

VERTICAIS:

1 Labão Hipno
2 Ibidas Roas
3 Vacas. Marta
4 Amigar. Ac
5 As. Açor Ala
6 Ou. Io Pg
7 Pi Asas Iam
8 An Rui Do
9 Ratou Socas
10 Agosto Lais
11 Meloa Baila

Na zona urbanisticamente mais bem delineada de Lisboa

OLIVAIS SUL

DISPOMOS PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

5 Pisos de Habitação

1 fogo por piso — 7 amplas divisões assoalhadas — cosinha/copa/estendal com equipamento integrado — 3 casas de banho equipadas — roupeiros com iluminação interior — termoacumulador de grande capacidade — telefones intercomunicadores — fogão de sala — conduta de lixos — 2 elevadores selectivos — habitação de porteira — acabamentos interiores da melhor qualidade — revestimento exterior em evinel e cantarias.

1 Piso de Escritórios

área de 131 m² pouco compartimentada — 2 sanitários — amplos terraços anexos boa iluminação natural

2 Pisos para Lojas

em zona comercial de óptimas perspectivas — 3 lojas de dimensões médias 1 loja com área de 200 m²

zona residencial valorizada por uma bem estruturada rede viária de acessos rápidos e de trânsito descongestionado.
localização previlegiada — espaços verdes, desafogo, estacionamento fácil, transportes públicos, supermercados, escolas e piscinas.

VENDAS NO LOCAL
RUA CIDADE DE NAMPULA, LOTE 532.

OPERCAL
OPERAÇÕES URBANISTICAS E CONSTRUÇÃO, LDA.

Avenida Santos Dumond, 57, 7.º, Telefs. 77 72 80/77 73 86/77 75 43 - Lisboa 1

PARA O PERÍODO DE 9 A 15 DE JUNHO

horóscopo pelo astrólogo HORUS

ÁRIES: (Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR: Coo está sob influências, boas, a altura é propícia às aproximações e para expor pontos de vista aos seus familiares. Se estiver para casar o momento é muito indicado para o fazer.
DINHEIRO: Possibilidades de ajudas de pessoas de família e amigos íntimos que contribuirão para o seu desejado fim. O período é ainda indicado para efectuar compras de adornos, mobiliário, etc.
PROFISSÃO: Terão andamento os seus afazeres profissionais. É provável um convite para exercer novas responsabilidades, que a serem assumidas neste espaço de tempo darão bons resultados no futuro, razão por que as não deve desprezar.
SAÚDE: Pequenos incómodos de ordem passageira. Posto isto, mais nada se observa.

TAURUS: (Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR: Excelentes perspectivas de felicidade e de sucessos sentimentais. Consagre-se decididamente e com girande afecto aos seus e deixe-se de ressentimentos em referência a casos ocorridos anteriormente. Nada de pessimismos.
DINHEIRO: Boa oportunidade de ver a sua situação económica progredir. Seja perseverante e verá os seus projectos concluirem-se conforme ambiciona, uma vez que os aspectos astrológicos vos são francamente propícios.
PROFISSÃO: O período é de acentuado progresso no que se refere às suas actividades e interesses de natureza profissional, ou de negócios, para o que muito contribuirá a maneira confiante como tratará e enfrentará todos os problemas.
SAÚDE: Embora as suas condições físicas não sejam muito lisonjeiras nesta altura, não serão, também, objecto de grandes cuidados.

GEMINI (Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR: Não conte demasiado com o seu prestígio social para acentuar uma amizade que lhe agrada. A originalidade das suas ideias ser-lhe-á mais útil neste domínio, um pouco de doçura fará o resto.
DINHEIRO: As diligências relacionadas com os seus projectos materiais tendem a evoluir favoravelmente. Imponha-se com diplomacia e inteligência, mas tenha em conta as ideias e as responsabilidades dos outros.
PROFISSÃO: Um acréscimo de energia permitir-lhe-á despender esforços e atingir um rendimento excepcional, sobretudo no trabalho profissional. As relações com os outros estão favorecidas, sobretudo no que se refere aos assuntos materiais e profissionais.
SAÚDE: Vigie a sua alimentação e cuide da saúde, evitando os esforços demasiado violentos.

CANCER (Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR: A previsão sentimental para esta semana, comporta inimizades e desilusões no amor, não estará seguro dos seus próprios sentimentos e suspeitará da sinceridade dos outros.
DINHEIRO: Neste período tódo o esforço despendido com vista à obtenção de dinheiro será bem secundado pelas influências favoráveis dos astros.
PROFISSÃO: Dedique-se com energia e entusiasmo às suas ocupações profissionais e terá êxito. Período excelente para criar e assumir novas responsabilidades, demonstrando ao mesmo tempo a sua capacidade de trabalho e os seus conhecimentos. Pode tomar conta de empreendimentos de vulto, porque se desempenhará cabalmente deles.
SAÚDE: No plano físico seja prudente, e tome precauções contra possíveis acidentes.

LEO (Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR: A boa disposição de que dará mostras durante esta semana, muito contribuirá para conquistar facilmente amizades, e conseguirá causar muito boa impressão no círculo das suas relações.
DINHEIRO: Dinheiros inesperados e protecções nos assuntos de carácter financeiro proporcionam-lhe uma boa melhoria na sua vida económica. O momento é muito propício para proveitoso emprego de capital.
PROFISSÃO: Está em presença de um dos melhores períodos do ano para realizar viagens ligadas à sua ocupação profissional. Os assuntos de ordem geral respeitantes à sua profissão caminharão bem.
SAÚDE: As suas influências astrais prognosticam um bom estado de saúde, contudo, advertem contra os excesso físicos.

VIRGO (Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR: Os astros anunciam contrariedades e mal-entendidos no seu sector amoroso. Na sua vida doméstica assim como nos casos puramente de amor, proceda com correcção e tenha em conta que os gracejos lhe podem causar dissabores. Igualmente, não se precipite em assuntos que digam respeito à sua residência.
DINHEIRO: Sobre finanças não haverá grande motivo de queixas. As tentativas de empreender com esta finalidade não serão em vão, pois verá muitos dos seus problemas monetários resolvidos.
PROFISSÃO: Há tendência a atritos no círculo das suas relações profissionais. Proceda com calma e inteligência, a fim de evitar situações críticas ou erros irreparáveis.
SAÚDE: No que se refere á sua saúde será aconselhável que siga um regime alimentar racional, porque o seu fígado, durante este período pode ressentir-se.

LIBRA (Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR:Os prognósticos amorosos e sentimentais para esta semana apresentam-se favoráveis. A vida, neste período, decorrerá numa atmosfera amena, tranquila e feliz.
DINHEIRO: Qualquer tentativa de aproximação que pretender fazer no que respeita à sua vida financeira terá sucessos. Os astros indicam que pode confiar nas protecções invisíveis.
PROFISSÃO: Os seus assuntos profissionais estão sob bons auspícios. Boa oportunidade para recorrer, se disso necessitar, àqueles que se encontram em posição de poderem interessar-se por si, a fim de ajudarem a solucionar alguns dos seus problemas.
SAÚDE: O seu estado de saúde neste período será equilibrado. Contudo, não deve menosprezar o regime que se propôs seguir ou lhe tenha sido indicado pelo médico.

SCORPIUS (Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR: Semana alegre de muito bom convívio. Dê desenvolvimento aos novos casos de amizade e ficará com boa impressão dos resultados obtidos. Entretanto, não esqueça os seus interesses familiares.
DINHEIRO: Haverá melhoria relativa em finanças. Os esforços serão premiados depois de algumas inquietações, mas seja prudente nas despesas. Não perca a oportunidade de recorrer aos seus superiores e amigos, se para tanto houver necessidade. O período é ainda contra-indicado a empréstimos.
PROFISSÃO: Seja diligente na sua ocupação profissional. Atire-se ao trabalho com ardor e as suas esperanças serão realizadas. A sua situação poderá evoluir de modo favorável se se empregar a fundo no seu negócio.
SAÚDE: A saúde requer cuídados nesta altura. Vigie-a!

SAGITTARIUS (Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR: Como está sob boas influências, a altura é propícia às aproximações e para expor pontos de vista aos seus familiares. Se estiver para casar o momento é muito indicado para o fazer.
DINHEIRO: Possibilidades de ajudas de pessoas de família e amigos íntimos, que contribuirão para o seu desejado fim. O período é ainda indicado para efectuar compras de adornos, mobiliário, etc.
PROFISSÃO: Terão bom andamento os seus afazeres profissionais. É provável um convite para exercer novas responsabilidades, que a serem assumidas neste espaço de tempo darão bons resultados razão porque as não deve menosprezar.
SAÚDE: Pequenos incómodos de ordem passageira, posto isto, mais nada se observa.

CAPRICORNIUS (Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR: A alegria familiar e os sentimentos afectivos serão escurecidos pela disposição de que dará mostras. Modere o seu entusiasmo, porque a aventura que vos atrai não será feliz. Faça o possível por se manter fiel aos seus compromissos anteriores.
DINHEIRO: Se usar de atenção com as resoluções que tiver de tomar em referência a dinheiro a quadra será um tanto satisfatória. Seja persistente, pois parar é morrer.
PROFISSÃO: O seu olhar está mais inclinado para os assuntos de ordem mental e artística do que para os probelmas práticos. Em todo o caso as coisas são-lhe propícias nos afazeres gerais.
SAÚDE: A humidade ronda-lhe as articulações dos membros inferiores. Proteja-se.

AQUARIUS (Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR: Os prognósticos para esta semana em referência a este capítulo são: a boa disposição, a amabilidade e o trato afável com a família. As amizades e os casos amorosos estão beneficamente influenciados.
DINHEIRO: Os ganhos serão satisfatórios e novas iniciativas que trarão maior lucro surgirão. Embora as condições financeiras se apresentem prometedoras, não é conveniente ultrapassar os seus recursos por meio de gastos desmedidos.
PROFISSÃO: Será progressiva e bastante animada com afazeres de interesse, que darão ao mesmo tempo prazer. Se desenvolver a actividade que os seus interesses requerem os bons resultados não tardarão a aparecer.
SAÚDE: Siga um bom regime alimentar e não se arrependerá. Haverá um certo nervosismo, provocado por um contra que surgirá.

PISCIS (Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR: Os seus protestos de amor encontrarão bom acolhimento. A vida familiar e os seus interesses sentimentais serão vividos num ambiente calmo.
DINHEIRO: Boas manifestações no campo material, tanto pelo próprio esforço pessoal.como ainda, pela contribuição dos outros. Duma maneira geral o período será progressivo.
PROFISSÃO: Altura propícia para desenvolver e fazer progredir a sua posição. A boa inspiração de que desfrutará o seu espírito no decurso desta semana muito contribuirá para que os seus interesses profissionais sejam bem favorecidos.
SAÚDE: Os principais cuidados que deve ter com a sua saúde, são com o coração e o reumatismo.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS E PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

Avenida da República, 29 — LISBOA — Telef. 50473

COMUNICADO

Informa-se os nossos associados **ainda não abrangidos por qualquer Contrato Colectivo de Trabalho** que, a partir de Junho, entram em vigor dois alargamentos de âmbito que terão a seguinte aplicação:

1) **O C. C. T. de Tintas e Vernizes** será aplicável às empresas do sector industrial ainda não abrangidas por convenção colectiva específica, nomeadamente de confeitaria, gráfico, litografia, cerâmica, metalurgia, construção civil, etc.
2) **O C. C. T. dos Comerciantes de Óptica** será aplicável às empresas do sector comercial ainda não abrangidas por convenção colectiva especifnca, nomeadamente de tabacos, material eléctrico, tecidos, têxteis, ferragens, géneros alimentícios, etc.

As portarias de alargamento de âmbito vieram publicadas no Boletim do I. N. T. P., n.º 20, de 29 de Maio de 1794.
Para esclarecimentos mais concretos queiram dirigir-se aos serviços do Sindicato.

A DIRECÇÃO

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω
a sua memória automática

AGÊNCIA OFICIAL

RELOJOARIA MAURY

Rua do Ouro, 202
LISBOA

TERRENOS ZONA CASCAIS

BIRRE-CASAIS, ÁREA 5.920 m2, COM AUTORIZAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO;

BICESSE — ÁREA 34.660 m2, LINDA VISTA DE MAR:

MANIQUE — ZONA INDUSTRIAL, ÁREA 24.040 m2, ÓPTIMA SITUAÇÃO.

Trata: **BARAONA & BARAONA, LDA.**
(Mediador autorizado)

AVENIDA VALBOM, 28, 1.º — Telef.: 280749
C A S C A I S

APARTAMENTOS EM LAGOS

VENDEM-SE

Avenida dos Descobrimentos, frente ao mar e centro da cidade, excelente vista panorâmica e grandes terraços.

Trata o próprio:

AVENIDA VALBOM, 28, 1.º — Telef. 280749
CASCAIS

DL/DESPORTOS

SPORTING-BENFICA NO JAMOR

Festa de futebol na final da "Taça"

A época de futebol da primeira categoria termina amanhã com a final da Taça de Portugal, no Estádio do Jamor, às 18 horas. No relvado, as duas melhores equipas da primeira divisão. Ou seja: dois primeiros classificados, campeão e vice-campeão, Sporting e Benfica. Nas bancadas (certamente) uma massa popular de 50 mil pessoas, suficientes para encher por completo o belíssimo recinto. Nas tribunas, também certamente, as mais altas entidades do Governo do país: não diremos como era hábito no tempo do fascismo, mas sim como é uso nos países industrializados e nas democracias populares ou burguesas da Europa. Citem-se exemplos da rainha Isabel na final da Taça de Inglaterra, do ex-chanceler Willy Brandt na final da Taça da Alemanha e do presidente Tito, na Jugoslávia.

No mais, o futebol, como espectáculo de emoção e recorte atlético.

Mas, para além deste entro chave de toda uma época há mais futebol à torreira do Verão, por esse país fora, pois os jogos foram antecipados para as 16 horas, certamente para permitir a transmissão directa da final da Taça, através da televisão.

O calendário da segunda divisão marca a jogada número 35 com os seguintes jogos na Zona Norte: Lamas-Gouveia Espinho-Chaves; Famalicão--Oliveirense; Salgueiros-Varzim; Penafiel-Riopele; Fafe--Tirsense; Braga-Vilanovense; Sanjoanense-Aves; União de Coimbra-Lusitânia; Gil Vicente-Feirense.

Zona Sul: Tramagal- Torres Novas; Caldas-União Sport; Almada-Sacavenense; Torriense-Atlético; Lusitano-Leiria; Marinhense-Alhandra; Sesimbra-Peniche; Portimonense--Cova da Piedade; Marítimo-Odivelas e Tomar-Sintrense.

MUITAS ANTECIPAÇÕES NA TERCEIRA DIVISÃO

A terceira divisão vai igualmente na 35.ª jornada, mas reparte-se por hoje e amanhã. Foram antecipados para hoje os seguintes jogos: Lamego--Bragança (17 horas). Cucujães -Naval (18 horas), Valecambrense-Mortágua e Costa da Caparica-Seixal (21 e 30).

Calendário restante, na Zona A: Limianos-Vianense; Vila Real-Leça. Freamunde-Paços Brandão; Vieira-Avintes; S. PEdro Cova-Rio Ave; Monção-Vila Pouca; Valpaços-Régua e Esposende-Vizela.

Zona B: Guarda-Tabuense; Marialvas-Penalva Castelo; Vilar Formoso-Aanadia (amanhã às 11 horas), Académico-Sporting da covilhã; Covilhã Benfica-Lousanense; Oliveira Bairro-Alba, Mangualde-Ala Arriba e Ovarense-Febres (amanhã às 11 horas).

..Zona C: Alferrarede-Castelo Branco; Portalegrense-Cartaxo; Amiense-Nazarenos; Elvas-Santarém; Bombarralense-Pombal; Povoense-Vilafranquense; Marrazes-Alverca Almeirim-Campomaiorense; Alcobaça-Calipolense e Olivais-Estrela.

Zona D: Lusitano V.R.-Vasco da Gama; Esperança-Sambrazense; Beja-Casa Pia (amanhã às 11 horas); Juventude-Alcochetense; Luso-Aljustrelense (amanhã às 11 horas), Amora-Moura; Paio Pires-Sarilhense e Estrela de Vendas Novas-Silves.

Osvaldo Silva e Mário Lino: de ontem para hoje

Mário Lino substituido por Osvaldo Silva no comando do Sporting

..... — **Foi por intermedio do sobrinho do sr. João Rocha que soube, aqui no hotel em que estou com a equipa, que Osvaldo Silva vinha tomar conta dos rapazes. Todavia, ate este momento ainda não apareceu nenhum director do Sporting a informar-me de nada: e eu tambem não abandono o meu cargo assim, sem mais nem menos. O meu contrato e até 31 de Julho e, pelo comunicado que o Sporting enviou para os jornais, vejo que houve uma rescisão unilateral de compromisso, o que acarreta conversações e indemnizações. De resto, estou tranquilo: como ate 31 de Maio o Sporting não me remeteu nenhuma carta a manifestar interesse pelo prosseguimento do meu trabalho no clube, tomei a unica atitude válida: informar o Sporting de que iria embora no dia em que termina esse contrato**

São palavras de Mário Lino ao «DL», esta manhã. Às 9 horas, tanto Lino como Osvaldo Silva permaneciam no hotel em que a equipa está concentrada, embora, pelo teor do comunicado do clube à Imprensa se possa ler que **as equipas de futebol ficarão imediatamente entregues ao treinador Osvaldo Silva que, nessa qualidade, formará a equipa e a orientará no jogo de amanhã, da final da Taça.**

Enfim: um caso a agitar o Sporting em vésperas de um «derby» que e o encerramento de uma época brilhante de Mario Lino e do futebol sportinguista.

À espera dos italianos que não aparecem...

O Desportivo de Lourenço Marques chegou a Lisboa para jogar a segunda «mão» da segunda eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus», em Hóquei em Patins. Chegou, instalou-se no centro de estágio do Jamor e esperou. Simplesmente, a espera é vã. Os hoquistas de Novara já comunicaram que desistiam da prova, pelo que os laurentinos estão apurados para a meia-final a jogar com o Reus, de Barcelona. Os dois jogos efectuam-se no dia 15 em Réus) e no dia 22 no Estoril). Recorde-se que os italianos haviam pedido todas as hipóteses no primeiro jogo com o Desportivo de Lourenço Marques ao sairem derrotados, em sua própria casa, por 13-3. Por isso não vieram, por mais razões que aleguem...

Registo

..OPERARIO: édecisivo, para atribuição do título de Campeão Distrital de Futebol da 1.ª divisão regional lisboeta, o jogo entre o Clube Operário de Futebol e o Atlético da Malveira. Dai que a direcção do clube da Calçada do Monte nos tenha solicitado um apelo público aos seus associados, para a comparência em massa, no encontro de amanhã.

HIPISMO: Portugal estará representado no campeonato europeu de juniores (4 a 9 de Agosto, em Itália) e no torneio de «Saltos de obstáculos» (27 a 30 de Julho, na Suíça).

ESGRIMA: no ginásio da Escola António Arroio realizam-se, hoje e no dia 13, provas de espada, decorrendo na 2.ª feira uma competição de florete.

GINASTICA: nos torneios experimentais de ginástica rítmica moderna salientaram-se Maria João Candeias, Maria Nélia de Almeida Rodrigues, Ana Paula Henriques Gonçalves, Maria Adelaide Ferreira Resende, Maria João Matos Almeida, Maria da Graça Macedo, Maria João Maneiros Amaro, Maria Adriana Marques Peixoto, Maria Clara Batista Gonçalves, Elsa Maria Ribeiro da Silva, Margarida Castanheira Rodrigues, Eunice Maria Guedes Lebre, Maria Helena Bandeira, Ana Maria Duarte Pereira, Luisa Maria Azevedo Tristão, Natália Maria Lopes, Anabela Pimentel Viseu, Maria Jocelina Parreira Cruz, Beatriz Fernandes Chaves, Maria Elisabete Fernandes, Maria Gabriela Oliveira, Maria Paula Coimbra, Maria Teresa Mourão de Almeida e Paula Cristina Tadeu.

CICLISMO: na 2.ª feira, efectua-se o Porto-Lisboa, com partida às 8 e 30 e sucessiva passagem por Carvalhos, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Albergaria-a-Velha, Mealhada, Coimbra, Condeixa, Pombal, Leiria, Alcobaça, Caldas da Rainha, Obidos, Bombarral, Torres Vedras, Malveira e Loures, localizando-se a meta no Estádio de Alvalade.

OS "LEÕES" NA AMÉRICA

Os campeões nacionais de futebol partem no próximo dia 29 para a América, para realizarem alguns jogos.

Assim, no dia seguinte, o Sporting actuará contra o Futebol Clube do Porto (no estádio universitário de Bridgeport, Estado de Connecticut), dia 4 de Julho com uma selecção de Toronto ou de Montreal (exibição no Canadá) e dia 7 de Julho em New Bedford.

A comissão organizadora da deslocação dos «leões» e do F.C. Porto (integrada por Francisco Penha, Alberto Costa, Manuel Relvas, Jack Boa e Adriano Pereira Coelho) denomina a realização de Torneio 25 de Abril».

St.º ANTÓNIO EM MIRAFLORES - CLUB

No próximo dia 12, pelas 21,30, o maravilhoso cenário de Miraflores-Club, integrado na mais moderna urbanização de Portugal, será palco para um arraial de St. António.

O tradicional caldo verde, as sardinhas assadas com pimentos, os mangericos, o fogo de artifício e os balões de St. António, os foguetes e a alegria, as marchas e os fados — tudo isto só num arraial, que será o seu e que é o de Miraflores-Club.

Teresa Tarouca, António Mello Correia e Fernanda Baptista apresentados por Maria Leonor serão os artistas convidados. Eduardo Garcia e o seu «órgão-orquestra» além de um excelente conjunto musical terão a seu cargo a música para dançar.

Para não faltar e para marcar mesa, telefone para 217872/3 /4.

SARAU DO SPORTING

Esta noite, a partir das 21 e 30, o Sporting vai encher o Pavilhão dos Desportos, com a juventude sadia que, nas suas poucas horas livres, se dedica à ginástica. E mais um sarau que reunirá largas dezenas de rapazes e raparigas, que continuam («teimosamente») a realizar nos clubes aquilo que devia ser feito a partir da sua entrada na escola infantil.

Está estabelecido o seguinte programa exibicional: Classes Infantil Mista; Especial de Meninas e Rapazes; Senhorinhas; Especial de Adolescentes; Especial de Senhoras; Ensaio à Ginástica Moderna; Argolas; Barra fixa e Salto de Tapete. As várias classes serão orientadas por Reis Pinto, Helder Matos, Araújo Leite e Olga Alves, tendo como acompanhabte ao piano Maria Isabel Silva.

Sociedade «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL PARA O ESTÁDIO NACIONAL

«SPORTING-BENFICA»

Dia 9 de Junho de 1974

Partidas de Cais do Sodré das 15-25 às 17-39 horas, e da estação do Estádio desde o fim do encontro.

Os comboios n.º 2/26, 2/30 e D 2/36, que partem de Cascais, respectivamente às 16-28, 16-58 e 17-28 horas têm paragem em Cruz Quebrada para desembarque de passageiros.

MORADIAS EM CASCAIS

DE 3 A 9 ASSOALHADAS, COM JARDIM, ALGUMAS COM PISCINA, ACABAMENTOS DE LUXO, NAS LOCALIDADES DE:

AREIA, MURCHES, TORRE, PAMPILHEIRA, ESTORIL, S. PEDRO, MURTAL, etc.

ÓPTIMOS LOCAIS

Preços desde 800 contos

Trata: **BARAONA & BARAONA, LDA.**

(Mediadora autorizada)

Avenida Valbom, 28, 1.º — Tel. 280749

CASCAIS

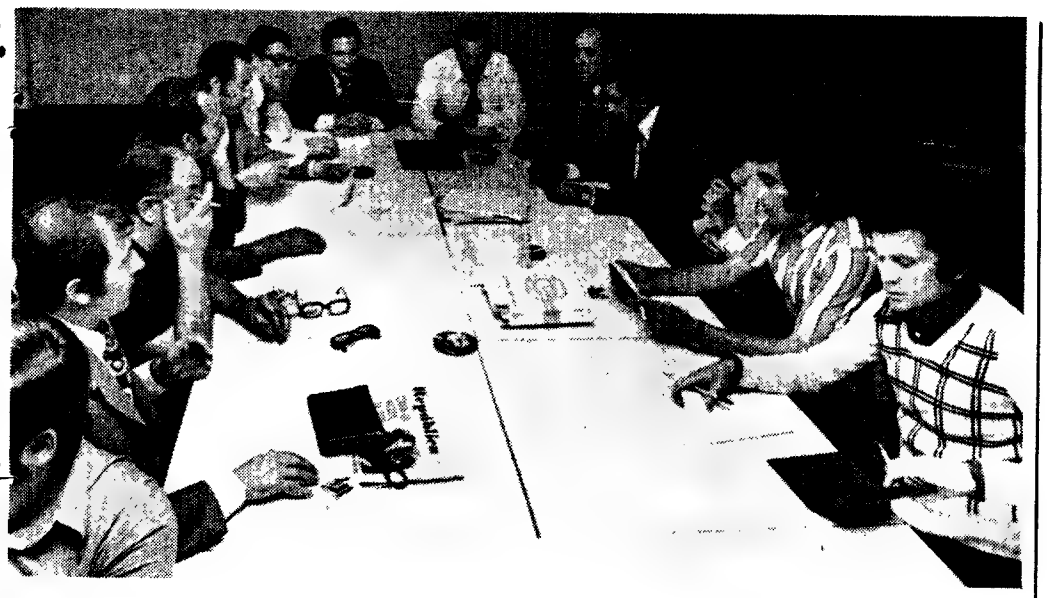
PRAIA DA LUZ — LAGOS

VENDE-SE

Terreno com 112.562 m2, **contíguo ao mar numa frente de cerca de 200 m,** formado por planalto dominando toda a praia e povoação de Luz e a maior parte da costa do Algarve.

Tem uma vista panorâmica deslumbrante, estudos geológico e paisagístico e é zona de grande valorização.

Resposta a este jornal ao n.º **1099.**



Ambiente de compreensão e optimismo, rodeou a reunião entre jogadores e clubes: não obstante ter decorrido numa sala de uma corporação de bombeiros, não houve «fogo» nas negociações tendentes a sanear a obsoleta «lei da opção»

Aimoré troca o Bessa pelas Antas

Conforme o «DL» informou em primeira «mão», Aimoré Moreira substituiu Bela Gutman nos comandos do futebol das Antas. O técnico que tão boas provas deu ao serviço do Boavista, passa para o F. C. do Porto, tendo entrado já em observação atenta a todos os jogadores do «plantel portista».

O BELENENSES EM FRANÇA

A equipa do Belenenses actuou ontem, em terras de França, tendo registado um empate a dois tentos: o seu adversário foi o Racing de Besançon. Curiosidades do jogo: um intervalo que durou 50 minutos, os franceses efectuaram cinco substituições e os golos dos portugueses foram marcados por Gonzales e Godinho.

FINAL DA TAÇA NA TV

Está confirmada a transmissão em directo da final da «Taça de Portugal», pela televisão: daí todos os restantes jogos do domingo desportivo estarem marcados para as 16 horas e a final do Estádio Nacional para as 18.

RELAÇÕES CLUBES-JOGADORES

Numa sala da Corporação dos Bombeiros da Praça da Alegria, cumpriu-se ontem à noite a anunciada reunião entre os representantes do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol e os Clubes. O primeiro esteve representado por Artur Jorge, Bernardo e Fagundes; os segundos delegaram em João Aranha (CUF), Barcínio Pinto (Belenenses), dr. Nunes dos Santos (Sporting), Manuel Duarte (Alhandra), António Oliveira (Sacavenense), Carlos Alberto Vilela (Luso do Barreiro), Vítor Ribeiro (Casa Pia) e Artur Batista (Mirense). A nota mais saliente refere-se ao facto de os clubes acederem, em princípio, numa negociação da famigerada «lei de opção», manter-se na presidencia do clube, indo agora escolher os restantes elementos da Direcção.

F. C. DO PORTO EM ÁFRICA

A equipa do F. C. do Porto parte amanhã para África, onde vai cumprir quatro jogos, sendo o primeiro contra o Benfica já na próxima quarta-feira. Como treinador segue Monteiro da Costa. Por sua vez, o Benfica embarcará na segunda-feira.

ACADÉMICA EM PLENÁRIO

Foi marcado para as 21 horas de 2.ª-feira, no Estádio da «FNAT livre», um plenário da secção de futebol da Académica de Coimbra.

ÁRBITROS DE VISEU

Demitidos quatro vogais da Direcção da Comissão Regional de Árbitros de Futebol de Viseu; não foram ainda divulgados os seus nomes.

SETÚBAL EM SALAMANCA

Comandados por José Augusto, os jogadores do Vitória de Setúbal jogam na 4.ª e 5.ª-feira em Salamanca: o primeiro adversário dos sadinos é precisamente a equipa local. Os outros participantes: Gijon e San Lourenzo de Almagro.

BEIRA-MAR: SOLUÇÃO ENCONTRADA

Em assembleia geral, ontem à noite realizada, o Beira-Mar viu resolvida a sua crise directiva: o eng.º Azevedo Feliz, que presidia à Junta Directiva, aceitou

O «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por António J. Carmo Ferreira, Café Carmo . BENEDITA

UM HOMEM NA BALANÇA

Por NEVES DE SOUSA

Muitos leitores estarão lembrados da campanha que o semanário «O Benfica» há anos desenvolveu contra o autor destas linhas. Por detrás dessa semanal «esgrima», muitas vezes moraram os epítetos mais soezes e, não raro, o «cuidado» de indispor a empolgante massa associativa do Sport Lisboa e Benfica contra um jornalista do «Diário de Lisboa» que ousava contestar os sistemas «tácticos» do preparador inglês Hagan.

Quem movimentava toda essa acintosa guerrilha? Exactamente o principal responsável pelo boletim benfiquista; o dr. Paulino Gomes Junior. Há que concordar que foi extremamente «feliz» pois conseguiu incompatibilizar a direcção do Benfica com o próprio «Diário de Lisboa», exercendo mesmo pressão para que ao jornalista Neves de Sousa fosse proibido comentar ou analisar os jogos dos «encarnados». Mas, nunca o «Diário de Lisboa foi comandado de fora para dentro: eu continuei a criticar as exibições do Benfica e a discordar dos métodos do inglês, em Portugal ou no estrangeiro, ainda que para tanto fosse necessário adquirir bilhete para ingresso no seu estádio...

Graças ao fino trato do dr. Borges Coutinho e à sua diplomacia, as coisas recompuseram-se, anos decorridos. Mas, mesmo nessa hora, lá «esteve» a pena verrinosa do dr. Paulino Gomes Junior a atacar o próprio presidente do Benfica no jornal do seu clube...

Passou mais tempo, todou o ponteiro e o dr. Paulino Gomes Junior deixou o órgão jornalístico do Benfica onde, para além de sempre ter escrito com um coração incendiado, nunca se escusou a patentear o seu espírito democrático, alías na linha de rumo que recebera dos seus ancestrais.

Esta manhã, contarm-me que o dr. Paulino Gomes Junior está a ser vítima de uma injustiça: alguns companheiros de trabalho, na empresa em que ganha o seu dia-a-dia, acusam-no de ter pactuado com o anterior regime, de ter (inclusive) ligações com organismos que queremos esconder na sepultura dos tempos.

Sinceramente, não acredito que um homem que publicamente demonstrara ser democrat esteja hoje colocado na balança do julgamento humano, sob suspeita de pacto com o «inimigo». E, como troco daquela altura em que ele contra mim lançou metade dos associados do Benfica, aqui lhe pago em moeda diferente: afinal, com o pedido de reflexão aos seus colegas, antes de juízos prematuros, solicitação que ninguem antes do dr. Borges Coutinho aceitou a respeito dos meus escritos. Que, certamente por simples e puro acaso, são neste momento «armas» benfiquistas no processo ao antigo orientador do futebol benfiquista...

A qualidade chegará ao destino.

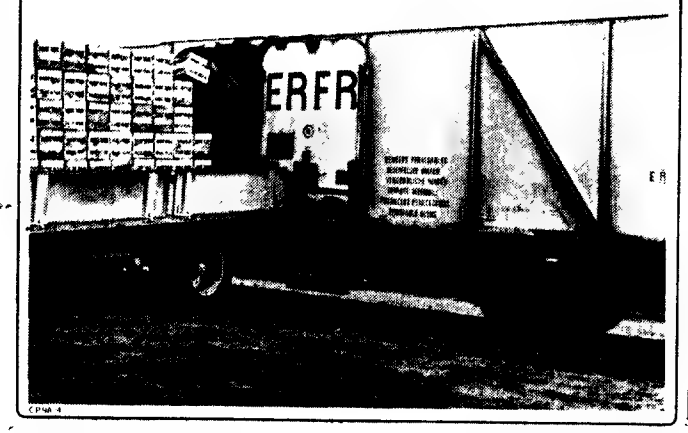
Exporte *frio*.

Nos transportamos-lhe os seus produtos pereciveis em regime de frio.

Caminhos de Ferro Portugueses

SERVIÇO FRIGO

Informações: Lisboa-36 72 26/36/37 Porto-2 27 22



SURDOS

Directora Gerente ILDA SANTOS

CASA SONOTONE LIBERDADE

O bom é ter Liberdade de Acção para escolher um aparelho que poderá ser de fio, atrás da orelha e óculos via aérea e óssea, estes últimos só de encostar ao mastóide sem fios nem pipetas. Os nossos exames são gratuitos. Trabalhamos com as Caixas de Previdência. Fazemos trocas e prestamos assistência técnica a todos os aparelhos de qualquer casa ou marca sejam ou não vendidos por nós. Pilhas de todas as voltagens. LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe. Pedimos uma visita com a qual ficamos muito agradecidos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33, S/L. — Telef.: 868352
PORTO — Praça da Batalha, 92 - 1.º — Telef.: 02-35602
LUANDA — Largo Luís Lopes Sequeira, 2 - 2.º A — Telef.: 38381

D. ARMINDA DA CONCEIÇÃO SOARES CÔRTE-REAL DE LANDERSET

FALECEU

Maria Helena Soares Côrte-Real de Landerset Portugal Barbas e seu marido Abel Portugal Barbas, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família, participam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e parente e que o funeral se realiza amanhã dia 9, pelas 11 horas, da Igreja de S. Mamede, para Jazigo Próprio, no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA SALGADO
Telef. 48258

COMUNICADO

Para maior comodidade dos nossos clientes e do público em geral, decidimos manter em funcionamento diário ao longo do fim da semana, de 7 a 13 do corrente, o nosso salão de exposições anexo ao Conjunto Residencial Setúbal-1.

Assim, uma delegação dos nossos Serviços Comerciais funcionará em pleno durante estes dias, das 10 às 20 horas, na Avenida Dr. António Rodrigues Manitto (topo da avenida do Estádio do Bonfim) em Setúbal.

TURCOPOL

Sociedade Técnica de Urbanização e Construções de Portugal, Lda.

A DIRECÇÃO COMERCIAL

C.T.M. — COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARITIMOS S.A.R.L.

LINHA DA MADEIRA — Próximas saídas

* «RIBEIRA GRANDE»	13/6	Sai de Leixões para Funchal, P. Delgada, P.ª Vitória, Horta, A. Heroísmo
* «GORGULHO»	15/6	Funchal
* «MADALENA»	21/6	Funchal, P. Delgada
* «P. S. LOURENÇO»	22/6	Funchal
* «JOÃO DA NOVA»	27/6	Funchal, P. Delgada, Horta, S. Jorge, Pico A. Heroísmo

LINHA DOS AÇORES — Próximas saídas

* «HORTA»	10/6	* «MONTE BRASIL»	16/6
* «PONTA GARÇA»	14/6	* «IMBER»	17/6

LINHA DE ÁFRICA — Próximas saídas

N. EUROPA/MOÇAMBIQUE

** «BERNARDO CORREIA»	23/6	Luanda, C. Town, P. Elizabeth, E. London, Durban, L. Marques, Beira, Nacala

METRÓPOLE/MOÇAMBIQUE

** «BAILUNDO»	24/6	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes L. Marques, Beira, Nacala, P. Amboim
** «INF. D. HENRIQUE» (X)	4/7	Luanda, L. Marques

N. EUROPA/ANGOLA

* «CONGO»	15/6	S. Tomé, Luanda, Matadi, Lobito, Moçâmedes, P. Alexandre, Cabinda
** «LOBITO»	29/6	Cabinda, Luanda, Lobito, Moçâmedes, P. Alexandre

LINHA MEDITERRÂNEO/MOÇAMBIQUE

** «AMBOIM»	20/6	Leixões, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabinda
** «GANDA»	21/6	Luanda, Lobito, Moçâmedes, C. Town, Durban, L. Marques, Beira, Nacala

SERVIÇO COMBINADO FRANCO-PORTUGUÊS — LINHA DA FRANÇA — Serviço combinado entre a CTM — COMPANHIA PORTUGUESA DE TRANSPORTES MARITIMOS, SARL/UNION INDUSTRIELLE ET MARITIME/N. V. GEBR UDEN

* «CEDROS»	15/6	Leixões, Rouen, Le Havre, Boulogne

LUSITAINER SERVICE — Serviço combinado CNN/CTM a) Porta-contentores

* «OSTESTRON» (a)	19/6	Leixões, Liverpool

LINHA INSULANA — (SERVIÇO EXPRESSO)

* «FUNCHAL» (X)	12/6	Zeebrugge, Dover

LINHA DOS E. U. A. (Navios porta-contentores)

* «MAURO OLIVEIRA» (a)	29/6	N. York, Boston, Filadélfia, Baltimore, Bilbau
* «AÇORES»	14/7	Funchal, N. York, Filadélfia, Baltimore, Bilbau

(X) — ESTE(S) NAVIO(S) RECEBE(M) PASSAGEIRO(S)

LISBOA: * PASSAGENS — Rua Augusta, 152 / CARGAS — Av. 24 de Julho, 132 / Telefs. 67 71 81 69 01 51
** PASSAGENS E CARGAS — Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21 36 96 31
PORTO: * Escritórios da CTM — Av. Basílio Teles, 8 — Telef. 69 31 41
** AGENCIA DE NAVEGAÇÃO E COMERCIO, SARL — Rua Infante D. Henrique, 9 - 1.º Telefs. 2 33 42 2 94 79

FEDERAÇÃO DOS SINDICATOS METALÚRGICOS

COMUNICADO

AOS COMPANHEIROS METALÚRGICOS DE TODO O PAÍS

AO POVO PORTUGUÊS

Alterações ao CCT dos Metalúrgicos

A PARTIR DE 1 DE MAIO / 74

1 — **A TRABALHO IGUAL — SALÁRIO IGUAL**

a) Fim da redução de 20% às mulheres
b) Fim da redução de 10% segundo a contribuição industrial

2 — **SALÁRIO MÍNIMO PARA TRABALHADOR INDIFERENCIADO — 4.500 ESCUDOS**

3 — **FÉRIAS 28 DIAS**

4 — **SUBSÍDIO DE FÉRIAS — 1 MÊS DE ORDENADO**

5 — **SUBSÍDIO DE NATAL — 1 MÊS DE ORDENADO**

A PARTIR DE 1 DE JUNHO / 74

HORÁRIO DE TRABALHO — 45 HORAS SEMANAIS

televisão

HOJE

1.º Programa
1.º Período

12.45 Desenhos animados «O Feiticeiro de Oz»
13.15 Os Garotos do 47-A
13.45 Telejornal 1.ª edição
14.00 Hoje pode ver
14.10 O caso da semana
14.35 Bola de Sete
15.00 TV Educativa - Ginástica infantil
15.25 Desenhos animados - Flinstones
15.50 Estúdio sem marcação
16.30 Waltons
17.20 Teledesporto
17.45 Skippy
18.10 Ensaio
18.30 Auditório musical
18.45 Cada dia uma esperança
19.30 Telejornal 2.ª edição
19.45 TV Infantil
20.00 Se bem me lembro
20.35 Eurovisão - Programa Comemorativo do XX Aniversário da Eurovisão
21.50 Telejornal 3.ª edição
22.25 O Sinal do Dragão
23.20 O mundo à nossa volta
23.30 Telejornal 4.ª edição e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e desenhos animados
20.45 O Caso da Semana
21.15 Os Garotos do 47-A
21.50 Telejornal 3.ª edição
22.25 Médicos de hoje e fecho

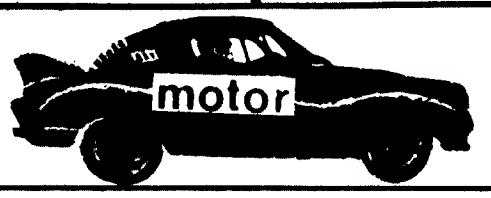
AMANHÃ

1.º Programa
1.º Período

12.00 Abertura e missa de domingo
12.25 TV Educativa
13.20 Desenhos animados - Roman Hollidays
13.45 Telejornal 1.ª edição
14.00 Hoje pode ver
14.10 TV Rural
14.35 Expedição
15.00 TV Infantil
16.00 Tarde de cinema - «Os Ouriços nascem sem espinhos»
17.50 Transmissão directa do Estádio Nacional da final da Taça de Portugal de futebol Benfica-Sporting
20.00 Actualidades da semana
21.00 «Cecília, médica de aldeia»
21.30 Telejornal 3.ª edição
23.45 TV Jazz
23.20 Domingo Desportivo
23.35 Telejornal 4.ª edição e fecho

2.º Programa

20.30 Abertura e «As Solteironas»
21.00 Bola de Sete
21.30 Telejornal 3.ª edição
22.00 Noite de cinema «A Indomável Angelica e fecho



urgência

Emergência	115	Judiciária	53 5380
Bombeiros	32 2222	Intoxicações	76 1176
CVP	66 5342	Aeroporto	71 1397
H. de S. José	86 0131	C.R.G.E.	53 7021
H. de S. Maria	73 0231	C. Águas	36 1361
P.S.P	36 6141	Combóios	32 6222

tempo

Situação do tempo 09.00 H.

Em Portugal Continental o ceu estava pouco nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS DO AR

09.00 H

PORTO	24
P. DOURADAS	18
COIMBRA	22
PORTALEGRE	25
LISBOA	26
FARO	23
FUNCHAL	18

TEMPERATURAS EXTREMAS

ELVAS	
Máxima	32,0º
PEDRAS SALGADAS	
Mínima	8,0º

TEMPERATURAS NO ESTORIL

Agua do mar	16,5
Atmosfera	19,0

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
6.16	3,4 m	11.32	1,1 m
18.29	3,7 m		

Dia 9

6.55	3,4 m	0.04	1,1 m
19.08	3,6 m	12.12	1,2 m

Dia 10

7.36	3,3 m	0.46	1,2 m
19.49	3,5 m	12.56	1,4 m

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 H. DE AMANHÃ

Ceu geralmente limpo ou pouco nublado; vendo fraco ou moderado predominando de Norte na Faixa Costeira Ocidental; possibilidades de trovoada ou aguaceiros nas regioes do interior

— AMANHÃ —

NASCER ÀS 6 11
OCASO ÀS 21 00

DIA 13 | DIA 20 | DIA 26 | DIA 4

rádio

EMISSORA 1.º Programa

16.00 Noticiario - conjuntos
16.30 Convívio
18.05 Cantos de luta
19.05 Musica portuguesa
20.00 Jornal da noite - conjuntos
21.00 Momento 74
21.30 Musica variada
22.30 Convívio
23.05 De um dia para o outro
00.00 Junção (entrada do MF 1 de Lisboa) - Sinal horario

Programa em MF1 de Lisboa

23.00 Radio universidade
00.00 Junção com o 1.º Programa

2.º Programa

15.15 1.º acto da opera «Tanhauser» de Wagner, comentado por Maria Helena de Freitas
16.27 Danças eslavas, op. 72 (Dvorak)
16.57 Sinfonia em do menor, op 27 (Suk)
18.00 Conjuntos instrumentais
19.00 O maestro Wilhelm Furtwangler
20.00 Jornal da noite
20.30 Arias de operas russas, pelo baixo Rafael Arie
20.45 Suite piedigrotta (Fonlyn)
21.00 Musica de camara
21.45 Musica sinfonica
23.00 Musica de câmara de Brahms
00.05 Suite tenente Kije (Prokofieff) Orq. Sinf. da U.R.S.S.
00.30 Concerto n.º 2 em mi maior bwv 1053 (Bach)
01.00 Fecho

Programa Estereofonico MF 2

21.00 Musica ligeira variada
22.00 Que quer ouvir? - Programa elaborado por Margarida Brandao
01.00 Fecho

RADIO CLUBE

Onda Media

16.00 Noticiario
16.04 Programa CxC
18.02 Programa Movimento
21.03 Radio Placard
21.15 Hora Luterana
21.32 Quando o telefone toca
22.05 Antiquario
22.30 Quando o telefone toca
23.15 Rubrica do Oeste
23.30 No Mundo Aconteceu
02.00 A noite e nossa
06.00 Diario Rural
07.00 Talisma

Modulaçao de Frequencia

16.00 Noticiario
16.05 Programa CxC
18.02 O Nosso Programa
19.04 Em orbita-1
21.02 Boa noite em FM
22.02 Clube a Go-Go
00.02 Em orbita-dois
01.02 Banda sonora Sonipol
02.00 Perspectiva
03.00 Fecho

RADIO RENASCENÇA

16.00 Noticiario
16.05 Radiorama
18.05 Programa Carruagem
18.23 Palavra do Dia - No final - terço e bênção da Basilica dos Martires
19.00 Jornal do serviço de noticiarios e reportagens de Radio Renascença
19.30 Pagina 1
21.04 Meditando
21.08 Grande Premio
22.00 Quando o telefone toca
22.30 Esquema 13
23.05 A 23.ª Hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA

RADIO VOZ DE LISBOA
Das 06 00 as 10 00 e das 19 30 as 22 00

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL
Das 10 00 as 12 00 e das 22 00 as 04 00

RADIO GRAÇA
Das 12 00 as 14 30

RADIO PENINSULAR
Das 14 30 as 19 30

farmácias de serviço

LISBOA

TURNO 1-1
(TODA A NOITE)

ALCANTARA
Dilema, R Aliança Operária, 49-A/B (T. 636620
ALFAMA
Pereira, R. do Paraíso, 98-100, (T. 863224)
ALMIRANTE REIS
Candido Monteiro, Av Almirante Reis, 121-B (T 45751)
ALVALADE
Sanex, Av. da Igreja, 31-C (T. 717505)
AREEIRO
Algarve, Av de Roma, 7-B (T. 731478)
AVENIDAS NOVAS
Cruz Nunes, P. Duque de Saldanha, 14 (T 41845)
BAIXA
Valadas, R. de Madalena, 235 (T. 872060)
BELÉM
Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (T. 611454)
BENFICA
Ribeiro, E. da Cruz, 199-A (T. 780969)
CAMINHOS DE FERRO
Conceição, C D. Gastão, 30-32 (T. 361279)
CAMPO DE OURIQUE
Pinheiro, R. Campo Ourique, 131-133 (T. 686640); **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-B (T. 662838)
CONDE REDONDO
Salus, R Luciano Cordeiro, 73 (T. 42239)
LUMIAR
Central, R. do Lumiar, 77 (T. 790480)
MARQUÊS DE POMBAL
Ribeiro Castro, R. Braamcamp, 52-C (T. 43409)
OLIVAIS
Antunes Rosas, P. Cidade do Luso, lote 199, Olivais Sul (T. 313610)
PAMPULHA
Pinheiro, R. Presidente Arriaga, 16 (T. 691054)
PICHELEIRA
Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (T. 728395/720703)
S. BENTO
Confiança, P. das Flores, 59 (T. 690401)
S. PAULO
Africana, R. Bernardino Costa, 45 (T. 369120)

TURNO 1-2
(ATÉ ÀS 22 HORAS)

ALCANTARA
Costa, R. dos Lusíadas, 30 (T. 636704)
ALTO DO PINA
Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (à Alameda) (T. 728277)
ALVALADE
Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (à Av E.U. da América) (T. 721409)
AMEIXOEIRA
S. Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (às Galinheiras) (T. 790969)
AVENIDA DA LIVERDADE
Brites Moita, P. da Alegria, 27-28 (T. 321149)
AVENIDAS NOVAS
Figueira, Av. Marquês de Tomar, 20 (T. 44995)
BAIRRO ALTO
Pinharanda, R. da Rosa, 94-96 (T. 321534)
BAIRRO ENCARNAÇÃO
Ascenso, P. do Norte, 11-A (T. 311216)
BAIXA
Cortez, R. S. Nicolau, 93 (T. 325378-A)
BELÉM
Gomes, R. da Junqueira, 326 (T. 638193)
BENFICA
Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (T. 704828)
CAMPO OURIQUE
Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (T. 686176); **Tagus**, Pt. da R. Posidónio Silva, 162-A (T. 669485)
CAMPOLIDE
Oliveira, R. de Campolide, 54-A (T. 684424)
ENTRECAMPOS
São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (T 771469)
ESTRELA
Rodrigues e Aires, R da Lapa, 52-54 (T. 662246)
GRAÇA
Branquinho, R. dos Sapadores, 97 (T 842725)
INTENDENTE
Intendente, L. do Intendente Pina Manique, 50 (T 47838)
LUMIAR
Matos Viegas, Av Rainha D. Amélia, 34-B (Quinta dos Mouros) (T 794174)
RESTELO
Belém, R Tristão Vaz, 10-A (T 612248)
SETE RIOS
Curie, Av. Madame Curie, 15-A (T. 778439)

LINHA DE CASCAIS

ALGES
Combatentes, Av Comb G Guerra, 166 (Tel 213953)
CAXIAS
Nova, R Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS
Trindade Bras, R Costa Pinto, 184 (Tel 2432034)
OEIRAS
Oeiras, L Henrique Paiva Couceiro (Tel 2430485)
PAREDE
Brandão, Av da Republica, 77-C (Tel 2471054)
MURTAL
Primavera, R das Pereiras, 2 (Tel 2472278)
MONTE ESTORIL
Suiça, Cruzeiro (Tel 260087)
CASCAIS
Cordeiro, Av Comb G Guerra, 40 (Tel 280170), **Nova**, Est de Alvide - Fontainhas (Tel 281044)

LINHA DE SINTRA

AMADORA
Amadora, P 28 de Maio, 3-A (Tel 935518), **Carmele**, R Elias Garcia, Lote 28 (Telef 933303); **Helenica**, R Elias Garcia, 2 (Tel 933613), **S. Jorge**, R Pedro del Negro, 5 - Reboleira (Tel 928703)
DAMAIA
Lemos, R de Goa, 21-A (Tel 971121)
QUELUZ
Zeller, R da Republica, 83 (Tel 950045), **Correia**, L do Mercado, 3 (Tel 950906)
CACEM
Central, R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS
Química, Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA
Valentim (Tel 980456)
SINTRA
Simoes, R Heliodoro Salgado, 26 (Tel 2930832)
COLARES
Abreja, (Tel 299088)

OUTRA BANDA

ALCOCHETE
Nunes, L Coronel Ramos da Rocha, 10 (Tel 234137)
ALHOS VEDROS
Gusmão, R Cândido dos Reis, 30 (Tel 204020)
ALMADA
Cristo Rei, 31-A (Tel 2766498)
BAIXA DA BANHEIRA
aliança, Est Nacional, 178-A (Tel 2040302)
BARREIRO
Avenida, Av Alfredo da Silva, 88 (Tel 2073212)
COVA DA PIEDADE
Castro Rodrigues L 5 de Outubro, 62 (Tel 270121)
MOITA
Silva Rocha, P da Republica, 16 (Tel 239029)
MONTIJO
Higiene, R Jose Joaquim Marques, 142 (Tel 230370)
SESIMBRA
Leão, Av Salazar 13 (Tel 229471)
SETUBAL
Bocageana, R do Romeu (Tel 23425), **Bairros**, B Santos Nicolau (Tel 23330)
SEIXAL
Soromenho, R Paiva Couelho, 38 (Tel 2218560)

PORTO

10.º TURNO

SUB TURNO A

Canavarro, Rua da Restauração, 53; **Constituição (da)**, Rua da Constituição, 93; **Ferreira de Carvalho**, Rua do Bonjardim, 354; **Oriental**, Rua do Bonjardim, 727; **Padrão**, Largo do Padrão, 342; **Ramos**, Pr. Exérc. Libertador, 91.

SUB TURNO B

Figueiredo, Ld.ª, Rua de Cedofeita, 125; **Lidador (do)**, Rua do Lidador, 171; **Parente**, Rua das Flores, 114; **Sousa Soares**, Rua de Santa Catarina, 141; **Vitória**, Rua de S. R. da Lameira, 756.

COIMBRA

TURNO G

Rodrigues da Silva, R. Ferreira Borges, 32 (Tel. 24348)

cinemas

ROXI (T. 48560)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
2.ª Semana! Colorido
Uma história de amor a três ... COM TANTO AMOR? COM QUAL AMOR? com Catherine Spaak, Claude Rich e Lou Castel

CASINO ESTORIL (T 264521)
21.30
Grupo D (18 anos)
Eastmancolor
A ENGRENAGEM, com Elizabeth Taylor, Richard Burton

CONDES (T. 322523/326710)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo D (18 anos)
3.ª Semana! Colorido
CHAMARIZ DE SAIAS
Fresca, brejeira, irreverente!

ESTUDIO APOLO 70 (T 763319)
15.15, 18.30 e 21.45
3.ª Semana!
Grupo D (18 anos)
Ryan O'Neal, Tatum O'Neal em «LUA DE PAPEL» de Peter Bogdanovich Hoje às 24.00 meia-noite fantastica
Grupo D (18 anos)
A MALDIÇÃO DE FRANKENSTEIN de Fredie Francis com Peter Cushing
Amanhã, às 15.15 e 18.30 e 21.45, o mesmo programa
Amanhã às 11 horas
Manhã infantil Grupo A (6 anos)
O que o Mundo não viu, revelado agora para si
VENCEDORES E VENCIDOS um momento fantastico na historia do cinema
Hoje à meia-noite e quinze.
RITMO LOUCO, com Fred Astaire
Grupo B (10 anos)

LONDRES (T. 801313)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo B (10 anos)
2.ª Semana! Colorido
O que o mundo não viu revelado agora para si! VENCEDORES E VENCIDOS. O momento fantastico da historia do cinema

ROMA (T 727778)
Grupo D (18 anos)
PARAÍSO AO SOL, com Ornella Muti, Alessio Orano
Amanhã o mesmo programa

MUNDIAL (T 538743)
15.15, 18.30 e 21.45, 2.ª Semana!
Color
(Grupo D (18 anos)
BOB E CAROL E TED E ALICE, Elliot Cloud, Natalie Wood
Amanhã às 00.30 h
Grupo B (10 anos)
Jerry Lewis e Ina Balin em JERRY 8 3/4 Divertida sátira ao Mundo do cinema e da Televisão

OXFORD
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo C (14 anos)
CANTINFLAS ÀS ORDENS DE VOSSELÊNCIA

EUROPA (T 661016)
15.15 e 21.30
Grupo D (18 anos)
4.ª semana!
Alain Delon e Sonia Petrova OUTONO ESCALDANTE
Amanhã, o mesmo programa

ALVALADE (T 717480)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Colorido
Grupo D (18 anos)
Que estranha obsessão a possuiu depois da primeira noite A ENSANGUENTADA NOIVA DE DRACULA
À meia-noite do Alvalade
Hoje às 01.15 h
Grupo D (18 anos)
Colorido
AMORES DUMA ADOLESCENTE
(Metro Alvalade)

CINEARTE (T 660446)
21.00
Grupo D (18 anos)
PARA MIM AS MULHERES NEM FU NEM FA
Amanha o mesmo programa
Hoje
00.30
Grupo D (18 anos)
«Meia-noite em Acção»
CÉU VERMELHO com Robert Wise e Robert Mitchum

CINEMA CASTIL (T 530194)
15.17.19 e 21.45
2.ª Semana!
Colorido
Grupo B (14 anos)
A LADY E O MOTORISTA com Robert Shaw e Sarah Miles
Amanhã o mesmo programa

IMPÉRIO (T 555134)
15.15, 18.30, 21.30
4.ª Semana!
Color
Grupo D (18 anos)
Alain Delon e Sonia Petrova em OUTONO ESCALDANTE
Amanhã o mesmo programa

VOX (T. 720808)
15.15, 18.30 e 21.45
2.ª Semana!
Grupo D (18 anos)
Laura Antonielli e Alessandro Momo em MALICIA Ciclo acção e aventura às 00.30 h Adultos. SABATA, com Lee Van Cleef
Technicolor
Amanhã, o mesmo programa às 15.15, 18.30 21.45 e 00.30 h Amanhã, domingo, sessão especial à meia-noite do filme MALICIA
Grupo D (18 anos)

ROYAL (T 865037)
15 e 21
Grupo C (14 anos)
O QUE NOS QUEREMOS É DINHEIRO Em complemento COLT PARA OS 7 MAGNÍFICOS Amanha o mesmo programa

PATHÉ (T. 821933)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
Grupo C (14 anos)
3.ª Semana! Colorido
HITLER OS ULTIMOS 10 DIAS com Alec Guiness. O estretor de uma tirania
(Metro, Arroios)

BERNA (T 776098)
15.15, 18.30 e 21.45
26.ª Semana!
Technicolor Todd ao 35
Grupo D (18 anos)
O filme de Norman Jewison JESUS CRISTO SUPERSTAR Hoje às 00.30 horas O COWBOY A MEIA-NOITE Grupo D (18 anos)
O VALE DA HONRA com James Stewart e Ratherine Ross Amanha às 15.15, 18.30 e 21.45 o mesmo programa Amanhã às 11.00 horas, manhã infantil
Grupo A (6 anos)
GOOFY E DONALD CAMPEÕES OLIMPICOS DE WALT DISNEY

POLITEAMA (T 326306)
15.15, 18.15 e 21.45
Grupo D (18 anos)
SINISTRA RECORDAÇÃO, com Robert Walker e Carol Ohmard
Amanhã, o mesmo programa
Ciclo de terror à meia-noite as 00.30 Grupo D (18 anos)
ENTRE A LOUCURA E O CRIME

ESTÚDIO 444 (T. 779095)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos) 2.ª Semana!
A VIRGEM E O SORTILEGIO com Franciose Fabian e Jena Marc Bory
00.30
Grupo D (18 anos)
«Cinema Fora de Horas»
PRAZERES DE VAMPIRA
Amanhã o mesmo programa
Hoje

ODEON (T 326283)
15.15, 18.15 e 21.30
Color-Scope
Grupo D (18 anos)
A comedia mais fresca do ano! Alfredo Landa AS NOITES DO DESEJADINHO

ESTÚDIO (Tel. 555134/5)
15, 17, 19, 21.45 e 00.15
6.ª Semana! Grupo D (18 anos)
A obra-prima de Serge Eisenstein «O COURAÇADO POTEMKIN». Em complemento «JAIME» de Antonio Reis
(Metro: Alameda)
Amanha o mesmo programa

MONUMENTAL (T 555131)
14.45, 18.15 e 21.45
Color Grupo D (18 anos)
2.ª Semana!
NICOLAU E ALEXANDRA Um filme de Sam Spiechel realizado por Franklin Schaffener O filme começa às 14.50 e 18.40, 22.00 Amanha o mesmo programa

AVIZ (T. 47163)
15.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
9.ª Semana! Eastmancolor
SEGREDOS PROIBIDOS com Jacqueline Bisset
Amanha o mesmo programa

S. JORGE (T 54154)
15.15, 18.15 e 21.30
Grupo D (18 anos)
8.ª Semana!
Em versão integral. O celebre filme de Ken Russell TCHAIKOWSKY DELÍRIO DE AMOR (THE MUSIC LOVERS) com Glenda Jackson e Richard Chamberlain

EDEN (T. 320768)
15.30, 18.30 e 21.45
Grupo D (18 anos)
2.ª Semana! Color
OS CENTURIÕES com Anthony Quinn, Alain Delon e Claudia Cardinale
Amanha o mesmo prvgrama

RESTELO (T 610375)
17 e 21.30
Grupo D (18 anos)
6.ª semana!
HIROSHIMA MEU AMOR, com Emmanuele Riva e Eiji Okada
Às 00.15, sessão de terror
Grupo D (18 anos)
O TUMULO VAZIO, com Boris Karlof Amanhã às 00.15 h
Grupo D (18 anos)
O TERROR DO LOBISHOMEM

SATELITE (T 562632)
15.17.19.21.45 e 00.15
Grupo D (18 anos), 6.ª Semana!
Maria do Céu Guerra, João Mota e Zita Duarte «O MAL-AMADO». Realização de Fernando Matos Silva
Amanhã o mesmo programa

TIVOLI (T. 570595)
15.15-18.30 e 21.45
(Grupo D-18 anos)
7.ª Semana! Technicolor
Paul Newman, Robert Redford e Robert Shaw A GOLPADA (The Sting) premiado com 7 Oscares incluindo o do melhor filme e do melhor realizador.

outros espectáculos

LISBOA/Teatros

MARIA VITÓRIA
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Ver, Ouvir e ... Falar»
MONUMENTAL
21.45 (18 anos)
«A Pedra No Sapato»
CAPITÓLIO
21.45 (18 anos)
«A Menina Alice e o Inspector»
VARIEDADES
20.45 e 23.00 (18 anos)
«Um padre à Italiana»
LARGO MARTIN MONIZ
21.45 (10 anos)
Circo de Moscovo

LISBOA/Cinemas

OLÍMPIA
19.00 (18 anos)
«A Vingança de Rosalie»
PARIS
21.00 (18 anos)
«Luta Sem Treguas»
CINE-MOSCAVIDE
21.00 (10 anos)
«Vamos a isto rapazes»
JARDIM CINEMA
21.00 (14 anos)
«Era uma vez um policia»
PROMOTORA
21.00 (14 anos)
«O poço do odio»
SACAVÉM
21.00 (18 anos)
«Dracula tem sede de sangue»
LUMIAR
21.45 (10 anos)
«Eu julgava-o morto mr Jack»
ALHANDRA
Salvador Marques
21.15 (14 anos)
«Dinheiro trocado»

OUTRA BANDA

ALMADA
Incrivel
21.15 (18 anos)
«A Rapariga Invencivel»
TRAFARIA
Pavilhão Jardim
21.15 (18 anos)
«Casei-me por engano»
LARANJEIRO
Instrução e Recreio
21.30 (10 anos)
«Chisum, senhor do Oeste»
COVA DA PIEDADE
Recreativo
21.15 (14 anos)
«Duelo de fogo»

LINHA DE CASCAIS

CASCAIS
S. Jose
21.30 (18 anos)
«O homem que amou Cat Dancing»
ALGES
Stadium
21.30 (18 anos)
«As 14 amazonas»
OEIRAS
Oeiras-Cine
21.00 (18 anos)
«Nas malhas da rede»
PAREDE
Royal Cine
21.15 (18 anos)
«Simplesmente garotas»
ESTORIL
Casino
21.30 (18 anos)
«A Engrenagem»
ESTORIL
Palacio
21.30 (14 anos)
«E Tudo o vento levou»
ESTORIL
Esplanada
21.30 (18 anos)
«A Grande fuga»

LINHA DE SINTRA

DAMAIA
D. João V
21.30 (18 anos)
«Luta sem treguas»
MEM MARTINS
Cine Chaby
21.30 (10 anos)
«Vinganca de Spartacus»
SINTRA
Carlos Manuel
21.30 (18 anos)
«Prazeres de vampira»

PORTO/Teatros

SÁ DA BANDEIRA
21.45 (18 anos)
«Tudo a Nu»

PORTO/Cinemas

ESTÚDIO FOCO
21.30 (10 anos)
«Jerry Ama Séca»
PASSOS MANUEL
21.30 (18 anos)
«Uma História Perversa»
S. JOÃO
21.30 (18 anos)
«Aquece Apartamento»
BATALHA
21.30 (18 anos)
«Harry, Detective Em Acção»
TRINDADE
21.30 (18 anos)
«Um Dezembro Quente»
ÁGUIA DE OURO
21.30 (10 anos)
«Assalto ao carro blindado»
ESTUDIO
21.30 (18 anos)
«Ritual»
OLÍMPIA
21.30 (18 anos)
«Dracula Tem Sede de Sangue»
VALE FORMOSO
21.30 (14 anos)
«Um Dia Na Vida de Ivan Denisovich»
CARLOS ALBERTO
21.30 (14 anos)
«As duas rainhas e «O Vingador»
COLISEU
21.30 (14 anos)
«Uma Razão Para Viver Outra Para Morrer»
RIVOLI
21.30 (14 anos)
«A Rainha do Karate»

COIMBRA

SOUSA BASTOS
21.30 (10 anos)
«Matar ou não matar»
GIL VICENTE
21.30 (18 anos)
«O Convite»
AVENIDA
21.00 (18 anos)
«O Couraçado Potemkine»
TIVOLI
21.30 (18 anos)
«American Graffiti»

EXPOSIÇÕES

ARTE MODERNA — Obras de Eduardo Neves, Virgilio Massigue e Filipe Blanch Diniz (das 14 às 20 h)

BELAS ARTES — Gravuras sobre o tema «Desastres e Miserias da Guerra» (das 14 às 20 h)

CASINO ESTORIL — Pinturas de Stella de Brito (das 15 às 3 h).

DINASTIA — Pinturas de João Nascimento (das 10 às 13 e das 15 às 19 h).

ESCOLA FERREIRA BORGES — II Salão de Artes Plásticas.

DIPROVE — Pinturas de Teresa Arriaga (das 15 às 21 h).

GALERIA 111 — Pintura de Jorge Martins (das 10 às 13 e das 15 às 19 h).

GRAFIL — Trabalhos de Manuela Pinheiro (das 10 às 13 e das 15 às 20 h).

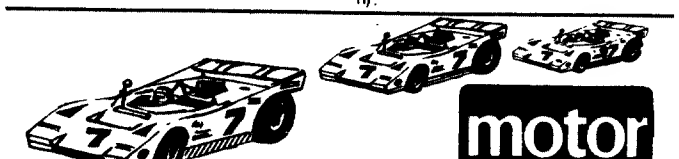
INSTITUTO BRITÂNICO — Trabalho de David Posonby.

PALÁCIO FOZ — Pinturas de Manuela de Meneses e Vitor Peon (das 15 às 20 h).

PAVILHÃO DE CONGRESSOS (Estoril) — XIX Salão da Primavera (das 11 às 13 e das 15 às 19 h).

QUADRANTE — «Uma proposta estética — Modulo habitacional», estudo orientado por Carlos Lança.

S. MAMEDE — Pintura de Maria Fernanda (das 10 às 13 e das 15 às 20 h).



BARS BOITES RESTAURANTES TÍPICOS DANCINGS

NINA Dancing com atracções. Rua Paiva de Andrade, 7-13. T. 34859/365167.
Zorina, vedeta inglesa de «sexy»

ESPADARTE CLUB — SESIMBRA. Discoteca e acidentalmente fado ou música de folclore interp. por clientes e dedicado aos turistas presentes. Encer. domingos. T. 229189.

CASINO ESTORIL — Jogo autorizado. Variedades internacionais. T. 26461/264526/264586/264621/264946.

HIPOPÓTAMO — Com Mário Simões. Encerra aos domingos. Av. António Augusto de Aguiar, 5-A. T. 48384.

TAMILA — Marão e s/ conjunto «Matinées» todos os dias. Encerra aos domingos. Av. Fuque de Loulé, 69. T. 533117.

CACO — Dancing com música ambiente com sibular quarteto. Rua Camilo Castelo Branco, 23-A.

DL/GERAL

DL

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO-GERAL
E PUBLICIDADE.
RUA CASTILHO, 185, 1.º, 2.º E 4.º
TELEF. 65453 1/2/3/4
REDACÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEF. 321154/5 320271/2/3
RUA DA ROSA, 57
END. TEL. DIBOA TELEX 12363
LISBOA-PORTUGAL

Homenagem a Bento Caraça

Em seguimento das sugestões apresentadas nas colunas do «Diário de Lisboa», e a que o nosso jornal se associa, já foi contituída uma comissão destinada a homenagear a memória de Bento de Jesus Caraça. Um dos mais relevantes obreiros da luta anti-fascista, até à sua morte em 1948, professor do Instituto Superior de Ciências Economicas e Financeiras, Bento de Jesus Caraça marcou decisivamente a vida politica e intelectual do seu tempo. A comissão é presidida pelo prof. Rui Luis Gomes, reitor da Universidade do Porto, inclui, além de discipulos de Bento de Jesus Caraça, um operário e um camponês que o acompanharam na sua acção politica. A comissão entrará em funções após o regresso a Portugal do prof. Rui Luís Gomes que deve chegar ao aeroporto de Lisboa na próxima terça-feira, às 7 da manhã.

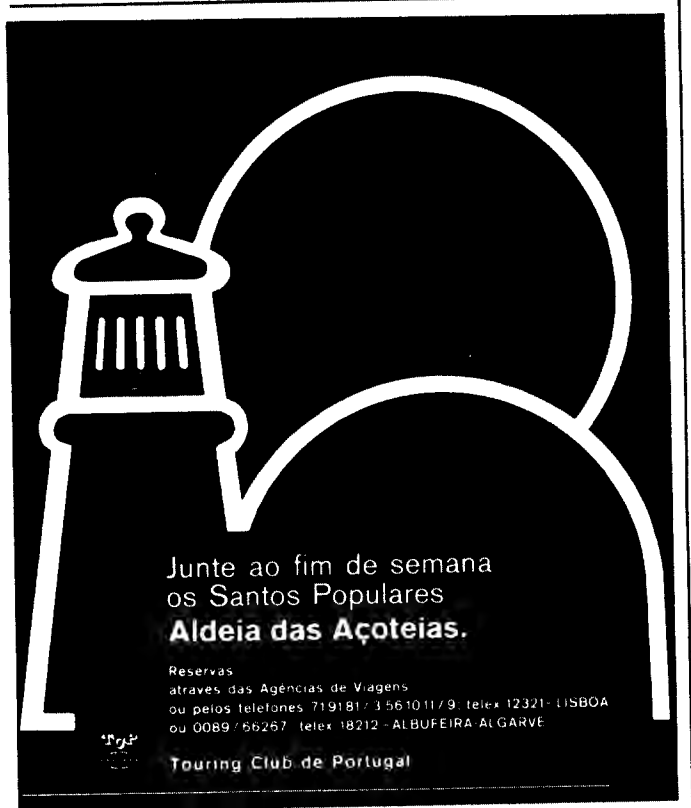
O CASO DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Reunidas esta manhã, com os representantes dos órgãos de Informação, as comissões representativas dos diversos sectores da empresa proprietária do «Diário de Notícias» — com excepção da Comissão representativa da Redacção — anunciaram a sua decisão de continuarem a fazer sair aquele matutino e de aguardarem até ao próximo dia 21 a satisfação das suas reivindicações referentes ao saneamento da empresa, delegando no Governo Provisório a resolução do conflito conforme os documentos já apresentados nos Ministérios do Trabalho e da Comunicação Social.

Por outro lado, os trabalhadores declararam aceitar o director interino ontem nomeado, dr. João Pires Dinis, apenas até à resolução do caso, dado que consideram que o facto de ser até aqui administrador da empresa, como representante do capital privado, o engloba nas medidas de saneamento previstas para a administração da Empresa Nacional de Publicidade, proprietária do «Diário de Notícias».

Os delegados dos trabalhadores acentuaram que nada têm contra a Redacção do jornal, no seu conjunto, mas sim contra a direcção e chefia da Redacção do matutino. Lamentando a ausência dos delegados da Redacção nesta reunião, que poderiam melhor esclarecer a sua própria posição no conflito, sublinharam que nas várias reuniões anteriormente realizadas, mesmo antes da nomeação do Governo Provisório, a Redacção do «Diário de Notícias» manifestou sempre fidelidade ao director e à chefia do jornal, registando-se apenas apoios individuais de jornalistas à posição dos restantes trabalhadores da empresa.

Foi ainda anunciado que o ministro da Comunicação Social, dr. Raul Rego, convocou os representantes dos trabalhadores para uma reunião, a efectuar na próxima terça-feira, ao meio-dia. A este propósito a comissão dos trabalhadores informou contar com o apoio do Ministério do Trabalho às posições até agora mantidas, nomeadamente a aceitação provisória do director interino e desejo da continuação da laboração, para que a saída do jornal não seja interrompida.



As negociações de Londres recomeçam no dia 13

Continuação da pág. 1

Lusaka, a jornalistas moçambicanos.

Ontem, na verdade, foi um dia histórico para a Imprensa de Moçambique. Com as conversações Frelimo-Portugal, terminadas na véspera, Samora Machel reuniu-se com jornalistas moçambicanos presentes na capital zambiana, conversando longa e amistosamente com eles.

Começando por se referir à necessidade de iniciar imediatamente o processo de descolonização mental da população de Moçambique, Machel satisfez a curiosidade dos jornalistas, esclarecendo inúmeros pontos «quentes» da actual situação que aqui se vive.

Falou de crimes políticos que continuam a verificar-se em Moçambique, com grupos interessados em criar clima de confrontação racial, tentativas de fazer ressuscitar espírito tribalista e racista e ainda da posição da Frelimo em relação às minorias raciais «que deverão manter calmas e nada a temer, pois a Frelimo é muito diferente do que a propaganda fascista fazia crer».

Noutro passo da conferência o presidente da Frelimo deficiu-a como movimento político em armas, refutando categoricamente todos quantos pretendem qua a Frelimo não passa de exército sem estrutura para assumir o Gverno de Moçambique.

Quanto ao referendo de que fala o Governo Português, Samora foi claro: «No fim de dez anos de luta constante, contra armas e política, o movimento provou já ser o verdadeiro e único representante do povo de Moçambique».

Sobre a sua recusa do referendo, acrescentou: «Fascismo e cadáver ainda fresco e o colonialismo a coramina que o pode reanimar».

Sobre as conversações havidas o presidente da Frelimo afirmou que o seu movimento tinha dado ao ministro Mário Soares elementos suficientes para que dos próximos encontros pudessem sair resultados práticos.

BARCARENA

ELEITA UMA COMISSÃO PARA A JUNTA DE FREGUESIA

Indo de encontro ao Programa do Movimento das Forças Armadas para um efectivo saneamento das estruturas administrativas a comissão da C.D.E. da freguesia de Barcarena desenvolveu um processo democrático no sentido de apresentar nomes para as Comissões Administrativas da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia.

Desse modo, já faz parte, com carácter efectivo, da comissão administrativa da Câmara Municipal de Oeiras um elemento da freguesia de Barcarena.

Também no dia 4 do corrente foram ratificados os nomes para a Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Barcarena, num Plenário amplo com a população, encontrando-se presentes democratas das várias localidades da freguesia.

A Comissão de C.D.E. acredita ter seguido um processo verdadeiramente democrático e representativo dos interesses da população, cujo apoio e participação foram bem evidentes nos Plenários realizados.

Aguarda-se a tomada de posse da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Oeiras para submeter à mesma a proposta da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Barcarena.

"PORTUGAL LIVRE"

«Portugal Livre» e um album publicado pela Editorial «O Século» e que reune imagens do 25 de Abril recolhidas por vinte reporteres fotográficos O produto da venda destina-se à Associação dos Reporteres Fotográficos da Imprensa, em organização.

Saldanha Sanches acusado de "incitamento à deserção"

O MRPP convocou para as 18 horas de hoje, no Rossio, um comício para exigir a imediata libertação do director do órgão central daquele movimento, José Luís Saldanha Sanches, preso desde ontem no Forte de Elvas sob custodia militar.

Embora o comunicado oficial sobre a detenção seja omisso quanto às acusações que impendem sobre Saldanha Sanches, julgamos poder afirmar que o director da «Luta Popular» será responsabilizado pela publicação, no n.º 18 do jornal, de um texto que as autoridades consideram um «incitamento à deserção», integrando assim um crime previsto e punido no Código de Justiça Militar.

Saldanha Sanches receberá ainda hoje a visita do seu advogado que, ao princípio da noite, se desloca ao Forte de Elvas. Não é ainda conhecida, porem, a sua disposição quanto à utilização da faculdade de assistência de advogado aos interrogatórios, reconhecida pela Lei e reiterada ontem no comunicado oficial que o «Diário de Lisboa» publicou.

Segundo as varias organizações que ja tomaram posição, sobre a prisão do destacado militante maoísta, o enquadramento político sera o que menos importa, no «acto repressivo» das autoridades militares.

«Esta prisão fascista e arbitraria, ordenada pela Junta e pelo Governo Provisorio, so vem demonstrar que o fascismo não acabou, apenas foi substituído nas suas funções pela burguesia revisionista e liberal», lê-se num comunicado do M.R.P.P. ontem distribuído.

O núcleo promotor da União Popular dos Trabalhadores da Informação, exigindo a «imediata libertação do camarada José Luís Saldanha Sanches», afirma que a sua prisão «nada mais exprime que o pavor da coligação burguesa hoje no poder face ao actual ascenso das lutas do povo português pelos objectivos da revolução democrática e popular: Pão, Paz, Terra, Liberdade, Democracia, e Independência Nacional».

Também alguns dos adversarios políticos do M.R.P.P. tomaram posição quanto à situação política criada pela prisão de Saldanha Sanches, que o «Expresso» desta manhã refere, em título, como «o primeiro activista de esquerda preso pelo novo regime». O Comité Regional de Lisboa da Liga Comunista Internacionalista (trotsquista) escreve no seu comunicado: «a luta pela libertação de Saldanha Sanches deve ser incondicional, não se justificando ser entraquecida por divergências políticas e ideológicas, por mais profundas que sejam, dividindo e isolando as organizações revolucionárias».

O Movimento da Esquerda Socialista (MES), por seu lado, «protesta contra as condições em que foi efectuada e esta a ser mantida a detenção, chama a atenção para a extrema gravidade deste acto repressivo, manifesta a sua apreensão pelo precedente que ele possa abrir e exige das autoridades responsáveis a sua imediata libertação e esclarecimento do assunto».

Também o Partido Revolucionario do Proletariado - Brigadas Revolucionarias (P.R.P.), que publica o jornal «Revolução», manifestou o seu protesto pela detenção do director de «Luta Popular», proclamando a sua solidariedade total e incondicional com este revolucionário».

MANIFESTAÇÕES

Na manifestação de apoio à FRELIMO, que ontem percorreu a cidade, da Praça do Areeiro ao Rossio, terminando em comício, foi aclamada uma moção em que se protestava contra a prisão e se exigia o seu fim imediato. A manifestação reuniu muitas centenas de simpatizantes dos movimentos de libertação das colónias, a que se juntou numeroso grupo de apoio do M.R.P.P.

Alem da manifestação realizada ontem, na Praça do Chile, e da marcada para as 18 horas, no Rossio, o M.R.P.P. convocou também um comício para as 21 horas de hoje, em Alverca do Ribatejo. Uma concentração de militantes, ontem, à tarde, junto do quartel de Lanceiros 2, na Ajuda, originou acesa discussão entre os manifestantes e graduados do Exército.

QUINTA PRISÃO

Jose Luís Saldanha Sanches tem 29 anos. E esta a sua quinta prisão por motivos políticos.

A primeira, em 1964, seguiu-se a um «espalhamento» de propaganda política que agentes policiais interromperam, usando pistolas: gravemente ferido num ombro e no abdómen, Saldanha Sanches foi interndo sob prisão. A segunda ocorreu em 1966 e durou até 1971. Saldanha Sanches foi então condenado a três anos de prisão maior e medidas de segurança.

A terceira detenção deu-se em 1973, aquando das manifestações do 1.º de Maio. Em 30 de Outubro do ano passado, nas imediações da Praça do Chile, Saldanha Sanches foi identificado e detido por um «vigilante» da Faculdade de Direito de Lisboa, de que era aluno, recolhendo à esquadra de Arroios da P.S.P. e depois à Cadeia da Direcção-Geral de Segurança.

Saldanha Sanches foi libertado pelas Forças Armadas após o 25 de Abril.

Repetidamente torturado pela polícia fascista com espancamentos, estátua e privação do sono por largos períodos, Saldanha Sanches recusou-se sempre a prestar quaisquer declarações, mantendo uma atitude intransigente defesa da organização em que milita.

NOTAS VÁRIAS

GOVERNADORES DE ANGOLA E MOÇAMBIQUE POSSE NA 3.ª FEIRA

O Presidente da República confere na terça-feira aos novos governadores-gerais de Angola e Moçambique, respectivamente general Silvino Silvério Marques e dr. Soares de Melo, cargos para que foram ja nomeados por decisão do Conselho de Ministros. Assistem à cerimonia o Governo Provisorio, elementos do Conselho de Estado e outras entidades.

MÁRIO SACRAMENTO

Mario Sacramento sera evocado segunda-feira em Aveiro, junto à estatua de Jose Estevão, na Praça da República. Às 11 horas. Presentes a viúva e outros familiares, além de representantes da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, entidade que promove a homenagem, da Junta de Salvação Nacional e do Movimento Democrático daquela cidade.

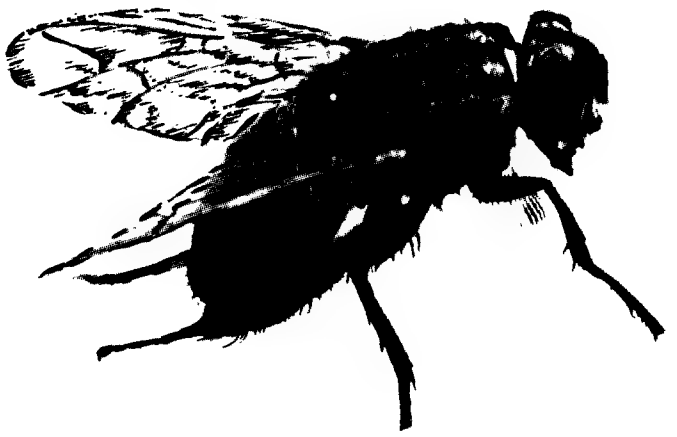
O 25 DE ABRIL INTERDITO EM ESPANHA

A Polícia de Madrid retirou das livrarias um número especial de uma publicação liberal espanhola, dedicado a Portugal, segundo revela um informador dos «Cuadernos para el Diálogo». A publicação referia-se ao 25 de Abril. Continha vinte entrevistas com escritores e intelectuais espanhóis e portugueses. A confiscação verificou-se dois dias depois de ter sido submetida a publicação às autoridades do Ministério da Informação.

PUBLICITÁRIOS QUEREM SER LIVRES

Efectuou-se, com grande assistência, no Clube Português de Publicitários, uma assembleia das Agências de Publicidade. Objectivo: a organização de uma Associação Livre de Publicitários. Documentação e exposição por escrita foram entregues nos Ministérios do Trabalho e da Comunicação Social, à Junta de Salvação Nacional e à Associação Industrial Portuguesa.

VIAGENS
EXCURSÕES
CRUZEIROS
paneuropa
Braamcamp, 11/ Telef 563401/ Lisboa
BASTA TELEFONAR PARA 563401 E TERÁ O SEU PASSAPORTE



A Mosca

Suplemento de «Diário de Lisboa», 8 de Junho de 1974

nota de apresentação

Tivemos ocasião, na última MOSCA, de comentar o prazer que todos tivemos no dia em que os senhores drs. Francisco Pereira de Moura e Avelino Gonçalves foram à TV comentar o momento presente. Tanto o comentário dialogado a que nos referimos cômo a mesa-redonda que teve lugar nessa mesma noite nos deram a entender que a nova TV estava mesmo a criar raízes e que tínhamos a esperar muito dela.

Não há dúvida de que algo de novo se passa no Lumiar e que, em meia dúzia de dias, a TV deixou de ser um instrumento do obscurantismo fascista para se transformar numa instituição de utilidade pública, votada à causa do «acordar» deste País que tantos queriam, à viva força, manter adormecido e inconsciente.

Subitamente, por outras palavras, a TV entrou no quotidiano de toda a gente e obteve um voto de confiança que até aqui lhe era negado por motivos evidentes. Neste momento, o País aguarda e segue o Telejornal, como aguarda e segue as mesas-redondas anunciadas, como aguarda e segue os programas musicais apresentados. Ter confiança na TV é algo de novo entre nós e é por isso e só por isso que ousamos comentá-la entrando nos domínios dos críticos para tecer a seu respeito dois ou três comentários destituídos de qualquer objectivo que não seja o de exprimir uma opinião honesta sobre o que se passa no Lumiar.

Comecemos pelo Telejornal que já deu os primeiros passos para se transformar no noticiário vivo e denâmico que pretendemos.

Antigamente, porque os senhores ministros gostavam de aparecer no pequeno «écran», porque os directores do Telejornal não tinham força para os impedir de discursar em frente das camadas, porque nenhum de nós podia abrir o bico e, possivelmente, por outros motivos, éramos bombardeados com discursos ministeriais que ninguém ouvia e que nos afastavam irremediavelmente dos receptores. Sabemos como as coisas se passavam. Sua excelentíssimas excelências gostavam de se sentar em casa para se verem a si mesmos na presença da família.

— Olha, Pedrinho, como o pai está bonito...

— Para a outra vez, filho, levanta mais a cabeça para mostrares a gravata....

— Deus queira que os Cunhas estejam a ver... Vão-se roer de inveja...

Tudo servia de pretexto para suas excelentíssimas excelências aparecerem na TV, da inauguração de uma retrete pública, à substituição de um subsecretário por outro igualzinho, feito no mesmo molde e vestido (por dentro e por fora) no mesmo alfaiate.

— O teu colega da Saúde ainda só fez 47 discursos e tu já fizeste 72... Não há dúvida de que gostam muito de ti...

— Sabes, o meu cargo é muito importante...

— Tens é de falar mais alto — olha que aquele senhor que estava no canto direito da sala olhou duas vezes para a janela...

Nós, as vítimas da verborreia de Suas Excelências, já nem os ouvíamos, mas isso não os afectava tal era o desejo que tinham de botar figura na TV, possivelmente para compensarem o facto da Natureza os não ter dotado com as qualidades necessárias para botarem figura na vida.

Sabemos, aliás, como as coisas se passavam, porque sabemos das manobras que suas excelentíssimas excelências faziam para que a TV **tomasse a iniciativa** de os ir gravar. Recorriam a tudo, da cunha à ordem discreta e da insinuação ao telefonema.

De tudo isto ficou em todos nós um profundo horror ao discurso, um ódio de morte à «inauguração» e um medo instintivo do aparecimento, na TV, de qualquer entidade oficial com folhas de papel dactilografadas na mão.

O novo Telejornal tem de compreender este nosso estado de espírito e tem de actuar de forma a corrigi-lo. A tarefa é-lhe facilitada, diga-se em abono da verdade, pela índole dos novos ministros que nem pretendem transformar-se em excelências nem têm tempo para discursatas mas...

...mas o longo discurso do «lido» do novo secretário de Estado da Saúde não tinha cabimento num Telejornal. Isto, porque apesar da importância do que ele disse e da importância de tudo o que se refere à Saúde, um longo discurso «lido», nunca tem cabimento num Telejornal.

Todos teríamos ouvido a mensagem do novo secretário de Estado se ela tivesse sido reduzida a duas ou três frases essenciais (isso é que teria cabimento num Telejornal) e todos teríamos compreendido a natureza dos problemas expostos se eles nos tivessem sido expostos no decorrer de uma conversa, de uma breve entrevista ou fosse do que fosse que não tivesse a forma de uma discurso.

Tem o Telejornal de nos defender e de defender os membros do Governo tornando as suas mensagens apetecíveis a um público que detesta discursos, que está farto de discursos e que desconfia de tudo o que o faça relembrar os bombardeamentos discursivos do passado. Como?

Transformando-se num Telejornal e não num boletim audiovisual dos Ministérios das Repartições Públicas.

Quanto a nós, só têm cabimento na TV os discursos do Chefe do Estado e aqueles que, pela sua importância, tenham de ser ouvidos por todos. Inútil será dizer que estes serão ouvidos na medida em que forem pouco frequentes...

O segundo ponto que nos interessa focar diz respeito às «repetições». De quando em quando, por motivos que não entendemos bem, a TV resolve «repetir» um programa não sabemos se a pedido de várias famílias se por decisão de um ratão qualquer, muito embora estas «repetições» assentem em pedidos recebidos, ao que parece, pelo telefone e por carta.

Ninguém se lembraria de pedir que um jornal voltasse a publicar um texto, tal como ninguém se lembraria de pedir a uma estação radiofónica a repetição de um programa, alegando ter ido à praia ou ao cinema no dia da sua transmissão.

Toda a gente tem de optar entre a televisão e as restantes actividades e ninguém tem o direito de ir ao cinema ou ao teatro para, dias depois, chatear a maioria dos telespectadores do País, pedindo a repetição dos programas perdidos...

Por último, um abraço aos responsáveis pela nova TV que conseguiram, num espaço de tempo muito curto, transformar esse meio de comunicação e pô-lo ao serviço do País.

Nenhum dos nossos comentários se destina a pôr em dúvida a validade do trabalho levado a cabo ou a orientação seguida actualmente. Não temos outro objectivo que não seja o de contribuir para que a nova TV seja ainda melhor.

PREOCUPA-O A ALIMENTAÇÃO DO PESSOAL NA SUA EMPRESA?

A nossa cozinha industrial pode ajudar

Podemos entregar diàriamente centenas de refeições, em qualquer fábrica ou escritório nos concelhos de Lisboa e limítrofes.

Garantimos refeições frescas, saborosas, económicas, cozinhadas no próprio dia e transportadas em perfeitas condições técnicas.

Connosco a sua empresa evita despesas de infra-estruturas para cantinas, melhorando as condições de trabalho do seu pessoal.

Telefone-nos ou escreva-nos:
RV RÊDEVENDAS — Rua Manuel Santa Mónica, 17 - Carnaxide - Telefone 2192593

MAL-TA

GLÓRIAS PASSADAS

Nunca mais alguém ouvir falar de Afonso Marchueta, esse sublime sátrapa que, durante tão longos anos, se encontrou à frente do Governo Civil de Lisboa?

Teria também partido em tournée? Que pena! Uma tão espantosa figura do teatro cómico lisboeta não se devia perder assim...

TRANSISTORIZADOS

E o doutor Albino dos Reis? Então, uma figura tão antiga e tão presente na memória de todos os portugueses pode assim desaparecer de um dia para o outro?

Não nos esqueçamos que, desde o reinado de Dona Maria II, a de tão boa memória, esse sublime causídico tem presidido aos destinos políticos da nação...

BOATOS

Consta para aí em Lisboa que o prof. Silva e Cunha anda muito triste. Não gosta do quarto em que se encontra hospedado e sente-se bastante infeliz.

Ele que era «um homem tão requintado e comia o pequeno almoço com os candelabros de prata e as gaiolas dos passarinhos»...

HUMILHADAS E OFENDIDAS

Um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade quis, num gesto insígne de solidariedade para com a filha do ex-presidente almirante Tomás, consolá-la por altura da partida para a «ilha». Para isso, reuniram-se e deram uma telefonadela. Eis o teor da conversa:

Senhoras — Olhe, querida, ficamos todas a rezar por si e pela sua família. Que Deus Nosso Senhor os guarde...

Natália Tomás — Não é preciso! Eu é que fico a rezar por vocês todas!

Parece que ninguém achou graça à «charge» da simpática e gentil filha do ex-presidente.

COISAS DA VIDA

O Aviz e o Tavares estão às moscas a hora do almoço (salvo seja...). Toda a ex-clientela dos almoços destes dois grandes restaurantes ou está de férias ou de gaiola forçada por motu próprio.

Mas, em contrapartida, o Grémio Literário (onde nem é preciso ter-se a quarta classe para ser sócio), o Clube Inglês (finaço à brava) e o Clube Alemão (saudosista p'ra caraças) estão a abarrotar. E que estas coisas são como tudo: o que é preciso é não dar nas vistas...

PORTUGUESE GRAFITTI

Está em Almirante Reis, mesmo a dois passos do sítio onde a Comuna assentou arraiais. E diz assim em letras azuis na parede: «O poder ao Galo de Barcelos».

Valente!

GATO ESCONDIDO COM RABO DE FORA

O que a malta gozava se fosse feita uma vistoria a todas as garages particulares de Lisboa e arredores...

Desapareceram os Jaguar, os Bentley, os Mercedes grandalhões, os BMW, enfim, desapareceram todos os carros que custam para cima de trezentos contos.

Em contrapartida, os SENHORES mudaram-se para os mini, os wolswagen, os morris, e todas as carochas que dão pouco nas vistas.

Até há quem use carros que estavam guardados nas quintas; as Donas Elviras acatitadas que atravancam Lisboa nas horas de ponta; isto sempre nos saíu cá uma terra de fiteiros!

VISITAS PROTOCOLARES

O doutor Franco Nogueira visitou o prof. Palma Carlos a pedido e para um assunto «pessoalíssimo».

Que será?

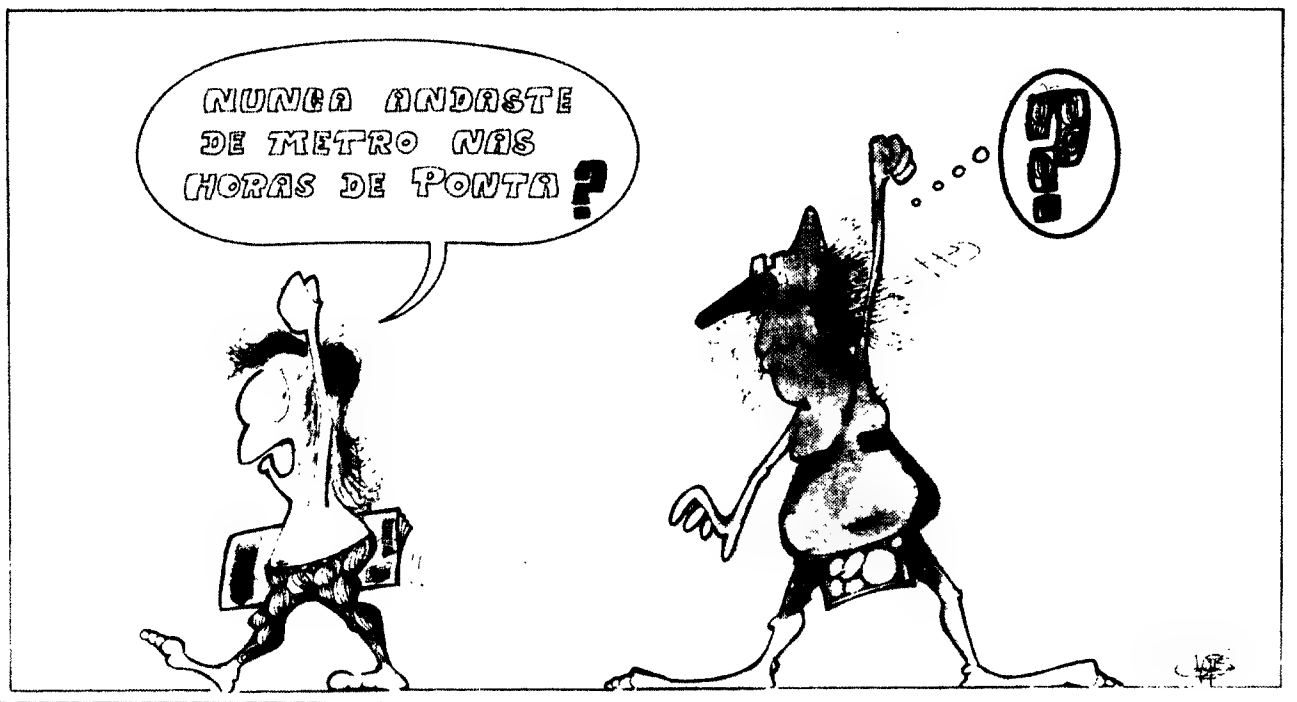
NOTÍCIAS

Amália Rodrigues já tem honras de capa no Musicalíssimo. Não tivemos tempo para ler (e comprar) o jornal (eles são tantos agora...) mas andamos com curiosidade em saber o que a diva tem na ideia.

COMPETIÇÃO

Os laureados e não laureados bardos portugueses agora é que vão perder o pio com a concorrência. Se não se põem a pau qualquer dia ninguém os lê ou os ouve.

E viva a poesia!



A MOSCA LITERÁRIA

GRANDES VULTOS DA LITERATURA PORTUGUESA

Portugal é uma terra de artistas e isto é um facto mais que provado com a leitura das páginas imortais da nova literatura nacional

Tudo, ou quase tudo, tem começado sob o signo do livro e das letras; a Bíblia, o Papillon, o Mein Kampf, o Capital, os Discursos e notas políticas de A Salazar, as Memórias de Luís Lúpi, os chamados livros de «gauche» que sempre foram um grande negócio para os livreiros, as memórias tenebrosas de Pide, os Lusíadas, os Segredos de Alcova, Le Portugal Baillonné, Le Portugal e Le Futur traduzido para português sob o título de Portugal e o Futuro, etc, etc

E isto só na prosa corrida e simples porque, em outros géneros, como o epistolar arrependido, temos verdadeiras obras-primas da literatura universal de que muito nos podemos orgulhar As Cartas da Soror Mariana, a Correspondência de Fradique Mendes, as Cartas Abertas aos Jornais para Provar que Não se era da Pide, as Cartas da Irmã Lúcia ao Menino Jesus e vice-versa, a carta que o Português de Gema escreveu ao senhor General Galvão de Melo, as Cartas dos Informadores da Pide, as cartas de Jogar em edição bilingue, etc, etc

E a poesia

A poesia é uma maneira de escrever muito do agrado dos portugueses Tivemos muitos poetas em todas as épocas da nossa brilhante História; uns mais chatos que outros, uns mais interessantes que outros

Mas é, modernamente, que os bardos têm mostrado o verdadeiro valor da sua arte imortal Existem cerca de três milhões quatrocentos e trinta e sete mil e vinte e três poetas, e isto segundo o censo efectuado ainda não há muito tempo pelo Instituto de Alta Cultura e Poesia

O Poeta é um ser maravilhoso carregado de um potencial de beleza raramente ultrapassado; é um soldado da paz e da pureza dos ideais que julgamos, algumas vezes, perdidos para sempre Ele é o lenitivo para um quotidiano chato e cinzento o qual ilumina com a grandeza das ideias e a imortal beleza das palavras Dante, Bocage, Baudelaire e Roberto Durão são uns tantos nomes a fixar para honra dos presentes e glória do passado

Poderíamos estender este pequeno e despretensioso ensaio focando outros GRANDES vultos da literatura portuguesa contemporânea mas o espaço é curto e o material escrito imenso

Hoje, levamos até aos nossos leitores uma mostra subtil saída da pena de um notável escritor português quiçá ignorado do grande público

É, ao mesmo tempo que um preito de homenagem, uma prova irrefutável do génio dos homens de hoje que, mesmo nas suas funções públicas, dão ao Mundo o exemplo belo da arte difícil de escrever

O nosso exemplo foi tirado do Relatório Anual n º 25 (inteiro na literatura embora truncado nos números) do senhor director-geral da Contabilidade Pública, dr Aureliano Felismino, para o ano de 1972

Na primeira página diz assim, bem a meio:

CONCLUSÃO: Esperando que o cacto floresça

E segue-se, na íntegra, todo o escrito do insigne homem público

Depois do texto escreveu: **Segue assinatura ilegível depois da frase O DIRECTOR-GERAL**

CONCLUSÃO: Esperando que o cacto floresça...

1. Mais um ano de trabalho.

1.1. Trabalho?!

1.2. Embora o ritmo que tanto desejo imprimir ao dia-a-dia uma vez por outra já me fatigue, a acção ordenada e ponderada mesmo intensa — continua a dar-me uma boa compensação espiritual pelo prazer que transporta e me fornece, especialmente quando grandes tarefas cíclicas (Orçamento, Conta) ou nacionais e inesperadas (suplemento eventual de vencimento, aumento de vencimento), se concluem a tempo por forma a produzir com oportunidade os resultados desejados.

1.3. Gosto — como parece ter deixado apontado algures, neste relatorio — de ser rápido sem ser apressado.

Amo a minha profissão e sou, talvez por isso, muito exigente comigo mesmo.

Mas vivo agora numa constante insatisfação.

1.3.1 Porquê?!

— Porque, por muito que a imaginação e o poder criador me encaminhem, ou me impulsionem para métodos tecnicamente melhores, luto com falta de unidades de execução e os testes de eficiência que vou ensaiando acusam, uma vez por outra, falta de interesse em algumas camadas.

1.3.2 Desgosta-me a verificação. Mas a fé redobra.

A esperança é reforçada...

1.4. Tento ser paciente, apesar de haver urgente necessidade de introduzir mais inovações e refazer muito do que está feito.

1.4.1. Sim. Tenho que ter paciência. Para mais inovações preciso de ter pessoal que as apreenda sem dificuldade, e que as execute, não com frieza, mas com o calor mínimo que a compreensão pode produzir.

Pessoal que trabalhe com satisfação, já que é muito ambicioso falar hoje de entusiasmo... embora haja ainda casos isolados a registar.

1.5. Mesmo quando dispuser de mais pessoal qualificado, terei sempre presente esta verdade que a experiência de muitos anos me tem ensinado: quem tudo quer refazer de um jacto, arrisca-se a perder o que existe de bom no que está já feito.

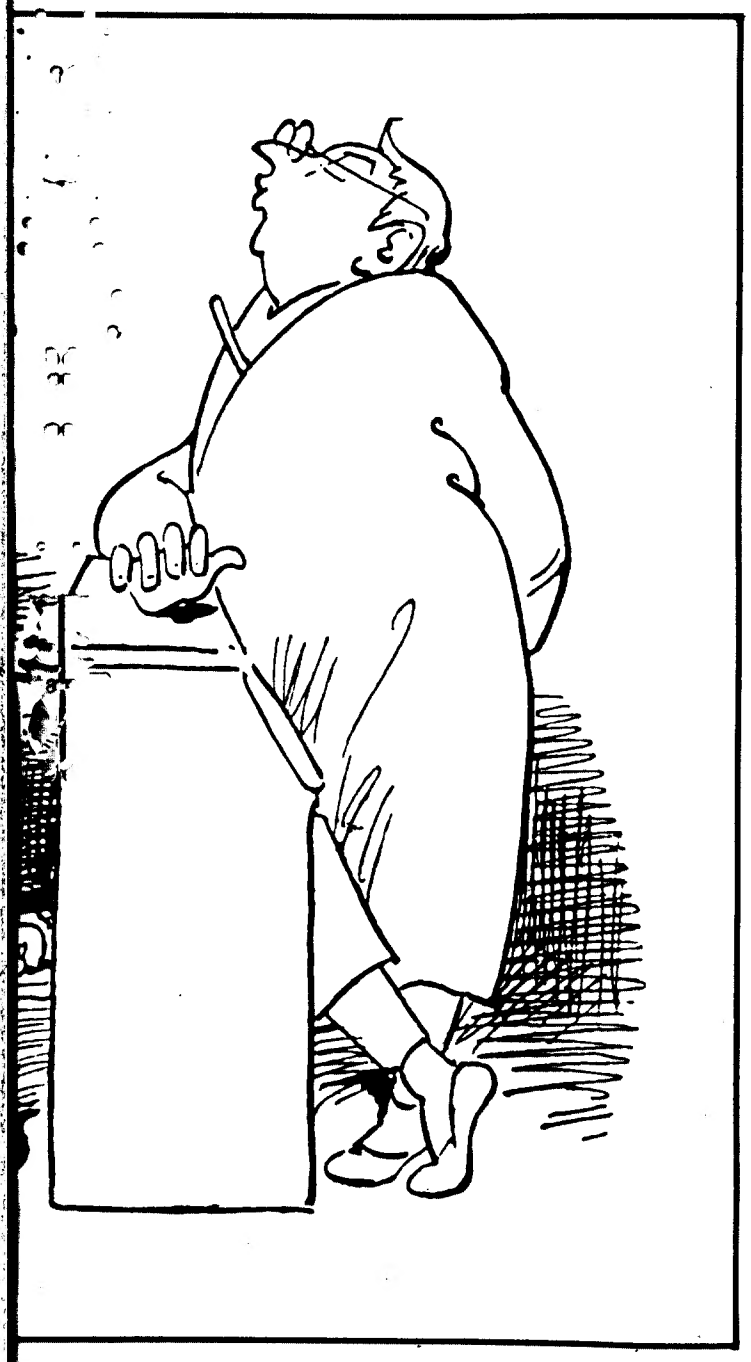
1.6. Com pessoal mais estimulado poderei avançar no que já se considera adiantado e vencer o atraso nos métodos que estamos a seguir e que se têm de retocar, modificar ou refazer para se estar a par da nossa época e sermos mais rápidos e mais eficientes ainda?

Deus o queira...

1.7. Passou mais um ano sem a revisão dos quadros da Direcção-Geral da Contabilidade Pública poder ser levada a efeito.

O estímulo económico, se não deve moldar o carácter do funcionário nem concorrer para aumentar a natural dedicação à função que faz parte desse carácter, evitará a emigração que se tem registado na Direcção-Geral da Contabilidade Pública, aliás sem consequências de maior, porque as brechas mais fortes foram rapidamente colmatadas.

1.8. Se Deus para tanto me der vida e saúde, bem desejaria, no último lustro da minha carreira, deixar actualizada a Casa que há mais de 25



anos me está confiada, para a sua administração passar a outras mãos em acto simples, natural, como quem passa um testamunho! Trabalhar agora, trabalhar sem esmorecer, para o sucessor continuar!

1.9. Não desconheço: a Contabilidade Pública é por muitos considerada incómoda. Já ouvi dizer até que era áspera como um cacto!

1.9.1. Como um cacto!

1.10. Há talvez 28 anos conheci essa figura brilhantíssima que foi o prof. dr. Fernando Emídio da Silva, com quem depois tive o prazer espiritual de trabalhar e a subida honra de ser contado entre os seus amigos. Foi pela sua iniciativa e pela sua estimulante mão que ingressei no Instituto Internacional de Finanças Públicas.

1.10.1. Por 3 ou 4 vezes, encontrando-me em serviço em Paris, fui por este prestigioso Amigo convidado para recepções que dava no hotel onde habitualmente se hospedava. Ali conheci pessoas notáveis como Gaston Jèze, sobre o qual, na altura da sua morte, escrevi um despretensioso mas franco antigo num grande jornal diário de Lisboa. Conheci também nessas recepções muitas pessoas ligadas às letras. Uma delas, ouvindo-me falar de Colette de quem eu tinha lido recentemente um livro de que muito tinha gostado, apresentou-me dias depois a essa interessante personalidade, na sua casa, se bem me recordo, perto do Palais Royal.

1.11. No mesmo jornal diário que publicou há anos umas anotações minhas sobre Gaston Jèze, li, interessadíssimo, em 22 de Março último, um excelente artigo do sr. dr. David Mourão Ferreira acerca do Centenário de Colette.

Recorda-se ali que a mãe de Colette aos 76 anos se inclinava, diariamente, para um cacto, na antevisão de o ver florir.

1.11.1. Não se me afigura insólita a ligação destas recordações ao encerramento deste meu 25.º Relatório.

1.11.2. E mesmo que seja considerada insólita!

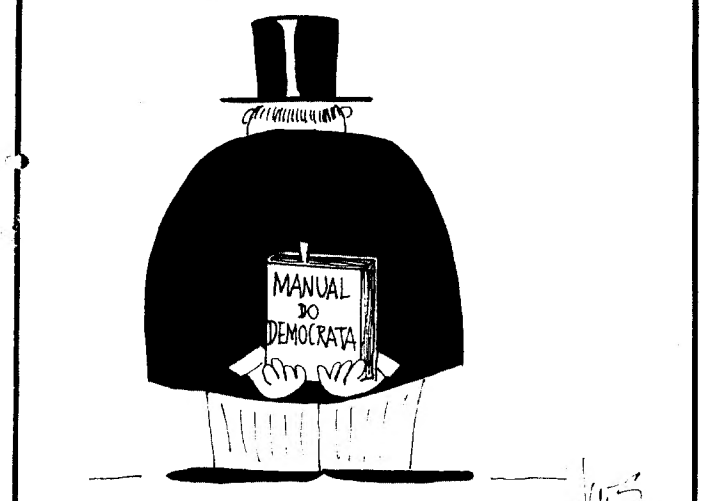
1.11.3. Bem desejaria que a Contabilidade Pública chegasse à perfeição que para ela tanto ambiciono, por tanto dela gostar!

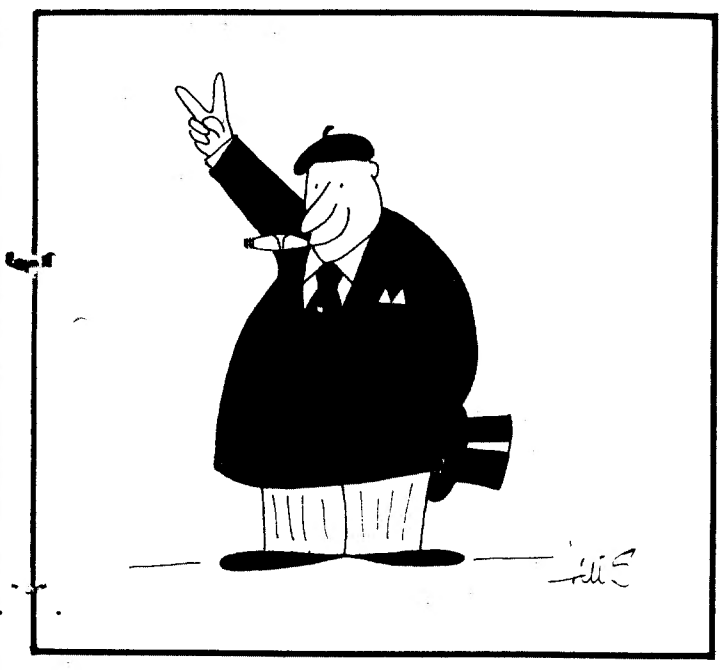
1.11.4. Contabilidade Pública! Aspera como um cacto, embora!

1.11.5. Também eu me inclino sobre o «Cacto» que me está confiado, pedindo a Deus que me conceda a alegria de o ver em breve florir...

Direcção-Geral da Contabilidade Pública, em 31 de Maio de 1973.

O DIRECTOR-GERAL





COLABORAÇÃO DOS NOSSOS LEITORES

Estou doente e cansada mas vou escrever.
Tenho poucas letras mas vou escrever.
Ainda não há um mês que o meu País,
Era um País sério, de gente séria, e calada.
De repente começamos todos a falar
Toda a gente tem que dizer
Disto e daquilo
Mas principalmente de Liberdade
O meu País, que era
O Paraíso do Turismo Internacional
Com galos de Barcelos e artesanato
Fados, touradas e noivas de S.ᶜ António
Jantares de gala, em salões com lustres
Muito ricos e cheios de proteínas (os jantares)
Tornou-se assim um País «ad hoc»
Com paredes ilustradas a vermelho
Foices e martelos por toda a parte
Reclamações, reivindicações,
E gaiólas abertas
Donde saem os rouxinóis da canção
Com asas fortes e bico valente
«Por favor não contem as atrocidades
As torturas da estátua e do sono»
Eu não sabia, nós não sabiamos,
E os que sabiam calavam
E havia serões
Conversas em família na televisão
Onde um Dr. nos fixava com os olhos agudos
E com a sua boca fina nos ensina
Que nós eramos um povo predestinado
Multirracial, multicontinental
Agora de repente
Tão de repente que faz impressão
Viemos a saber que tudo era palão,
Diabos os levem por nos terem enganado
Os roubos e os crimes
Toda a miséria que estava escondida
E proclamada
Tanta roupa suja para lavar!
Estou doente e cansada
Cansada de falar
Mas estou contente também:
Tenho um País novo,
Em que o povo já pode falar
Disto e daquilo
Principalmente de Liberdade.

MARIA DAS NEVES
EMPREGADA DA LIMPEZA DA C.M.L.

O TRATO DE SAÚDE

Vou partir para o Polo Norte. Comprei apenas bilhete de ida e faço conta de me instalar num local absolutamente isolado. Isso quer dizer que não pretendo regressar. Não pensem que se tráta da descoberta de qualquer parentesco meu com o fascismo. Nada disso. O caso, é que não posso continuar toda a vida a ver o meu vizinho de cima fazer com os dedos o sinal da vitória, depois de o ter suportado durante dez anos vestido com uma camisa da Mocidade. E como me parece que noutras ruas e noutras regiões, existem reclamações a dar com pau, ponho-me a milhas e que quiser que os ature. Por enquanto é só isso: aturá-los. Mais tarde... bem, mais tarde estou pelos polos.

Este é, portanto naco de prosa que ofereço aos leitores de «A Mosca». No entanto, nada de tirar conclusões precipitadas: este artigo não é um saldo. Contém, até, um importante documento para a história do Estado «social» que durante tantos anos nos abençoou.

Primeiro: as pessoas não tinham protecção na doença. Segundo: os organismos só tomavam conhecimento do mérito dos seus trabalhadores a título póstumo. Terceiro: os patrões arrogavam-se o direito de ajuizar dos sentimentos familiares dos seus (seus, diziam eles) empregados. Quarto: a máquina corporativa computava que mil escudos mensais chegavam para um funcionário atacado por um cancro, pagar quarto, alimentar-se (?) e adquirir medicamentos (!!!). Quinto: os dirigentes do «regime» gabavam-se das situações de escravidão dos servidores públicos, promovendo a divulgação e exaltação das suas misérias. Sexto: etc,etc, etc. Sétimo: o raio que os parta.

Exemplo — e apenas isso — do que escrevi acima e do mais que toda a gente sabe por experiência própria, é o «Louvor» incluído na «Ordem de serviço» n.º 556 da Emissora Nacional de Radiofusão, datada de 31 de Agosto de 1970. Esse, o mimoso «documento» que o leitor deve ler com a máxima atenção. Pronto? Vamos então.

«O 3.º oficial Vanda Santos, fora admitida na Emissora Nacional em 22 de Março de 1969 e transferida, a seu pedido, para o Emissor Regional dos Açores, em 18 de Outubro de 1969, vindo a falecer por doença em 19 de Junho de 1970.

Pouco mais se sabia da sua acção. Sucede, porém, que num relatório de inspecção mandado efectuar àquele Emissor Regional leio o seguinte a seu respeito:

«...A 3.º oficial Vanda Santos foi admitida e colocada no E.R.A. onde chegou já doente. Pouco depois de chegar a Ponta Delgada piorou e a sua vida profissional começou a processar-se como segue:

Cheia de dores, arrastava-se para o serviço por seus meios, enquanto pôde. Algum tempo depois a doença agravou-se e, para se dirigir para os serviços, se estava mal, um dos funcionários ia, no seu carro, buscá-la à residência; se estava «muito mal» não podia entrar nos carros nem neles sentar-se. Então o contínuc, carinhosamente, ia a sua casa e levava-a para o Emissor quase em braços...

Chegada ao serviço, punha-se de joelhos e assim trabalhava, pois outra posição não lho consentia a doença.

Em face deste drama, o operador de serviço dispensava-a, deixando-a recolher mais cedo a casa (para onde, por vezes, levava trabalho), com excepção de alguns sábados em que era dispensada todo o dia.

Vencia pouco mais de 2000$00 (antes do aumento) e todos os meses mandava para a mãe, na Ilha Terceira, 1000$00. Com o que lhe restava, pagava quarto, alimentava-se, pagava medicamentos. Por isso fazia todos os sacrifícios para não perder o magro «sexto» de vencimento».

Pelo estoicismo, dedicação pelo serviço e amor filial revelados em tão alto grau, louvo, a título póstumo, o 3.º oficial Vanda Santos, que bem pode servir de exemplo para todos nós.

Lisboa, 24 de Agosto de 1970

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO, a) Clemente Rogeiro.»

Parecem-me dispensáveis quaisquer comentários. Faço apenas uma pergunta que é proposta pela minha ingenuidade: seria por ter escrito que toda aquela tortura «bem pode servir de exemplo a todos nós», que o Clemente Rogeiro acabou como Ministro da Saúde?

JONE DOS PAIS

P.S. — Tenho pena de não vos contar a história daquele engenheiro que mandou construir o seu iate nas oficinas da Emissora Nacional. Mas ou me calo agora ou nunca mais paro. E depois, será bom ter em conta que há seis pessoas a par dessas vidas. Elas que desabafem. Pela minha parte, chauzinho...

J DOS P

COMÉRCIO COM A NIGÉRIA

AMALGAMATED DEVELOPMENT COMPANY

P. O. BOX 1073 **LAGOS-NIGÉRIA**

AOS FABRICANTES DE:

Materiais de Construção, varões de aço reforçado, fechaduras, cutelarias, vidros, camisolas, cardigans, camisas, blusas, malhas, gravatas, roupa interior para senhora, roupa para criança, meias, têxteis, gravadores, couros, borrachas, sapatos, todos os tipos de instrumentos, papelaria, relógios de pulso e de parede, medicamentos e artigos médicos, uensílios de escritório, brinquedos, redes de pesca, arames de cobre esmaltado SVG 18 e 19, cabos isolados 3/029 e 3/036, tubos galvanizados, cordas de arames, esquentadores, porcelanas, arroz, provisões, alimentos e todos os tipos de máquinas-ferramentas.

Gostaríamos que nos enviassem os vossos boletins comerciais ou outras publicações, na expectativa de lucrativos negócios para o futuro.

PASSE UM FIM-DE-SEMANA SEM CONTRATEMPOS

QUANDO ACORDAR ESTARÁ NO ALGARVE

SERVIÇO DE CARRUAGENS-CAMAS LISBOA-ALGARVE

Barreiro-V.R. Sto. Antonio: sextas-feiras
V.R. Sto. Antonio-Barreiro: domingos
SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS NO NATAL E ANO NOVO
INFORMAÇÕES TELEF. 32 62 26
Caminhos de Ferro Portugueses

PROCLAMAÇÃO DOS ENTEADOS

(VULGO CHEFES DE DEPARTAMENTOS DA IBM E SEUS CORRELIGIONARIOS)

Com o Movimento do 25 de Abril as Forças Armadas pretenderam acabar com as ditaduras criando as condições essenciais para que todo o indivíduo tenha à sua disposição estruturas que o defendam das prepotências dos outros.

A eleição realizada ontem, 16 de Maio a menos de um mês do glorioso movimentol vem introduzir a primeira ditadura dentro da até aqui união que era a família IBM, pois aquela votação o diz que existem:

1 — Os empregados da IBM que poderão formar uns grupos que se denominam «conselho de empregados» e «comissão executiva».

2 — Os outros empregados da IBM.

Assim, os últimos formaram por sua vez um grupo que pela razão simples da sua existência, determina que os primeiros não representam todos os empregados da IBM.

Partindo deste princípio, teremos depois de admitir que dado o isolamento em grupos, os primeiros não deverão jamais ser admitidos no grupo dos segundos, pois foi por sua livre vontade que assim o definiram.

Como porém os segundos são os que, por mérito, por antiguidade, por compadrice, ou outra qualquer razão, **mereceram da IBM** a honra da sua posição actual, teremos de admitir que o seu programa, de hoje em diante, deverá ser o de evitar a todo o transe a passagem, a não ser por cima do seu cadáver, de elementos do primeiro para o segundo grupo, e isto até que a ditadura agora constituída seja desfeita.

OS SEGUNDOS

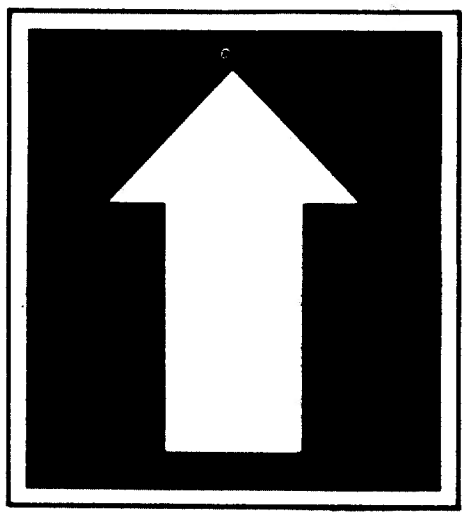
Não é exactamente a proclamação da Magna Carta, mas é uma **proclamação**, co'os diabos! Com todos os **esses** e **erres** e mais aquela confissão, clara, insofismável, de que a honra da posição actual dentro da IBM, dos enteados, também se pode dever a **compadrice**. O que não abona, mas dá glória e dinheiro. Agora o mimo da tempestuosa declaração está naquela frase, **a não ser por cima do meu cadáver**. Aí, enteados valentes. Assim é que é.Portuguesinhos da costa até ao fim dos séculos e arreda, arreda, que o marialvismo não há-de morrer nesta santa terrinha sem deixar um monumento do tamanho do «Empire States» — o que calha bem visto que a iniciativa parte de uns tantos **americanizados. dos**

Mas sabem de que **ditadura** se fala no célebre documento dos enteados? Pois, nada mais, nada menos, do que duma ditadura ao contrário, isto é uma forma de actuar que não agrada nada aos espíritos viciados **pelas circunstâncias** de antanho: os trabalhadores da IBM resolveram não incluir nas listas para a eleição do «conselho de empregados» e «comissão executiva», os **chefões dos vários departamentos**. Porquê? Eles lá sabem. Mas tanto quanto nós sabemos parece que esses chefões, a auferir grossa maquia mensal, sempre se colocaram a favor da **austeridade** da administração da empresa e contra as reivindicações dos assalariados do escalão menos favorecido. Ora, nesta ordem de ideias, quem iria confiar num conselho de qualquer coisa onde estivessem incluídos elementos pró-administração? O que quer dizer que chegou a hora do grito do Ipiranga e que os enteados de antes se transformaram (aliás com a pronta e voluntária aquiescência dos outros vidé proclamação) em corajosos **gulas da infância desvalida.**

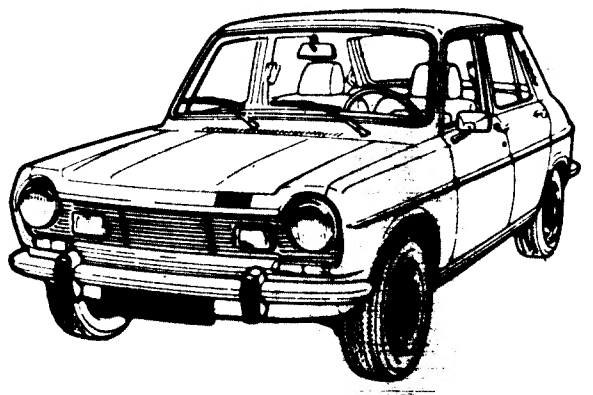
De qualquer modo, esta **proclamação dos enteados** vai ser apregoada aos quatro ventos, pois segundo notícias recentemente divulgadas já há quem esteja disposto a apresentá-la na próxima **assembleia das Nações Unidas. Ou seja: prestes a entrar na História, como mandam as regras e como determina o fundo e forma de tão magno documento.**

MANUEL GERALDO

adapt. PLANO - C/74



1100 Especial. Sou realmente rápido e para mim a estrada não tem segredos



75 CV–1294 cm³ 157 km/h.

Você merece um carro especial. Simca 1100 Especial, o carro que Você deseja!
Desde o prazer de conduzir dos carros desportivos, ao espaço interior, ao conforto e à segurança.

A sua garra pode medir-se no km/arranque que percorre em 35,7 seg.

O 1100 Especial tem 5 portas, tracção dianteira, caixa de velocidades sistema Porsche, travões de disco à frente e servo-freio, o que lhe dá um comportamento espectacular.

O Simca 1100 é mesmo Especial!

CHRYSLER SIMCA

UMA NOVA ESTRADA

EXTERNATO FERNANDO PESSOA

RUA BUENOS AIRES, N.º 8 e 8-A - LISBOA

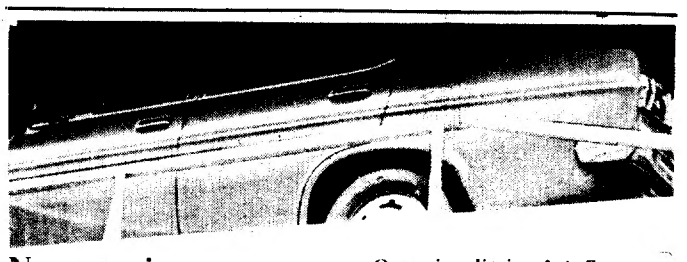
CURSOS DE FÉRIAS — com início em 5 de Julho

— ADMISSÃO AOS INSTITUTOS —

— NOVO ANO LECTIVO —

Secções preparatórias para externos (num só ano)
Admissões aos Institutos e Cursos Liceais

TELEFONES 69 12 52 - 67 64 49



Nao se prive dos seus fins-de-semana

Leve o automovel consigo

O serviço diario Auto*Expresso*

Lisboa-Porto-Lisboa transporta-o a si e ao seu carro

Informe-se nas estações e agências de viagens

Caminhos de Ferro Portugueses

O MEU PAI ANDA COM A MANIA QUE É MARISCO

Os pais são bestialmente difíceis de entender e quem disser o contrário ou é órfão ou precisa de fósforo porque há coisas que toda a gente sabe mesmo os burros e uma dessas é esta dos pais serem bestialmente difíceis de entender o meu por exemplo que se calhar nem é dos piores é tão difícil de entender tão difícil de entender que às vezes até me pergunta se ele não terá caído no chão em pequenino sem ninguém saber agora por exemplo anda com medo de ser mexilhão e não fala noutra coisa na seixta-feira dei com ele a conversar com o senhor Silva do talho que é um que tem dois matadouros clandestinos e que vende uma carne tão exquisita que mesmo quando é vendida à peça parece picada e pôs-me à escuta para ouvir o que eles diziam palavra que ainda estou gaga o tal Silva dizia assim: «Isto vai de mal a pior meu amigo sim que se não metem o povo na ordem isto ainda acaba mal então não querem lá ver que no outro dia veio aqui um pobre diabo que nem para sabão ganha dinheiro e teve a lata de me dizer que a minha carne não prestava? A minha carne! Pensei que o meu pai ia concordar com tal pobre diabo sem sabão porque lá em casa passa a vida a chamar ladrão ao Silva mas não senhor voltou-se para ele e disse-lhe «o senhor Silva tem toda a razão olhe que eu ainda hoje disse lá no trabalho que se não metem o povo na ordem isto acaba mal» fiquei de boca aberta a olhar para ele palavra que fiquei pois daí a bocadinho estavamos os dois sentados num banco do jardim ao pé do lago para o meu pai ler o jornal por cima do ombro dum senhor que o tinha acabado de comprar e vai chegou-se a nós o senhor Carlos da capelista que é o homem mais lido da Graça e disse-lhe assim «o senhor sabe o que é que nos está a tramar a vida sabe? pois fique sabendo que é não deixarem o povo fazer o que quer porque ninguém brinca com o povo, olhe meu amigo se o povo cá da Graça mandasse o Silva do talho já tinha ido ao ar porque esse bandido não vende senão carne podre, preparei-me para ouvir o meu pai discutir porque não ainda cinco minutos antes o tinha ouvido falar com o Silva mas sabem o que ele disse sabem? pois se não sabem fiquem sabendo que se voltou para o senhor Carlos da capelista e disse tem toda a razão, toda meu amigo, olhe que ainda hoje lá no trabalho estive a dizer que o mal disto tudo era o povo não poder fazer o que quer, palavra que fiquei sem fala mais caladinha que um mudo sem boca e vai daí a bocadinho quando o senhor Carlos partiu para ir pregar a outra freguesia virei-me para o meu pai e perguntei-lhe, oiça lá você é por o povo fazer o que quer ou é por o povo não fazer o que quer? e vai ele virou-se para mim e disse esta coisa que ninguém entende quando o mar bate na rocha quem se lixa é o mexilhão, fiquei logo a pensar que ele estava mas era maluco de todo e que o melhor era eu ir chamar a minha mãe, sim porque já lhe tem dado para ser comerciante vendedor de propriedades, angariador de publicidade e mais uma data de coisas que acabam por ele nunca conseguir vender nada mas nunca lhe tinha dado para ser marisco e com o negócio do peixe como está se lhe dava para continuar com a mania de ser mexilhão lá ficavamos outra vez sem a televisão como aconteceu daquela vez que lhe deu para andar de porta em porta cá na Graça a vender apartamentos no Algarve enfim daí a bocado íamos a caminho de casa e o meu pai esbarrou com o senhor Eusébio que é do partido socialista e que lhe disse então o meu amigo como anda? cheio de esperança na vitória cá do partido ou quê? e vai ele respondeu com toda a lata tenho-a por certa senhor Eusébio isto é tão certo como dois e dois serem quatro já quase a chegarmos a casa demos com o senhor Adalberto da pastelaria que é do partido comunista e que lhe disse ao ouvido então desta vez é que vai camarada? e vai ele respondeu com toda a lata já cá canta camarada Adalberto isto desta vez não falha e mesmo à porta de casa esbarramos com o antigo chefe Roberto que agora trabalha na funerária e que lhe segredou muito baixinho o amigo não desespere que isto já se começou a organizar é só esperar e vai ele respondeu não espero outra coisa senhor Roberto olhe que não espero outra coisa palavra que é duma pessoa ficar doida quando iamos a subir a escada perguntei-lhe oiça lá de que partido é você? e vai ele respondeu com toda a lata quando mar bate na rocha quem se lixa é o mexilhão como se fosse natural um homem da idade do meu pai com uma filha crescida e responsabilidades na vida andar com a mania que é marisco.

GUIDINHA